NITERÓI QUE QUEREMOS

PLANO ESTRATÉGICO 2025-2050

Niterói QUE QUEREMOS

Plano Estratégico 2025-2050

Bandeiras do Estado do Rio, do Brasil e do Município de Niterói. Foto: Bruno Eduardo Alves

Mensagem do Prefeito

Em 2013, Niterói iniciou um novo ciclo político-administrativo e geracional. Em meio a uma crise profunda, desde a tragédia do Bumba em 2010, construímos as bases de um projeto de cidade orientado pelo planejamento, pela participação cidadã e por uma gestão orientada para resultados. Nasceu ali o "Niterói Que Queremos 2013 – 2033", um plano estratégico construído coletivamente, que ajudou superar aquela crise e a transformar nossa cidade em referência nacional de qualidade de vida, gestão pública, segurança, saneamento e desenvolvimento sustentável.

Passados mais de dez anos, é com o mesmo espírito de compromisso e escuta, mas com ímpeto inovador, que damos início a um novo ciclo: o "Niterói Que Queremos 2050". Essa atualização é mais do que um plano, é uma convocação coletiva para pensar e construir o futuro de nossa cidade. Assim como em 2013, ouvimos a população, as universidades, os movimentos sociais, o setor produtivo e os especialistas que ajudam a construir, todos os dias, uma Niterói mais justa, próspera e sustentável.

Niterói mudou para melhor na última década. Enquanto o Brasil, o Estado do Rio e cidades vizinhas atravessam uma das piores crises da história, em nossa terra de Araribóia avançamos com obras estruturantes como o Túnel Charitas-Cafubá; a implantação do mais importante programa de ciclomobilidade do país; implementamos várias ações do Pacto Niterói contra a Violência; construímos o Centro Integrado de Segurança Pública (CISP) e reduzimos os índices de criminalidade da cidade. Enfrentamos com firmeza e humanidade a pandemia do COVID-19 e nos tornamos referência nacional e internacional. Fizemos centenas de obras de contenção de encostas e defesa civil, que transformaram Niterói em exemplo de resiliência. Construímos uma nova cidade na Região Oceânica; fortalecemos e ampliamos as redes municipais de saúde e educação; criamos as políticas de renda, inclusão e proteção social; e consolidamos uma gestão pública moderna, transparente e comprometida com resultados.

Mas o mundo também mudou e a cidade precisa seguir inovando e avançando. O "Niterói Que Queremos 2050" é a nossa bússola para enfrentar os desafios do novo tempo: a transição econômica, o envelhecimento populacional, as mudanças climáticas, a mobilidade, a inovação tecnológica, a revitalização do Centro e a busca por mais equidade entre territórios e pessoas.

Nosso objetivo é claro: fazer de Niterói a melhor cidade do país para viver, prosperar e ser feliz. Para isso, reafirmamos o valor do planejamento e da participação social como pilares de uma gestão democrática. É ouvindo as pessoas que construiremos os próximos passos, com uma cidade saudável, segura, educadora, inclusiva, vibrante, dinâmica e inteligente.

O futuro que queremos depende de escolhas feitas agora, com responsabilidade e visão de longo prazo. Assim como em 2013, estamos escrevendo juntos mais um capítulo dessa história de transformação de Niterói. Que este livro seja um convite à construção coletiva da cidade que sonhamos — uma Niterói que segue unida, confiante, inspiradora e preparada para o futuro.

Rodrigo Neves /// 49 anos, Sociólogo
PREFEITO DE NITERÓI

Pedras do Índio e de Itapuca, MAC e Ilha da Boa Viagem. Foto: Paulo Lima

Mensagem da Secretária de Planejamento, Orçamento e Modernização da Gestão

Planejar a Niterói Que Queremos em 2050 é assumir o compromisso com as gerações de hoje e com as que ainda viverão em nossa cidade.

Desde 2013, Niterói constrói uma trajetória sólida, baseada em planejamento, gestão orientada para resultados e participação social. O primeiro Plano Niterói Que Queremos estruturou uma cultura de visão de longo prazo e de transformação de desafios em oportunidades na gestão municipal, o que permitiu avanços concretos na qualidade de vida da população.

Agora, damos um novo passo. Ao projetarmos Niterói até 2050, avançamos em uma trajetória já consolidada de planejamento estratégico, incorporando mudanças que redesenharam a forma como vivemos, trabalhamos e nos relacionamos. Atualizar este instrumento é, portanto, assegurar que a cidade siga preparada para responder aos desafios do presente e às oportunidades futuras.

Esta atualização do Plano Niterói Que Queremos foi construída com base em evidências, estudos técnicos e tendências globais, mas, sobretudo, na escuta ativa da sociedade niteroiense. Milhares de contribuições de cidadãs e cidadãos, especialistas, lideranças e, de forma muito especial, das novas gerações, ajudaram a delinear uma visão de futuro com foco na inclusão, na sustentabilidade e na inovação.

Mais do que um documento, este Plano é uma carta de navegação para uma cidade que escolhe se antecipar, se adaptar e evoluir. Estruturamos prioridades e áreas de resultado que refletem o compromisso com uma Niterói mais segura, saudável, educadora, inclusiva, dinâmica, vibrante e inteligente. Essas áreas orientam políticas públicas, projetos estratégicos, objetivos e metas, que permitem acompanhar, avaliar e aprimorar continuamente as entregas. Vamos seguir transformando sonhos em resultados concretos para a população, com impacto real na vida das pessoas.

Este é um Plano da cidade e para a cidade. Sua força está no compromisso coletivo com sua implementação, que deve atravessar gestões, governos e gerações. Cabe a cada um de nós — poder público, sociedade civil, setor privado e cidadãos — construir, juntos, o futuro que desejamos.

Vamos avançar com determinação, responsabilidade e confiança. O futuro de Niterói já começou e, com esse compromisso, seguiremos todos os dias construindo a melhor cidade do Brasil para viver, prosperar e ser feliz.

Elissa Rasma /// 36 anos, Gestora pública com especialização pela UFF
SECRETÁRIA DE PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E MODERNIZAÇÃO DA GESTÃO

Horto do Fonseca. Foto: Luciana Carneiro

Sumário

SÍNTESE EXECUTIVA 8

APRESENTAÇÃO 14

CAPÍTULO 1. NITERÓI FACE AO FUTURO 20

CAPÍTULO 2. A NITERÓI QUE QUEREMOS: A MELHOR CIDADE DO BRASIL PARA VIVER, PROSPERAR E SER FELIZ 26

CAPÍTULO 3. O DESAFIO DA TRANSIÇÃO ECONÔMICA 68

CAPÍTULO 4. AS NOSSAS ESCOLHAS 78

- Niterói Segura 82
- Niterói Saudável 106
- Niterói Educadora 128
- Niterói Dinâmica 146
- Niterói Vibrante 174
- Niterói Inclusiva 198
- Niterói Inteligente 218

CAPÍTULO 5. VISÃO INTEGRADA DOS PROJETOS ESTRATÉGICOS ESTRUTURADORES 2025-2028 258

APÊNDICE 1. COMO FOI FEITO ESTE PLANO 264

APÊNDICE 2. FICHA TÉCNICA - PREFEITURA MUNICIPAL DE NITERÓI 282

APÊNDICE 3. FICHA TÉCNICA - ELABORAÇÃO TÉCNICA 285

APÊNDICE 4. FICHA TÉCNICA - AGRADECIMENTOS 287

APÊNDICE 5. GLOSSÁRIO NQQ 2050 289

Síntese executiva

Praia de Itacoatiara. Foto: Paulo Lima

Niterói Que Queremos 2050

Síntese da estratégia de longo prazo

VALORES

Humanidade

Sustentabilidade

Visão de Futuro

A melhor cidade do Brasil
para viver, prosperar
e ser feliz

Equidade

Efetividade

Responsabilidade

ÁREAS DE RESULTADO

- NITERÓI SEGURA
- NITERÓI SAUDÁVEL
- NITERÓI EDUCADORA
- NITERÓI DINÂMICA
- NITERÓI VIBRANTE
- NITERÓI INCLUSIVA
- NITERÓI INTELIGENTE

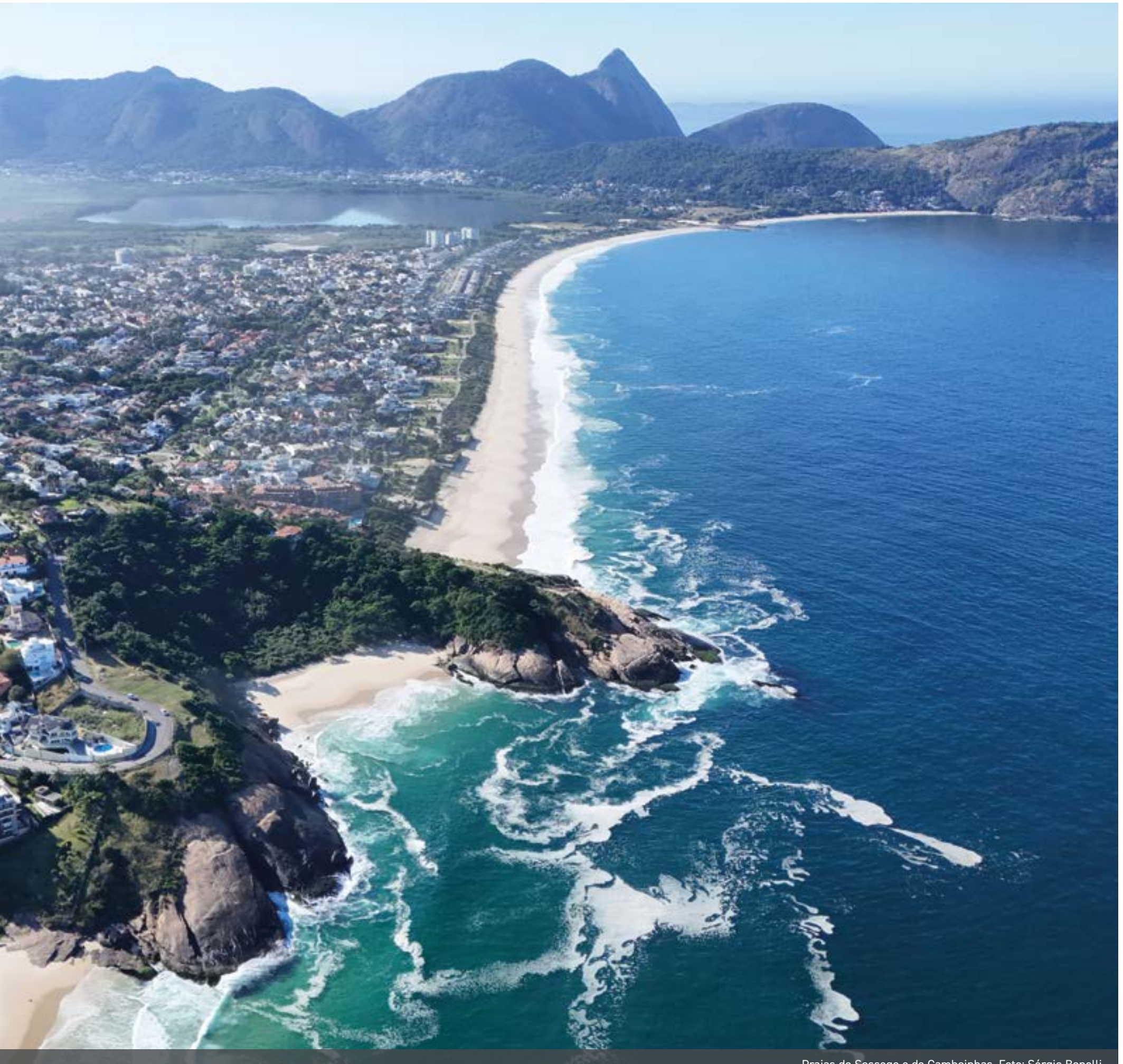
OBJETIVOS	METAS 2050
Ser referência nacional em segurança cidadã, garantindo a proteção das pessoas e consolidando um ambiente urbano seguro e confiável. Ser referência em resiliência climática, fortalecendo a capacidade do município de adaptação e resposta, com segurança energética e hídrica.	1 Reduzir pela metade a taxa de homicídios 2 Reduzir em mais de 60% a taxa de roubos e furtos 3 Nenhuma pessoa residente em áreas de riscos
Ser referência nacional em saúde preventiva e longevidade saudável, adaptando-se à transição demográfica e às tecnologias na saúde. Promover o bem-estar, garantindo acesso à saúde de qualidade e saneamento com cobertura integral de abastecimento, esgotamento, drenagem e manejo de resíduos.	4 Reduzir em mais da metade a taxa de mortalidade infantil 5 Reduzir em 40% a taxa mortalidade prematura pelos quatro principais grupos de DCNTs 6 Alcançar 100% de cobertura da Atenção Primária à Saúde 7 Atingir e manter 100% de cobertura de esgoto 8 Reduzir em 40% as perdas de distribuição de água
Garantir educação de excelência em todos os níveis, eliminando desigualdades territoriais. Preparar a população para o trabalho do futuro, com domínio digital, científico e criativo.	9 Toda criança na creche: alcançar 70% de matrículas de 0 a 3 anos 10 Estar entre as 10 melhores cidades na avaliação de qualidade da educação do Brasil no EFI 11 Estar entre as 15 melhores cidades na avaliação de qualidade da educação do Brasil no EFII 12 Trabalho do futuro: atingir 10% dos empregos formais da cidade na economia digital
Consolidar uma economia diversificada, inovadora e sustentável, com remuneração do trabalho mais competitiva e ambiente de negócios moderno e atrativo. Universalizar a mobilidade multimodal, limpa e acessível, conectando pessoas e bairros de forma mais rápida e eficiente.	13 Alcançar 10% de participação no PIB do estado do Rio de Janeiro 14 Ter 28% de empregos formais da cidade em serviços de maior valor agregado (modernos) 15 Aumentar em mais de 60% a remuneração média do trabalho formal na cidade 16 Atingir 176 km de extensão da malha cicloviária 17 Reduzir o tempo de deslocamento entre o domicílio e o trabalho
Ser referência global em sustentabilidade urbana, com carbono neutro, espaços públicos e inclusivos, com áreas verdes preservadas e praias balneáveis e acessíveis a todos Transformar bairros em territórios vivos, criativos, conectados à cultura, ao lazer, ao esporte e à natureza.	18 Atingir e manter pelo menos 90% de índice de balneabilidade das praias da baía 19 Atingir e manter 100% de índice de balneabilidade das praias oceânicas 20 Recuperar 552 hectares de áreas verdes degradadas 21 Zerar as emissões líquidas de gases do efeito estufa 22 Alcançar a marca de 40.000 pessoas residentes no Centro de Niterói 23 Triplicar a proporção de empregos formais em Artes, Cultura, Esporte e Recreação
Reduzir as desigualdades estruturais e territoriais, ampliando a mobilidade social com oportunidades para a juventude Erradicar a extrema pobreza e garantir acolhimento integral aos vulnerabilizados, com políticas intersetoriais de atendimento humanizado.	24 Igualar a remuneração entre brancos e negros no mercado formal (razão brancos/negros = 1) 25 Igualar a remuneração entre homens e mulheres no mercado formal (razão homens/mulheres=1) 26 Garantir que todas as famílias em situação vulnerabilidade sejam atendidas por programas de transferência de renda (federais, estaduais ou municipais)
Ser reconhecida como cidade mais digital e inteligente do Brasil, com serviços integrados, acessíveis e centrados no cidadão. Assegurar a sustentabilidade fiscal e modernizar a gestão pública, garantindo instituições transparentes, eficientes e uma governança regional, multissetorial e com participação cidadã.	27 Alcançar certificação platina em Cidade Inteligente na ISO 37 122 28 Ter 100% dos serviços públicos digitais (em percentual de serviços digitalizáveis) 29 Atingir R$ 9,7 bilhões de receita corrente, sem royalties e participações especiais 30 Alcançar 75% dos funcionários públicos municipais com Ensino Superior

A jornada de atualização do Plano Estratégico Niterói Que Queremos 2050

1. Definição da metodologia, governança e formas de participação
2. Escuta ativa: entrevistas com especialistas e consulta pública sobre temas relevantes para Niterói
3. Mapeamento do conjunto de planos municipais existente
4. Elaboração de diagnóstico da evolução recente de Niterói e sua situação atual
5. Focalização na transição econômica da cidade – diagnóstico, análises e proposições
6. Análise prospectiva – mapeamento de tendências e incertezas do ambiente externo com impacto sobre Niterói

Revisão e atualização do núcleo da estratégia: Visão de futuro e áreas de resultado
7
Definição de indicadores e metas para as áreas de resultado
8
Elaboração dos objetivos e estratégias
9
Construção da carteira de Projetos Estratégicos Estruturadores 2025-2028
10
Validação da estratégia e pactuação com a sociedade
11

Apresentação



Praias do Sossego e de Camboinhas. Foto: Sérgio Bonelli

Parque Solar no Morro do Boa Vista. Foto: Leonardo Simplício

Planejar o futuro de uma cidade é assumir o compromisso de deixar um legado para as próximas gerações, desenhar o caminho e dar sentido às transformações urbanas e sociais, garantindo que as decisões de hoje moldem o amanhã que sonhamos.

Para um município, esse exercício é ainda mais relevante: é na cidade que a vida acontece, onde se expressam as aspirações, as oportunidades e os desafios cotidianos. Ao estruturar uma trajetória estratégica de longo prazo, Niterói se coloca como protagonista de seu próprio destino, definindo sua visão de futuro, seus valores, eixos estratégicos, objetivos e metas — além das prioridades e instrumentos que permitirão monitorar e avaliar sua evolução.

A experiência de Niterói nesse campo é sólida e reconhecida. Há mais de uma década, foi lançado o Plano Estratégico "Niterói Que Queremos 2013–2033", fruto de um amplo processo participativo e de escuta social, concebido para guiar a cidade por vinte anos. Esse plano representou um marco no planejamento municipal e tornou-se referência nacional pela integração entre visão de futuro, governança participativa e gestão orientada a resultados. Esse esforço foi também reconhecido internacionalmente: em 2023, Niterói conquistou o segundo lugar no 8º Prêmio de Gestão para Resultados de Desenvolvimento, concedido pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), que destacou a cidade como exemplo, entre os governos subnacionais, de planejamento estratégico e gestão pública eficaz[1].

Desde então, Niterói vem experimentando transformações profundas e consistentes, que refletem o legado e a continuidade do planejamento estratégico. Em uma década, o município mais que dobrou seu PIB, consolidando-se entre as cidades médias e grandes com maior PIB per capita do Brasil. Na segurança pública, apresentou avanços notáveis, com redução expressiva e histórica das taxas de homicídio e de roubos; no campo fiscal, aumentou a arrecadação própria, elevou o investimento público per capita e reduziu o endividamento, fortalecendo sua autonomia e capacidade de investimento. Na saúde, houve expansão robusta da atenção primária, cuja cobertura alcançou 95% da população, com projeção de universalização até 2033[2]. Na educação, o município também alcançou resultados expressivos, com a construção recorde de escolas, a ampliação da rede municipal e a garantia de matrícula em creche para todas as crianças, reforçando o compromisso de Niterói com a inclusão, a equidade e a formação das novas gerações.

Os avanços também se expressam em obras estruturantes de grande impacto: intervenções de mobilidade urbana, como a inauguração da Transoceânica e do Túnel Charitas–Cafubá, a requalificação de vias, a implantação de ciclovias e a integração entre modais; investimentos em saneamento, macrodrenagem e pavimentação de ruas, sobretudo na Região Oceânica; programas de contenção de encostas que ampliaram a segurança em áreas vulneráveis; a expansão do Programa Médico de Família e a implantação de novos equipamentos de saúde, como o Hospital Oceânico; a consolidação do Centro Integrado de Segurança Pública (CISP); e revitalizações urbanas e ambientais, como o Parque Orla de Piratininga, o Caminho Niemeyer e a reurbanização do Centro, que transformaram a paisagem da cidade e reforçaram a qualidade de vida dos cidadãos.

1 Niterói recebe prêmio do Banco Interamericano de Desenvolvimento – Prefeitura Municipal de Niterói

2 Planejamento estratégico de Niterói. Niterói que Queremos 2050. Produto 2: Avaliação situacional de Niterói.

Essas conquistas demonstram que o planejamento de longo prazo deixou de ser uma abstração para se tornar uma prática concreta e transformadora, presente no cotidiano da cidade.

É com a disposição de dar continuidade a esse legado e avançar ainda mais que foi construído o Plano Estratégico "Niterói que Queremos 2050", uma atualização e ampliação do plano anterior, incorporando as conquistas alcançadas nos últimos anos e, ao mesmo tempo, respondendo aos novos desafios que se colocam diante da cidade.

Por meio da atualização do plano estratégico, Niterói reafirma seu compromisso com o longo prazo e com a construção de um futuro inclusivo e sustentável, nos campos ambiental, social e econômico — sempre colocando as pessoas, residentes e visitantes, no centro de suas ações.

O plano continuará orientando as políticas públicas e os investimentos municipais até 2050, conectando e articulando os planos de curto, médio e longo prazo, garantindo alinhamento e consistência entre a visão de futuro e as ações de cada área de resultado.

O NQQ 2050 foi concebido com base em princípios participativos, ancorado em ampla escuta social que envolveu aproximadamente 14 mil niteroienses em todos os bairros da cidade, além de entrevistas com especialistas, acadêmicos, empresários, organizações da sociedade civil e gestores públicos e um concurso de desenhos com a Rede Municipal de Educação. Essa mobilização resultou na maior consulta pública já realizada sobre planejamento da cidade, evidenciando o caráter amplamente representativo e democrático da construção do plano. O resultado é uma agenda construída coletivamente, que busca avançar nas conquistas já realizadas e enfrentar com coragem os desafios do presente e do futuro.

Juntos, continuaremos afirmando, com convicção e propósito, que Niterói já é, e será ainda mais, a "melhor cidade do Brasil para viver, prosperar e ser feliz".

Fachada do Centro Integrado de Segurança Pública. Foto: Thiago Côrtes

Niterói face ao futuro

1

Vista do Parque da Cidade. Foto: iStock, Fernando Carrilho

Estação da NitBike da Praça Arariboia, com o palácio dos Correios, ao fundo. Foto: Lucas Benevides

Vivemos uma época de grandes incertezas, turbulências e rápidas transformações — desafios econômicos, ambientais, tecnológicos e sociais que colocam à prova os modelos tradicionais de planejamento. É nesse contexto que um plano estratégico de longo prazo se torna mais essencial: ele atua como bússola para as ações públicas, garantindo que, mesmo diante da volatilidade do cenário global, Niterói mantenha clara a cidade que deseja construir — uma cidade que cuida das pessoas, gera oportunidades e celebra a vida.

A atualização do plano estratégico de Niterói reflete o compromisso do município em acompanhar as mudanças de seu tempo. A última década foi marcada por transformações profundas que impactaram as dinâmicas urbanas, as relações de trabalho, os fluxos econômicos, as formas de consumo, as condições ambientais e as expectativas sociais. Em meio a esses movimentos, Niterói consolidou importantes conquistas, mas também enfrenta novos desafios que exigem inovação, participação e visão de futuro. Atualizar o plano é, portanto, reconhecer esse novo contexto e reafirmar a responsabilidade coletiva de guiar a cidade com base em planejamento, equidade e sustentabilidade.

Nos últimos anos, o mundo experimentou um ritmo de mudança sem precedentes. O avanço das tecnologias digitais e da inteligência artificial vem transformando o trabalho, os sistemas produtivos, o consumo e até as relações humanas. A transição energética e a agenda climática remodelam as economias e a geopolítica global, enquanto novas formas de mobilidade, produção e conectividade alteram o modo de vida nas cidades. Paralelamente, crises recentes — como a pandemia de Covid-19, os conflitos armados em diferentes regiões do planeta, a emergência climática e o aumento da polarização social e política — revelaram a vulnerabilidade das sociedades e reforçaram a importância da cooperação e a busca de soluções inovadoras para problemas cada vez mais complexos.

No Brasil, as últimas décadas revelaram avanços e contradições: ampliou-se o acesso a políticas sociais e à tecnologia, mas persistem desigualdades estruturais e desequilíbrios territoriais. As transformações no mercado de trabalho, a informalidade e a concentração de renda reforçam a necessidade de um novo pacto de desenvolvimento — baseado em inovação, diversificação produtiva e transição para uma economia de baixo carbono. Ao mesmo tempo, cresce o papel dos municípios na promoção da inclusão, da resiliência e da qualidade de vida, assumindo responsabilidade direta sobre temas que vão da habitação à mobilidade, da segurança à adaptação climática e à inclusão social.

Niterói chega a 2025 como uma cidade que amadureceu institucionalmente e construiu uma base sólida de políticas públicas. Ao longo da última década, a cidade avançou em planejamento, gestão fiscal, saúde, sustentabilidade, segurança e expansão da rede municipal de educação. No entanto, o novo cenário global impõe desafios inéditos: reduzir desigualdades territoriais; adaptar-se a eventos climáticos extremos; enfrentar a transição demográfica e as novas demandas de saúde; promover a transição econômica, aumentando a diversificação, o valor agregado da economia local e a melhoria da massa salarial; e preparar-se para as novas formas de trabalho e de convivência digital. A capacidade de antecipar e responder a essas transformações definirá o futuro de Niterói.

As tendências que se projetam até 2050 apontam para um mundo mais tecnológico, interconectado e consciente de suas limitações ambientais. A transição digital e a inteligência artificial remodelarão a economia e os serviços públicos, exigindo segurança, capacitação e

ética no uso de dados. A transição ecológica e a agenda climática impulsionarão uma reconfiguração das matrizes energéticas e produtivas, valorizando cidades que investem em eficiência, mobilidade limpa e infraestrutura resiliente. A economia do cuidado ganhará centralidade em função do envelhecimento populacional e das novas demandas sociais, enquanto o fortalecimento da economia criativa e cultural trará oportunidades de inovação, pertencimento e identidade. A transformação do consumo e o avanço das redes colaborativas tendem a gerar novas formas de sociabilidade e participação cidadã, reforçando o papel das comunidades na construção do bem-estar coletivo.

Nesse contexto, as cidades passam por um processo de reinvenção. Ganha força um novo paradigma urbano, que valoriza a escala humana, o adensamento equilibrado e a convivência nos espaços públicos. A reconversão de áreas degradadas, o controle do espraiamento, o fortalecimento das identidades locais e a priorização da mobilidade ativa e sustentável apontam para territórios mais criativos, saudáveis e acolhedores. As cidades do futuro são chamadas a ser não apenas motores econômicos, mas também espaços de bem-estar, pertencimento e inovação social — uma referência que orienta também o caminho de Niterói em direção a 2050.

Essas tendências convivem, porém, com incertezas que podem redefinir os rumos do desenvolvimento. A velocidade da automação e seus impactos sobre o emprego, a capacidade dos sistemas políticos de responder a crises ambientais, sanitárias e sociais, a evolução das desigualdades globais e territoriais, a regulação do uso de dados e da inteligência artificial e a governança das transições energética e climática são fatores que moldarão o mundo em 2050 e exigem vigilância constante. Essas tendências e incertezas serviram de insumo fundamental para a elaboração do plano estratégico, orientando suas escolhas e prioridades.

Nesse cenário dinâmico, a estratégia de Niterói deve ser viva, flexível e continuamente monitorada — um instrumento capaz de antecipar mudanças e orientar decisões com base em evidências e resultados concretos. O acompanhamento permanente das tendências e incertezas será decisivo para transformar riscos em aprendizado e inovação, permitindo atualizar estratégias e responder com agilidade a contextos de alta volatilidade. Ao consolidar uma cultura de observação e avaliação contínua, Niterói reforça sua capacidade de agir de forma proativa e inteligente, garantindo que o Niterói que Queremos 2050 permaneça coerente, relevante e conectado ao futuro que a cidade deseja construir.

As cidades passam por um processo de reinvenção. Ganha força um novo paradigma urbano, que valoriza a escala humana, o adensamento equilibrado e a convivência nos espaços públicos.

O monitoramento permanente dos resultados e o aprendizado institucional contínuo serão decisivos para transformar a incerteza em capacidade de adaptação e inovação, garantindo que o plano mantenha coerência e direção mesmo em contextos de alta volatilidade.

A figura a seguir apresenta a síntese do mapeamento de tendências e riscos mais relevantes para Niterói, desenvolvido com base na consulta a especialistas e em estudos prospectivos nacionais e internacionais e que serviram de insumo para a elaboração do plano estratégico. Ao todo foram identificados 56 fenômenos, que se agrupam em 10 macrotendências referentes às dimensões política, econômica, tecnológica, demográfica e ambiental. Essas, por sua vez, incidem sobre o planejamento urbano, resultando em novos conceitos e modelos de desenvolvimento das cidades. Todo esse conjunto repercute sobre Niterói, criando tanto oportunidades quanto desafios.

Fenômenos e tendências relevantes para Niterói

Legenda:

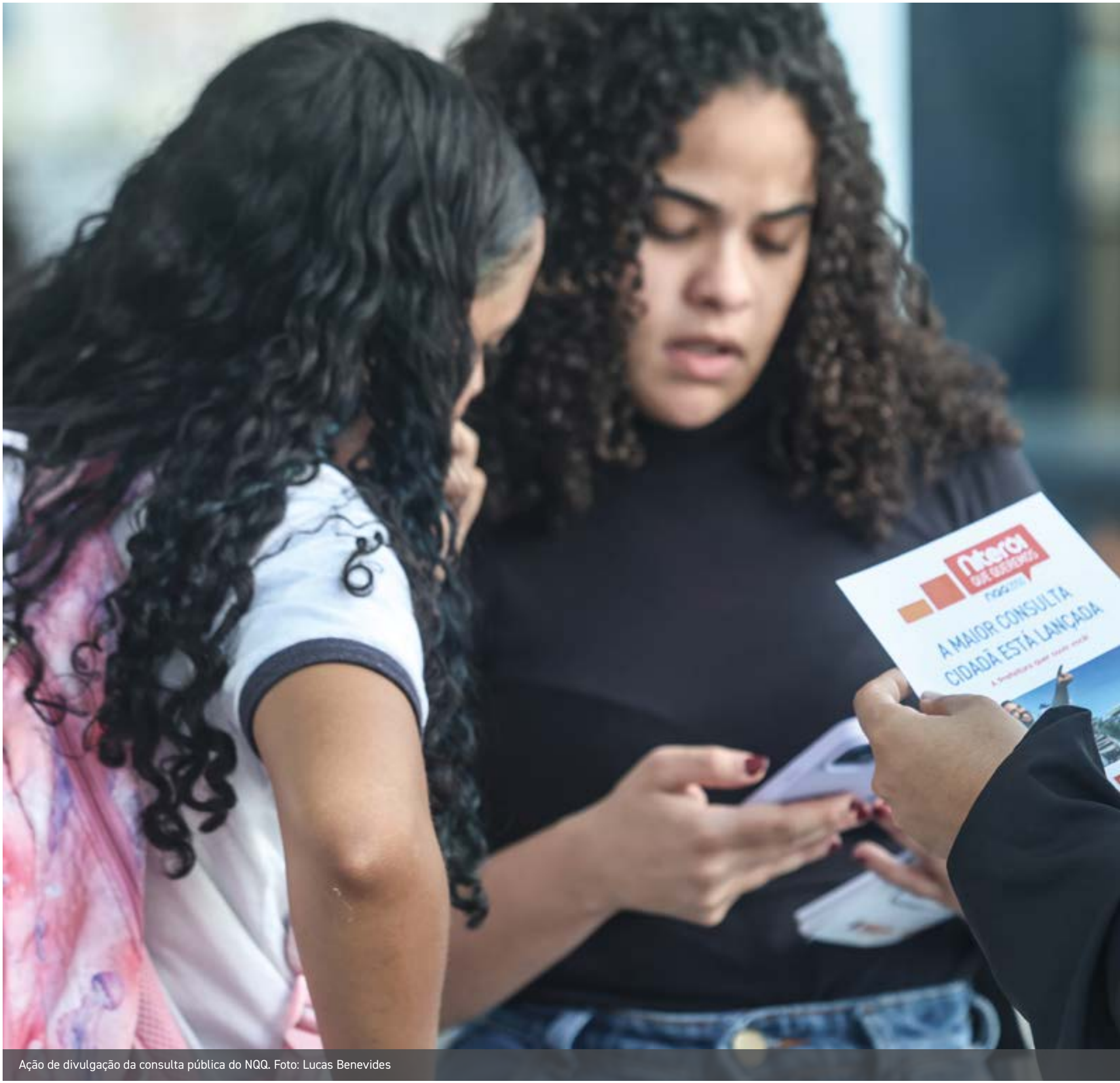
- Macrotendências
- Fenômenos associados
- Tendências de transformações urbanas

A Niterói Que Queremos

“A melhor cidade do Brasil para viver, prosperar e ser feliz”

2

Parque Orla Piratininga Alfredo Sirkis. Foto: Alex Ramos



Ação de divulgação da consulta pública do NQQ. Foto: Lucas Benevides

O plano Niterói Que Queremos 2050 é fruto de um processo participativo que reuniu sociedade civil, setor produtivo, especialistas e entidades, todos comprometidos com o futuro da cidade. Esse engajamento foi essencial para consolidar a atualização do Plano de Longo Prazo do município como um projeto coletivo, plural e representativo da sociedade niteroiense. Os detalhes sobre a ampla Consulta Pública realizada constam do Apêndice 1.

Crianças desenham o futuro da cidade. Foto: Bruno Eduardo Alves

CONCURSO DE DESENHOS

O que as crianças querem para Niterói

O II Concurso de Desenhos **"Criando a Niterói do Amanhã"** integrou o processo participativo de atualização do Plano Estratégico Niterói Que Queremos 2050 ao incorporar uma dimensão essencial ao planejamento de longo prazo: a imaginação das crianças.

Mais do que representar cenários, os desenhos expressaram visões de futuro — cidades com mais verde, mais encontros, mais mobilidade, mais cuidado. São interpretações simbólicas que revelam expectativas, valores e desejos de quem viverá intensamente a Niterói das próximas décadas. Ao trazer esse olhar para o centro do processo, o Plano reconhece que projetar o futuro também exige sensibilidade para captar sonhos, referências e percepções que nem sempre emergem nos diagnósticos técnicos.

Em parceria com a Secretaria Municipal de Educação (SME) e a Fundação Municipal de Educação (FME), a iniciativa mobilizou 227 estudantes do Ensino Fundamental da rede pública municipal, organizados em dois grupos etários. A participação foi marcada pela diversidade de perspectivas e pela potência criativa das produções.

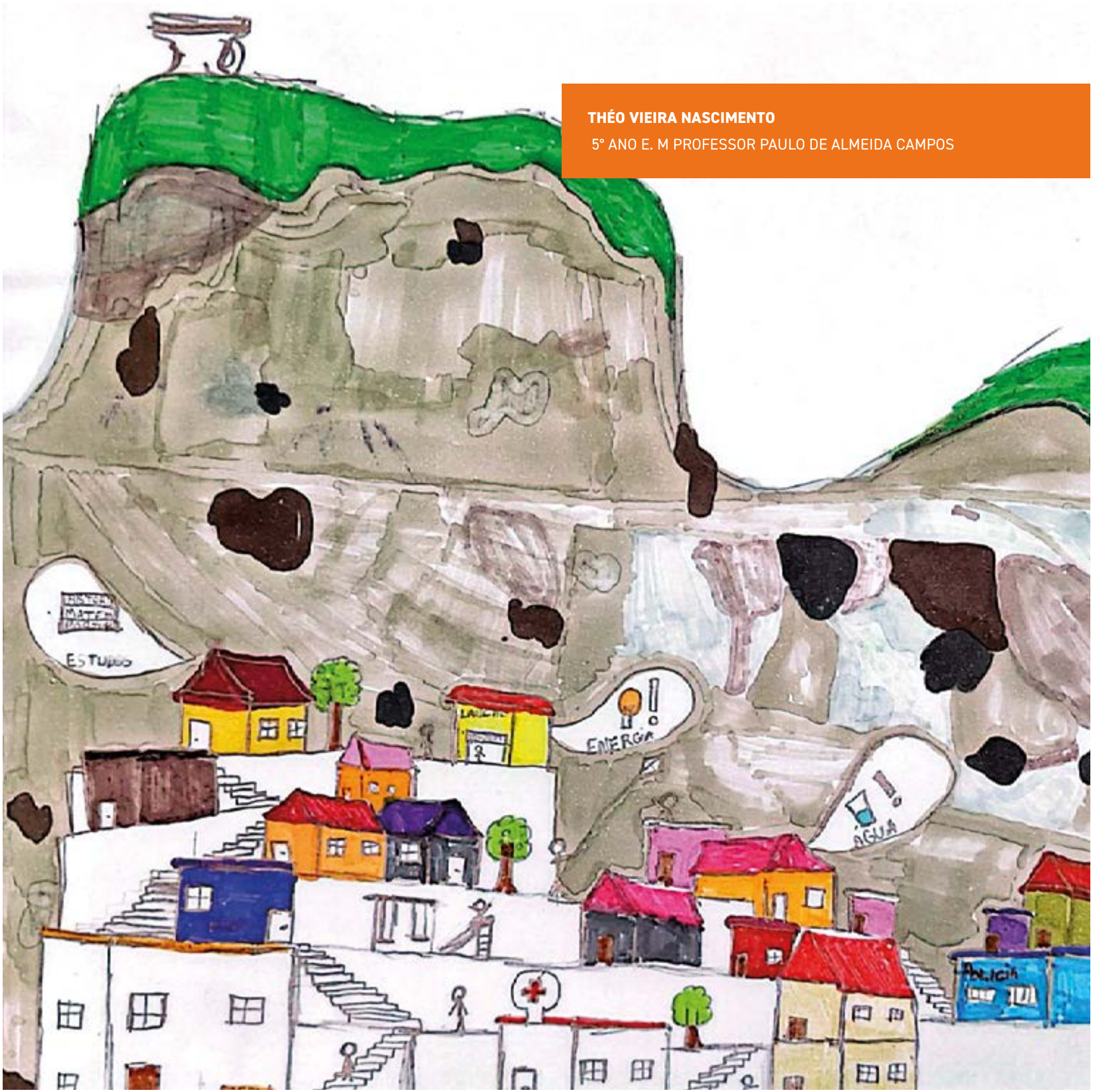
Os desenhos não são apenas registros artísticos; são provocações e inspirações. Ao valorizar o protagonismo estudantil e a escuta lúdica, o Plano fortalece a cultura de participação cidadã desde cedo e amplia o horizonte de possibilidades para a construção coletiva da Niterói de 2050.

ROSA RODRIGUES LIMA

4° ANO E. M NOSSA SENHORA DA PENHA

GUSTAVO REIS DE PAULA

5° -ANO E.M TIRADENTES

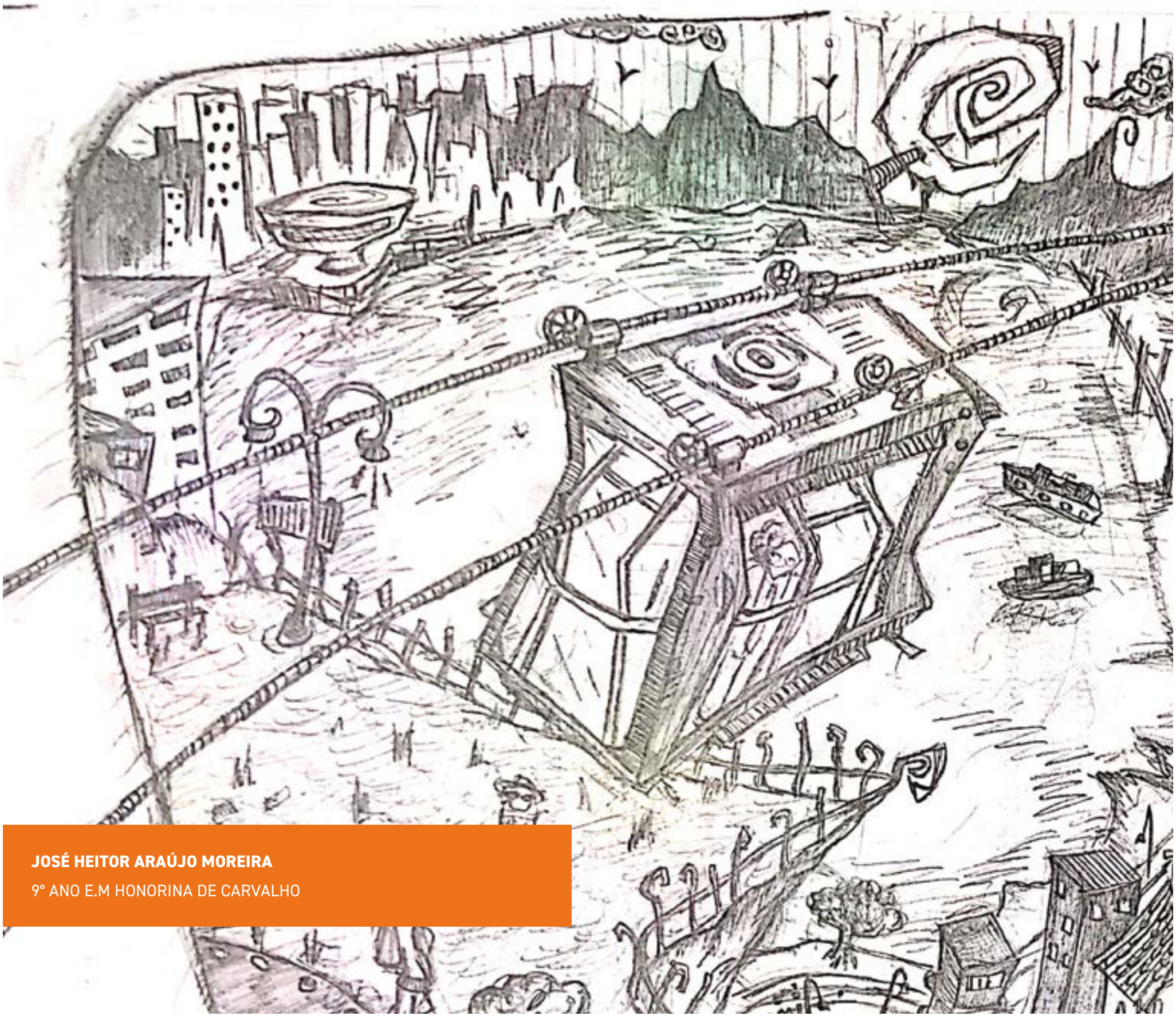


THÉO VIEIRA NASCIMENTO

5° ANO E. M PROFESSOR PAULO DE ALMEIDA CAMPOS

BERNARDO ROBERTO SANTOS PEREIRA

9° ANO E.M HONORINA DE CARVALHO



JOSÉ HEITOR ARAÚJO MOREIRA

9° ANO E.M HONORINA DE CARVALHO

JOÃO ARTHUR CASANOVA BRAGA
8° ANO E.M HONORINA DE CARVALHO

Novas varredeiras elétricas da Clin. Foto: Bruno Eduardo Alves

Nossa Visão de Futuro para 2050

Toda cidade carrega em si múltiplos futuros possíveis. Niterói em 2050 será fruto das escolhas que foram feitas e executadas no Plano Niterói Que Queremos 2013-2033 e das ações que implementarmos a partir de agora.

Planejar o futuro de uma cidade é, simultaneamente, um exercício de visão e compromisso: visão para identificar os caminhos desejados e as oportunidades que surgem diante das transformações em curso; e compromisso para assegurar que o desenvolvimento urbano e social seja orientado por valores de equidade, responsabilidade, efetividade, sustentabilidade e humanidade.

As cidades são organismos vivos, em permanente transformação. Elas refletem os desafios e as oportunidades de seu tempo, respondendo a mudanças econômicas, sociais, tecnológicas e ambientais. Hoje, temas como mobilidade urbana eficiente, resiliência frente às mudanças climáticas, criação de espaços de convivência e cuidado, promoção do bem-estar e redução das desigualdades sociais tornaram-se centrais nas agendas urbanas. Da mesma forma, cresce a consciência de que o desenvolvimento econômico deve caminhar junto com a qualidade de vida, a inclusão social e o respeito ao meio ambiente.

Ao lado desses desafios estruturais, novas tendências urbanas emergem, delineando um horizonte de possibilidades para o futuro. Conceitos como ruas vivas, adensamento equilibrado, ocupação urbana responsável, habitantes seguros, fortalecimento das identidades urbanas, além do cuidado e do bem-estar como funções centrais das cidades mais avançadas, expressam formas atualizadas de pensar, planejar e viver os territórios. São ideias que valorizam a escala humana, a sustentabilidade, a diversidade e o senso de pertencimento, atributos fundamentais para que as cidades se tornem mais justas, vibrantes e acolhedoras.

É nesse contexto que Niterói reafirma e amplia, incorporando o conceito de prosperidade, seu propósito coletivo, expresso em sua visão de futuro, com foco no ano 2050: uma cidade que cuida das pessoas, gera oportunidades e negócios e celebra a vida.

Essa é a Niterói que queremos construir juntos, uma cidade que olha para o futuro com coragem, propósito e compromisso coletivo.

Visão de Futuro 2050

“A MELHOR CIDADE DO BRASIL PARA

Réveillon em Niterói. Foto: Paulo Lima

VIVER, PROSPERAR E SER FELIZ”

A MELHOR CIDADE DO BRASIL PARA VIVER

Vista aérea do Campo São Bento. Foto: Paulo Lima

A melhor cidade do Brasil para viver é aquela que coloca as pessoas no centro das decisões. É uma cidade planejada para garantir qualidade de vida, bem-estar e segurança. Viver bem significa ter acesso a serviços públicos eficientes, moradia adequada, transporte eficaz, seguro e acessível, saúde e educação para todos e com qualidade, e espaços públicos que acolhem e estimulam a convivência. Trata-se de uma cidade que cuida das pessoas, dos seus bairros e do seu meio ambiente, promovendo uma relação equilibrada entre urbanização e natureza.

A melhor cidade do Brasil para viver também se preocupa com o futuro. Enfrenta desafios climáticos e sociais com planejamento e inovação, preserva suas identidades, patrimônios históricos e memórias ao mesmo tempo em que se abre para novas formas de habitar, circular e conviver. Adapta-se sem perder sua essência. É uma cidade onde a vida cotidiana é segura, inspiradora e plena de sentido.

A MELHOR CIDADE DO BRASIL PARA PROSPERAR

Comércio na Rua Ator Paulo Gustavo. Foto: Luciana Carneiro

A melhor cidade do Brasil para prosperar, individual e coletivamente, é aquela que cria condições para o desenvolvimento humano, econômico e sustentável. É um território que estimula o empreendedorismo, a inovação e a geração de trabalho de qualidade, articulando seus ativos — capital humano, conhecimento, empresas, infraestrutura e localização — para criar oportunidades que beneficiem a todos. Entende que a prosperidade não pode ser privilégio de poucos: ela precisa se espalhar pelos bairros, alcançar as novas gerações e fortalecer o tecido produtivo local, com estímulo à economia criativa, à economia azul, à economia digital, ao turismo e à inovação. Tudo isso em um ambiente de negócios eficiente, ágil e integrado, que estimule a atração de investimentos e de iniciativas inovadoras e responsáveis.

Prosperar é também crescer com equilíbrio e inteligência, fortalecendo as conexões entre educação e trabalho, ciência e tecido produtivo, planejamento e sustentabilidade. É uma cidade que fomenta talentos, valoriza suas vocações e aposta em setores estratégicos que assegurem competitividade e desenvolvimento de longo prazo. É um ambiente onde empresas, universidades, governo e cidadãos atuam de forma colaborativa, resultando em um mercado de trabalho de melhor qualidade, com maior geração de renda e inclusão. Uma cidade que prospera é, em essência, uma cidade que transforma potencial em oportunidades e oportunidades em realizações coletivas.

A MELHOR CIDADE DO BRASIL PARA SER FELIZ

Desfile da Viradouro na Avenida Amaral Peixoto. Foto: Paulo Lima

A melhor cidade do Brasil para ser feliz é aquela que reconhece que o sentido da vida urbana inclui o desenvolvimento material, mas vai muito além dele. É o lugar onde o convívio, o esporte, a cultura, o conhecimento, o lazer e a beleza — preservada em seus ativos naturais e históricos — fazem parte da experiência cotidiana, dos seus cidadãos e visitantes. É uma cidade na qual se pode caminhar por ruas seguras e agradáveis, encontrar amigos em praças e praias, participar da vida comunitária e sentir orgulho do lugar onde se vive. Uma cidade que valoriza o tempo das pessoas, que estimula a convivência intergeracional e o fortalecimento de laços de solidariedade e pertencimento.

Uma cidade feliz é inclusiva, cuidadora e empática; respeita as diferenças e oferece condições para que todos — independentemente de idade, renda, gênero ou origem — possam desenvolver seus projetos de vida. É também uma cidade que inspira por sua paisagem, cultura, criatividade e pela capacidade de acolher e promover o bem-estar. Aqui, a felicidade também é o pertencimento e a participação em uma comunidade aberta, que cuida, prospera, sonha e celebra junto.

Nossos valores

Os valores constituem os princípios fundamentais que orientam as decisões, prioridades e comportamentos para o alcance da visão de futuro e de seu desdobramento nas áreas de resultado e seus objetivos e metas de Niterói.

Representam a convergência de princípios e de crenças das quais "não abrimos mão", que orientam nossos compromissos firmados no hoje com foco no amanhã.

Assim como a própria cidade está sempre em movimento, os valores não são estáticos: fortalecem-se e atualizam-se a partir dos desafios que são enfrentados em cada momento histórico e na medida em que nós, como sociedade, aprendemos e afirmamos novos compromissos.

Nesse plano estratégico, tendo o ano de 2050 como horizonte, cinco valores estarão presentes em todas as escolhas e ações a serem empreendidas:

1. HUMANIDADE

Uma cidade humana é aquela que reconhece o valor da vida em todas as suas dimensões, que se orienta pelo respeito, pela empatia e pelo cuidado com as pessoas que residem e frequentam Niterói. Aqui, a humanidade é o princípio que inspira políticas públicas voltadas à dignidade, à escuta e à atenção ao outro, considerando suas necessidades, histórias e singularidades.

Ser uma cidade humana é construir relações de confiança, promover o acolhimento e fazer do espaço urbano um ambiente de convivência, solidariedade e pertencimento. É também garantir que o desenvolvimento tecnológico e econômico caminhe ao lado da sensibilidade social e do compromisso com a vida em comunidade. A Niterói humana reconhece e afirma, antes de tudo, que seu maior patrimônio são as pessoas.

2. EQUIDADE

Reconhecer que as desigualdades existem e agir em prol de sua redução, assegurando que todas as pessoas tenham acesso justo a recursos, oportunidades e direitos é um valor que orienta Niterói a olhar para seus diferentes territórios, grupos e realidades com sensibilidade e compromisso, implementando políticas que reduzam distâncias e ampliem possibilidades.

Ter a equidade como valor significa criar condições concretas para que cada pessoa — independentemente de origem, gênero, raça, idade ou condição social — possa desenvolver plenamente seu potencial e participar, em igualdade de condições, da vida econômica, social e cultural da cidade. Uma Niterói equitativa é aquela que não deixa ninguém para trás e que entende a justiça social como caminho para um desenvolvimento mais inclusivo e sustentável.

3. SUSTENTABILIDADE

Uma cidade sustentável promove o desenvolvimento em harmonia com o meio ambiente, preserva seus recursos naturais e culturais e planeja pensando nas próximas gerações. A sustentabilidade é o valor que guia Niterói a equilibrar crescimento econômico, justiça social e proteção ambiental, assegurando que o progresso de hoje não comprometa o futuro.

Isso significa adotar práticas responsáveis no uso do solo, na mobilidade, na gestão de resíduos, no consumo de água e energia e na proteção dos ecossistemas que sustentam a vida. A Niterói sustentável promove uma cultura de valorização da natureza como bem comum ao mesmo tempo em que apoia a inovação e a economia verde. E entende que o futuro depende das escolhas do presente — e que só há prosperidade verdadeira quando a cidade cresce respeitando o planeta e cuidando de seu legado para as próximas gerações.

4. RESPONSABILIDADE

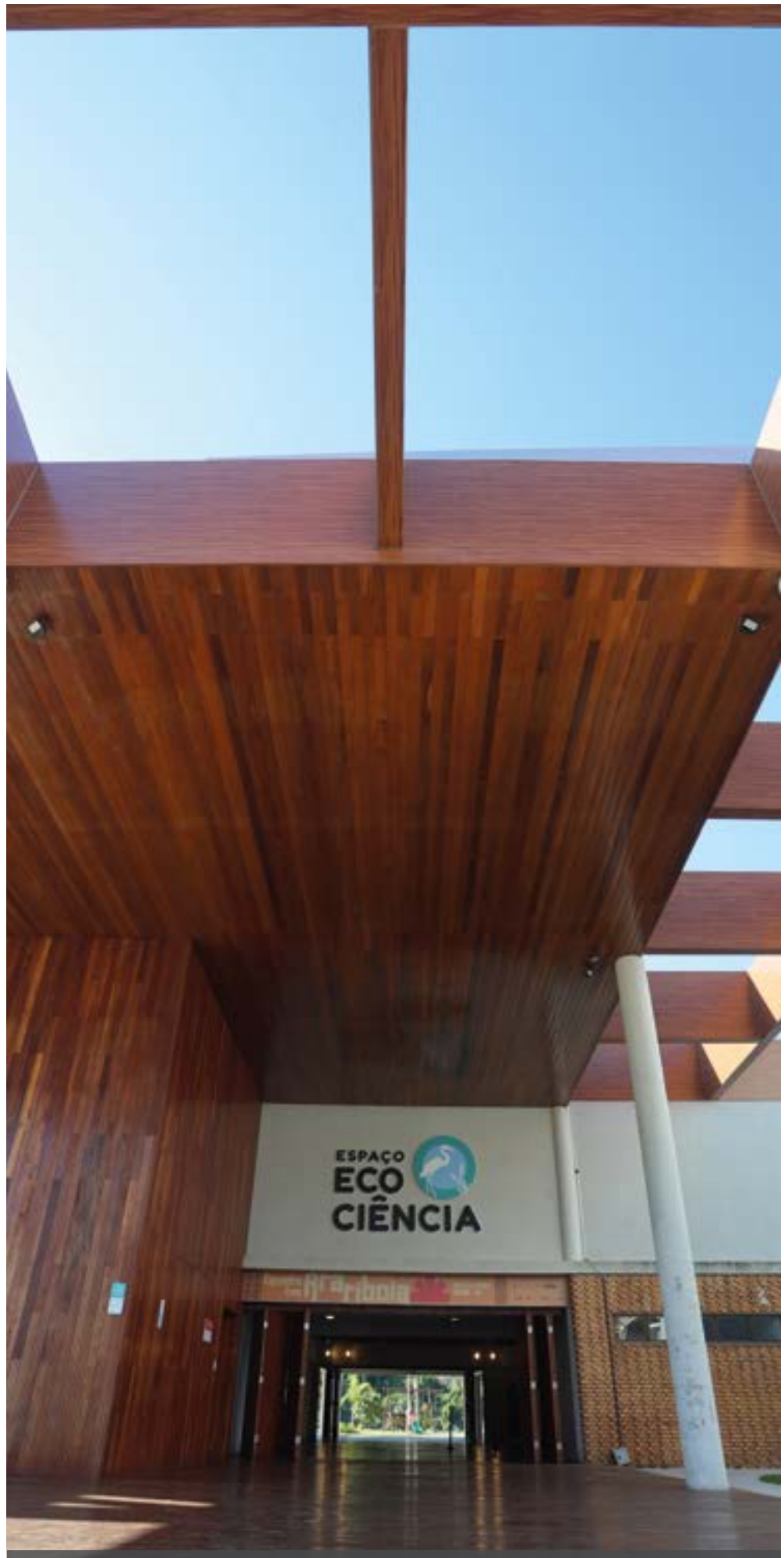
A responsabilidade é um valor que expressa a ação com ética e transparência em prol do compromisso com o bem público. A responsabilidade orienta o modo como Niterói planeja, decide e executa suas políticas, buscando coerência entre intenções e resultados. Isso significa reconhecer que cada decisão tem impacto coletivo — sobre as pessoas, o território e as gerações futuras — e que governar é exercer um dever permanente de zelo pelo interesse comum.

Em Niterói, a responsabilidade também se traduz no uso íntegro, eficiente e transparente dos recursos públicos, assegurando que cada investimento contribua de forma concreta para o bem-estar da população. Isso implica planejar com rigor, executar com eficiência e prestar contas com transparência, valorizando a confiança da sociedade. A responsabilidade é, também, um compromisso compartilhado entre cidadãos, governo, setor produtivo e instituições — em torno da integridade, da cooperação e do respeito que sustentam a credibilidade e a vitalidade da cidade.

5. EFETIVIDADE

A efetividade representa a capacidade de agir de modo a transformar intenções em resultados concretos e duradouros. A efetividade é o valor que orienta Niterói a buscar a excelência na gestão, a planejar com base em evidências e a avaliar continuamente suas políticas, aprendendo com os acertos e os desafios.

Ser efetiva significa agir com foco, eficiência e agilidade, mas também com sensibilidade e propósito. É alinhar recursos, tempo e energia àquilo que realmente melhora a vida das pessoas e fortalece o desenvolvimento urbano e social. Uma Niterói efetiva é aquela que entrega resultados tangíveis, que mede o progresso pelo impacto positivo na cidade e na vida dos seus cidadãos e que transforma planos em conquistas coletivas.



Centro Eco Cultural Sueli Pontes. Foto: Luciana Carneiro

1
Humanidade
2
Equidade
3
Sustentabilidade
4
Responsabilidade
5
Efetividade
Visão de Futuro
Niterói 2050
A melhor cidade do Brasil
para viver, prosperar
e ser feliz

Cidade da Ordem Pública, no Barreto. Foto: Luciana Carneiro.

DA ORDEM PÚBLICA
PATRULHA
AMBIENTAL
130/096
153
GUARDA CIVIL MUNICIPAL

Mercado Municipal de Niterói. Foto: Paulo Lima

Reserva Cultural. Foto: Luciana Carneiro

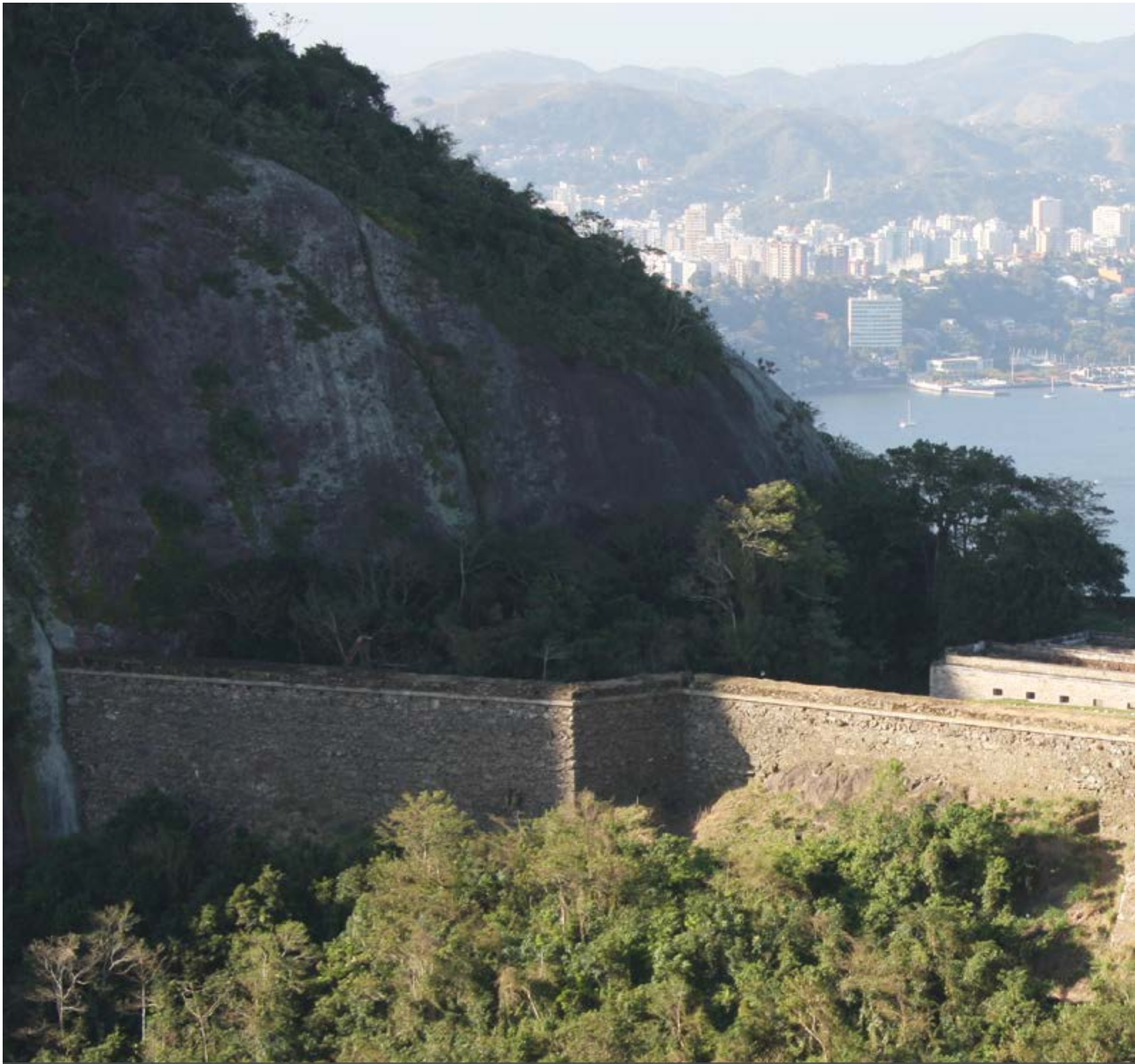
Theatro Municipal de Niterói. Foto: Thiago Côrtes

Fachada do Theatro Municipal. Foto: Lucas Benevides

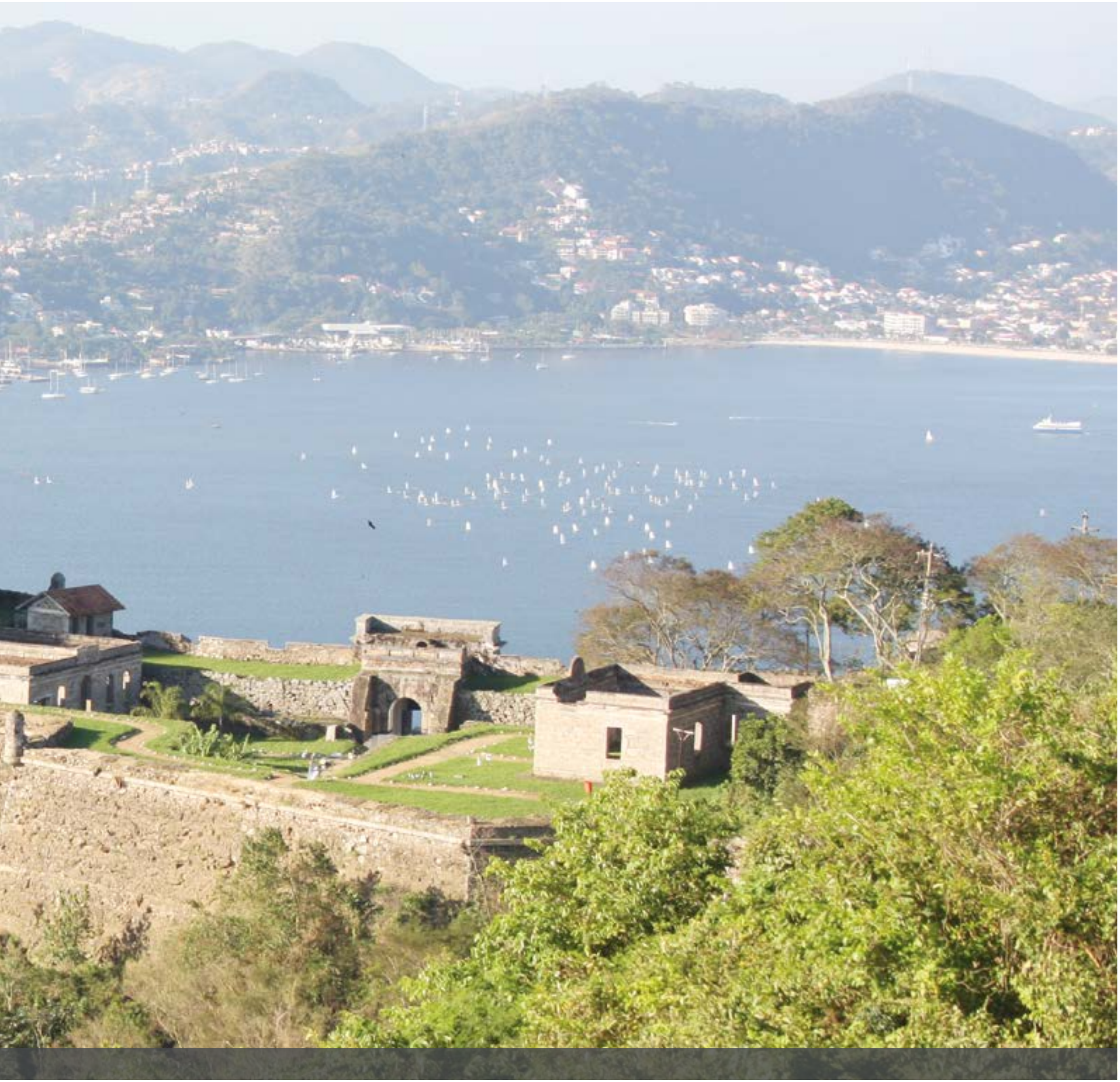
Túnel Charitas-Cafubá. Foto: Luciana Carneiro

Estátua em homenagem a Leila Diniz, na orla de São Francisco. Foto: Cláudio Fernandes

Estátuas em homenagem ao ator Paulo Gustavo no Campo São Bento. Foto: Embratur



Forte São Luiz. Foto: Leonardo Caldeira.



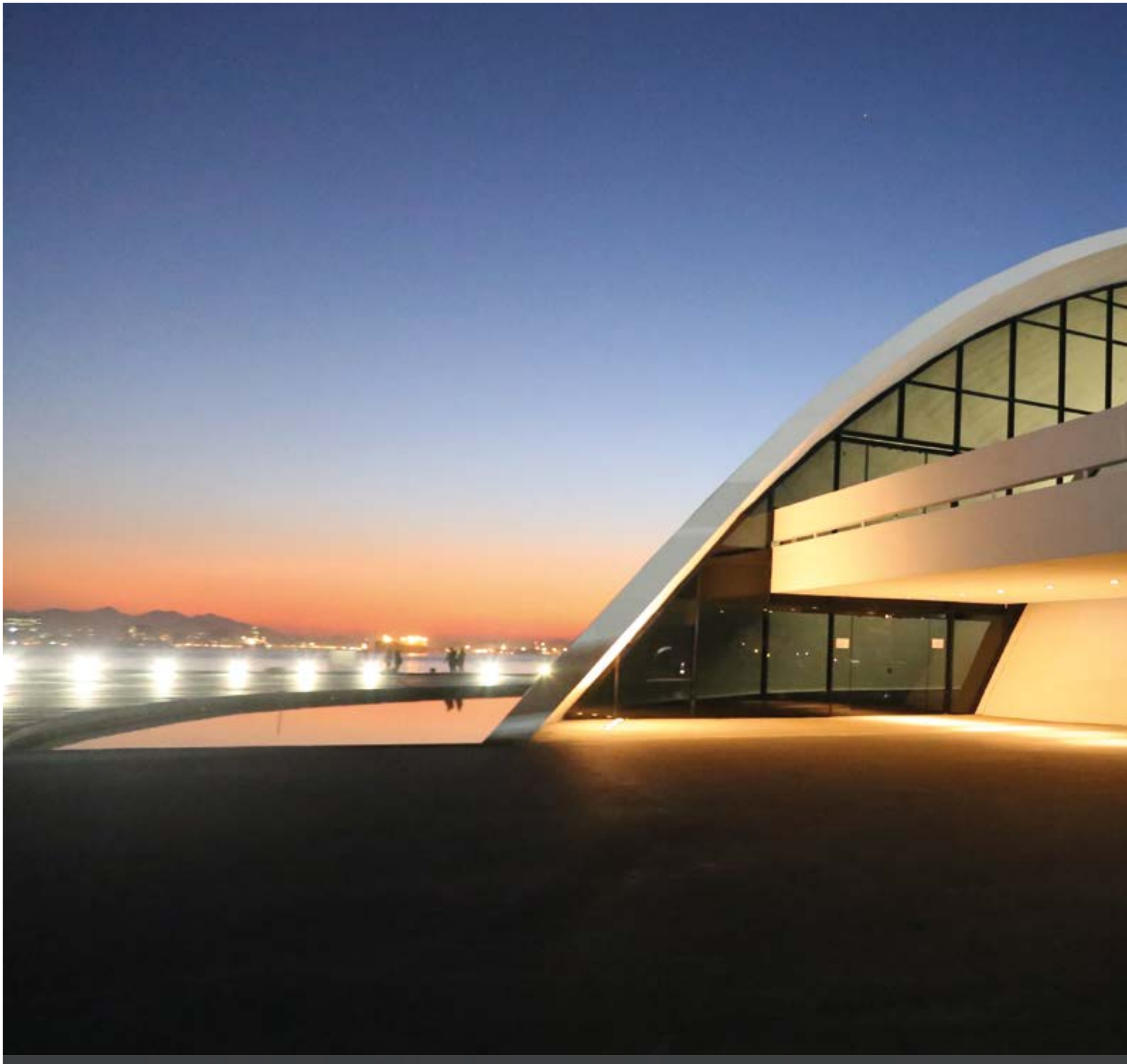
Vista aérea do Campo São Bento. Foto: Paulo Lima

Plataforma Urbana Digital da Engenhoca. Foto: Leonardo Simplício

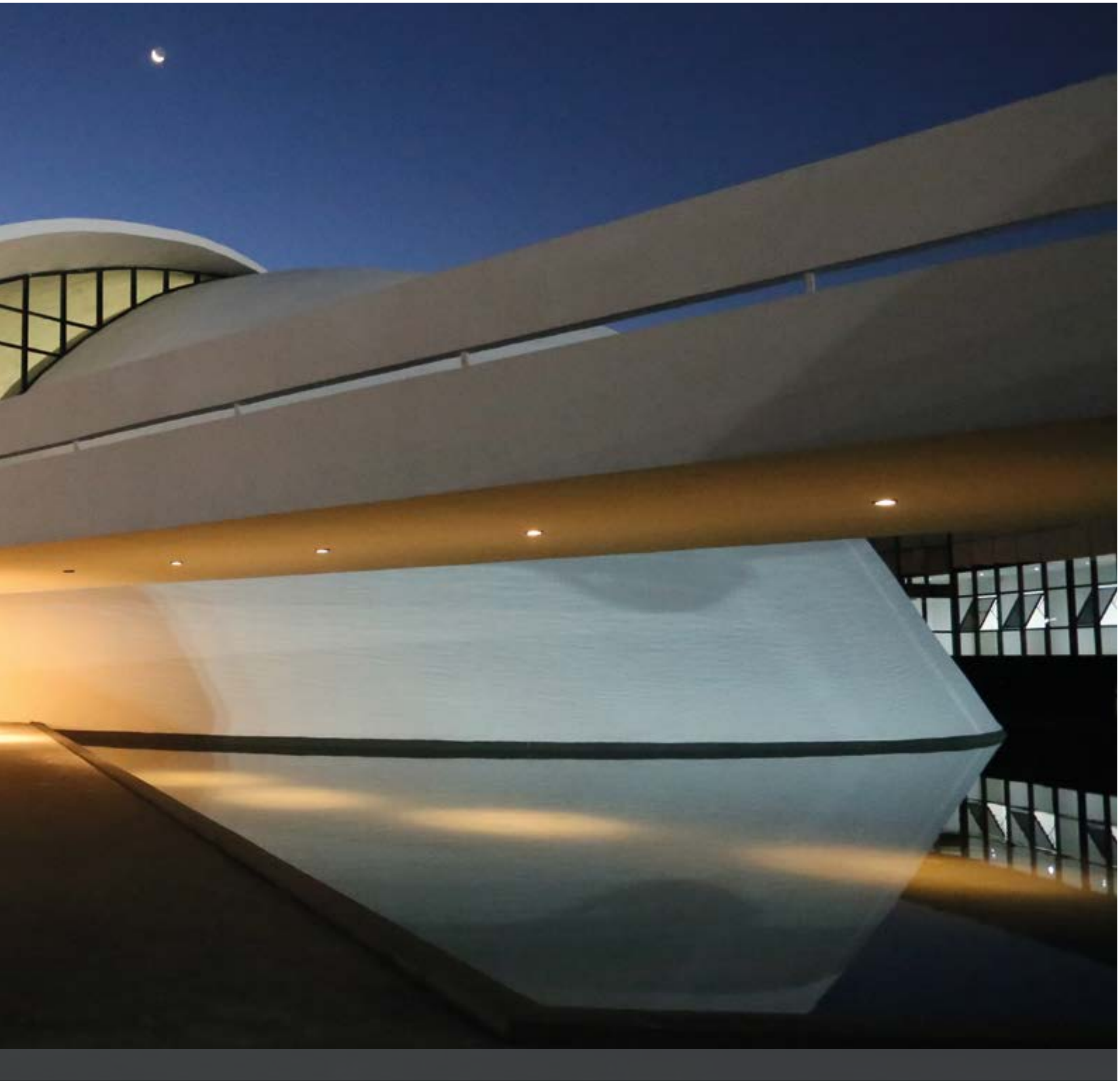
Plataforma Urbana Digital de Santa Bárbara. Foto: Luciana Carneiro

Hospital Municipal Oceânico Dr. Gilson Cantarino. Foto: Luciana Carneiro

HOSPITAL MUNICIPAL OCEANICO
DR. GILSON CANTARINO
NITERÓI



Sede da Fundação e Museu Oscar Niemeyer. Foto: Luciana Carneiro



O desafio da transição econômica

3

Porto e Indústria Naval em Niterói. Foto: Leonardo Simplício.

Economia diversificada, inclusiva, sustentável e baseada no conhecimento

Niterói vivencia um momento decisivo em sua trajetória econômica. Após uma década de expansão expressiva em que o PIB municipal mais que dobrou, a cidade consolidou-se como referência nacional em qualidade de vida, políticas públicas de qualidade e solidez fiscal. Nos últimos dez anos, o município experimentou um ciclo de crescimento econômico impulsionado pela indústria extrativa, que possibilitou investimentos e melhorias em infraestrutura, serviços públicos e aumento do bem-estar social. O investimento público per capita saltou de R$ 452 em 2015 para R$ 1.612 em 2024, um crescimento de mais de três vezes no período[3].

Com gestão fiscal sólida e elevada capacidade de arrecadação própria, a gestão municipal está bem posicionada para apoiar essa transição. A receita tributária própria cresceu 47% entre 2014 e 2025, demonstrando melhora das condições econômicas locais e o endividamento caiu 72%[4] no período.

3 Siconfi (2024)

4 Siconfi (2024)

POR QUE A AGENDA DE TRANSIÇÃO ECONÔMICA É IMPORTANTE E OPORTUNA

1. CONSOLIDAÇÃO DE UM CICLO SUSTENTÁVEL DE PROSPERIDADE

Niterói reúne as condições para inaugurar uma nova fase de crescimento, com redução gradual da dependência das receitas do petróleo e fortalecimento de fontes diversificadas e duradouras de desenvolvimento econômico.

2. GERAÇÃO DE RENDA E AMPLIAÇÃO DAS OPORTUNIDADES DE TRABALHO

A transformação do dinamismo do PIB em empregos de qualidade e valorização da renda do trabalho é fundamental para fortalecer o metabolismo econômico local, promover inclusão produtiva e reter talentos na cidade.

3. FORTALECIMENTO DO ECOSSISTEMA EMPRESARIAL

A ampliação da inovação, da competitividade e da diversificação dos pequenos negócios — que têm papel estratégico na economia local — é essencial para impulsionar o empreendedorismo e inserir mais empresas em cadeias de valor de maior intensidade tecnológica e criativa.

4. APROVEITAMENTO PLENO DAS VOCAÇÕES E POTENCIALIDADES DA CIDADE

A consolidação de eixos estratégicos como a Economia Azul, a Economia Urbana, a Economia Criativa, o Turismo e a Economia Digital e de Inovação pode reposicionar Niterói no cenário nacional e internacional, promovendo prosperidade com sustentabilidade e identidade própria.

O novo ciclo de desenvolvimento é uma oportunidade para Niterói reinventar-se como cidade criativa e empreendedora. O capital humano qualificado, as universidades e os centros acadêmicos, a economia de serviços já existente e a localização geográfica estratégica, com acesso direto ao mercado metropolitano e ao mar, colocam o município em posição privilegiada para impulsionar novas vocações econômicas.

A construção deste novo ciclo exigirá governança sólida e parcerias entre todos os setores da sociedade. O compromisso com a transição econômica irá envolver universidades, empresas, organizações civis e governos em diferentes níveis. A experiência de Niterói em gestão responsável e inovação pública será usada como ativo para inspirar também o setor privado e fortalecer a economia real.

O futuro dependerá da nossa capacidade de transformar desafios em oportunidades e de tornar a transição econômica um projeto coletivo, capaz de garantir continuidade e prosperidade sustentável. Essa mobilização é essencial para reduzir a fragmentação institucional e direcionar esforços para resultados de alto impacto.

No âmbito da gestão, o desafio de reduzir a dependência dos royalties e das transferências, ainda responsáveis por parcela significativa das receitas do Município, torna-se urgente, considerando as perspectivas de redução das bacias e da participação municipal.

Dois elementos estruturantes orientam essa agenda:

- **Articulação nacional e internacional**, ampliando o alcance das ações e o impacto das políticas; e
- **Visão de longo prazo**, com horizonte de 25 anos para consolidar a transição econômica de Niterói.

NOSSA AMBIÇÃO COLETIVA PARA O FUTURO

Construir juntos, governo, empresas, sociedade civil e academia, uma economia mais diversificada, inclusiva, sustentável e baseada no conhecimento, apoiada por ambiente de negócios eficiente e segurança energética, para atrair e manter investimentos produtivos que realizem a visão de uma Niterói próspera para todos.

Eixos setoriais e habilitadores

A estratégia de transição econômica de Niterói se organiza em torno de oito eixos estruturantes, sendo quatro setoriais e quatro habilitadores, conforme figura 1.

Os eixos setoriais orientam os investimentos e as prioridades de ação nas seguintes frentes: Economia Azul, Economia Digital e Inovação, Economia Criativa e Turismo e Economia Urbana.

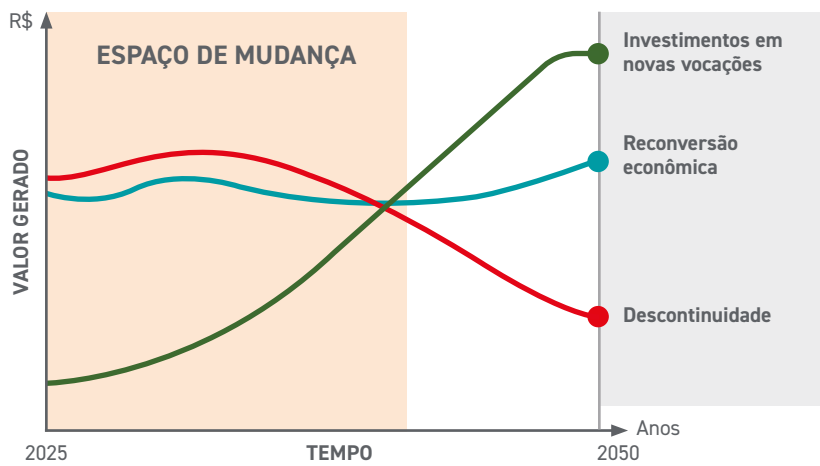
No entorno desses eixos, atuam como pilares quatro dimensões habilitadoras indispensáveis para viabilizar a agenda: Governança, Parcerias, Segurança Energética e Ambiente de Negócios Eficiente.

FIGURA 1. EIXOS ESTRUTURANTES DA AGENDA DE TRANSIÇÃO ECONÔMICA

Os eixos setoriais articulam atividades tradicionais e emergentes, promovendo um processo contínuo de transformação produtiva no tecido econômico da cidade. Essa dinâmica combina o investimento em novas vocações, a reconversão econômica de setores tradicionais e a descontinuidade gradual de atividades que perdem competitividade com o tempo, criando espaço para iniciativas mais inovadoras, sustentáveis e de maior valor agregado.

Tudo isso em uma perspectiva de mudança no médio e no longo prazo, conforme ilustrado na figura 2.

FIGURA 2. COMBINAÇÃO DE ESTRATÉGIAS PARA OS AJUSTES ESTRUTURAIS NA BASE ECONÔMICA



Fonte: Macroplan

Cada eixo setorial contribui de maneira específica para o novo ciclo de desenvolvimento:

- A **Economia Azul** impulsiona a reconversão naval, o uso sustentável dos recursos do mar e o turismo náutico, além de impulsionar a pesca e a indústria alimentar;
- O eixo **Economia Digital e Inovação** estimula a criação de soluções tecnológicas baseadas em tecnologias emergentes (como IA e Quântica), a parceria com a academia, a atração de empresas do conhecimento, a formação de zonas especiais de inovação e o estímulo à formação e retenção de talentos em ciência e tecnologia;
- O eixo **Economia Criativa e Turismo** fortalece a identidade cultural e a marca da cidade, investe em infraestrutura turística para o visitante e promove circuitos e agendas de eventos e mobilização permanente; e
- Por fim, a **Economia Urbana** investe em setores estratégicos como o de saúde especializada, estimula o empreendedorismo e qualifica as empresas locais, além da revitalização dos espaços urbanos.

Juntos, esses eixos setoriais formam um ecossistema dinâmico apoiado por quatro habilitadores:

- **Ambiente de Negócios Eficiente** e pró-negócios, com simplificação regulatória, incentivos ao investimento e estímulo à competitividade;
- **Segurança e Estabilidade Energética**, garantindo acesso estável e sustentável a fontes diversificadas de energia;
- **Governança** moderna, baseada em transparência, monitoramento de resultados e coordenação entre atores públicos e privados, para além de ciclos políticos;
- **Parcerias** nacionais e internacionais, voltadas à cooperação técnica, captação de investimentos e articulação de projetos estratégicos.

Agendas e ênfases estratégicas

Para ser efetivo na operacionalização da agenda, cada eixo está descrito com ênfases que serão adotadas e operacionalizadas por projetos estruturantes, relacionados preponderantemente à área de resultado Niterói Dinâmica, ao longo da execução deste plano.

O quadro a seguir detalha essas ênfases e serve de guia para essa estruturação.

EIXOS SETORIAIS	AGENDA E ÊNFASES DE ATUAÇÃO
ECONOMIA AZUL	**Alavanca de valor:** Usar as vantagens comparativas de Niterói para atuar estrategicamente na reconversão da indústria naval e offshore, maricultura, biotecnologia marinha, turismo costeiro, transição energética e reaproveitamento de resíduos navais. **Curto e Médio prazo:** • Modernizar estaleiros, criar polos de manutenção, fortalecer as cadeias produtivas da pesca e fomentar a Inovação, com ênfase na economia azul. • Expandir polos industriais e logísticos, fortalecer cadeias de biotecnologia marinha, pesca certificada e turismo costeiro. • Implantação de píeres públicos e sistema de mobilidade aquaviária, integrando os píeres ao transporte urbano terrestre. **Longo prazo:** Tornar-se referência nacional e internacional em economia azul, fortalecendo a integração com cadeias globais de energia limpa, biotecnologia, pesca e serviços marítimos; e alcançar reconhecida excelência em governança e sustentabilidade ambiental.

EIXOS SETORIAIS	AGENDA E ÊNFASES DE ATUAÇÃO
ECONOMIA DIGITAL E INOVAÇÃO	**Alavanca de valor:** Aproveitar a rede de instituições acadêmicas existente na cidade para potencializar a geração de negócios baseados no conhecimento e nas inovações. **Curto e Médio prazo:** • Implantar um distrito de inovação em aplicação de tecnologias emergentes (como IA) e *deep techs*[5], com núcleos de pesquisa, geração e aceleração de inovações e parcerias universidade-indústria. • Consolidar zonas especiais de inovação e expandir o ecossistema digital para exportar soluções tecnológicas e gerar negócios. **Longo prazo:** • Tornar-se referência internacional em inovação aplicada, com governança autônoma, base de talentos consolidada e modelo sustentável de financiamento.
ECONOMIA CRIATIVA E TURISMO	**Alavanca de valor:** Potencializar as belezas naturais e culturais da cidade e o talento criativo dos niteroienses para geração de negócios e renda. **Curto e Médio prazo:** • Estruturar centros de formação técnico-artística; promover editais e um calendário de eventos criativos; revitalizar espaços culturais e fortalecer o ecossistema simbólico e produtivo da cidade. • Consolidar a marca de Niterói como cidade criativa e turística, integrada ao Rio de Janeiro, com infraestrutura moderna e rotas turísticas temáticas. **Longo prazo:** • Alcançar reconhecimento internacional como destino criativo e turístico, com políticas institucionalizadas e governança compartilhada.
ECONOMIA URBANA	**Alavanca de valor:** Aproveitar o tecido empresarial existente de comércio e serviços para melhorar a qualidade das empresas e o valor agregado. **Curto e Médio prazo:** • Requalificar espaços públicos e corredores comerciais, e simplificar o ambiente de negócios. • Reposicionar o polo da saúde como um vetor de inovação da economia local. **Longo prazo:** • Fortalecer polos especializados em gastronomia e comércio, apoiados por inteligência territorial e compras públicas indutoras. • Consolidar-se como centro urbano de excelência, com economia dinâmica, inclusiva e mobilidade sustentável.

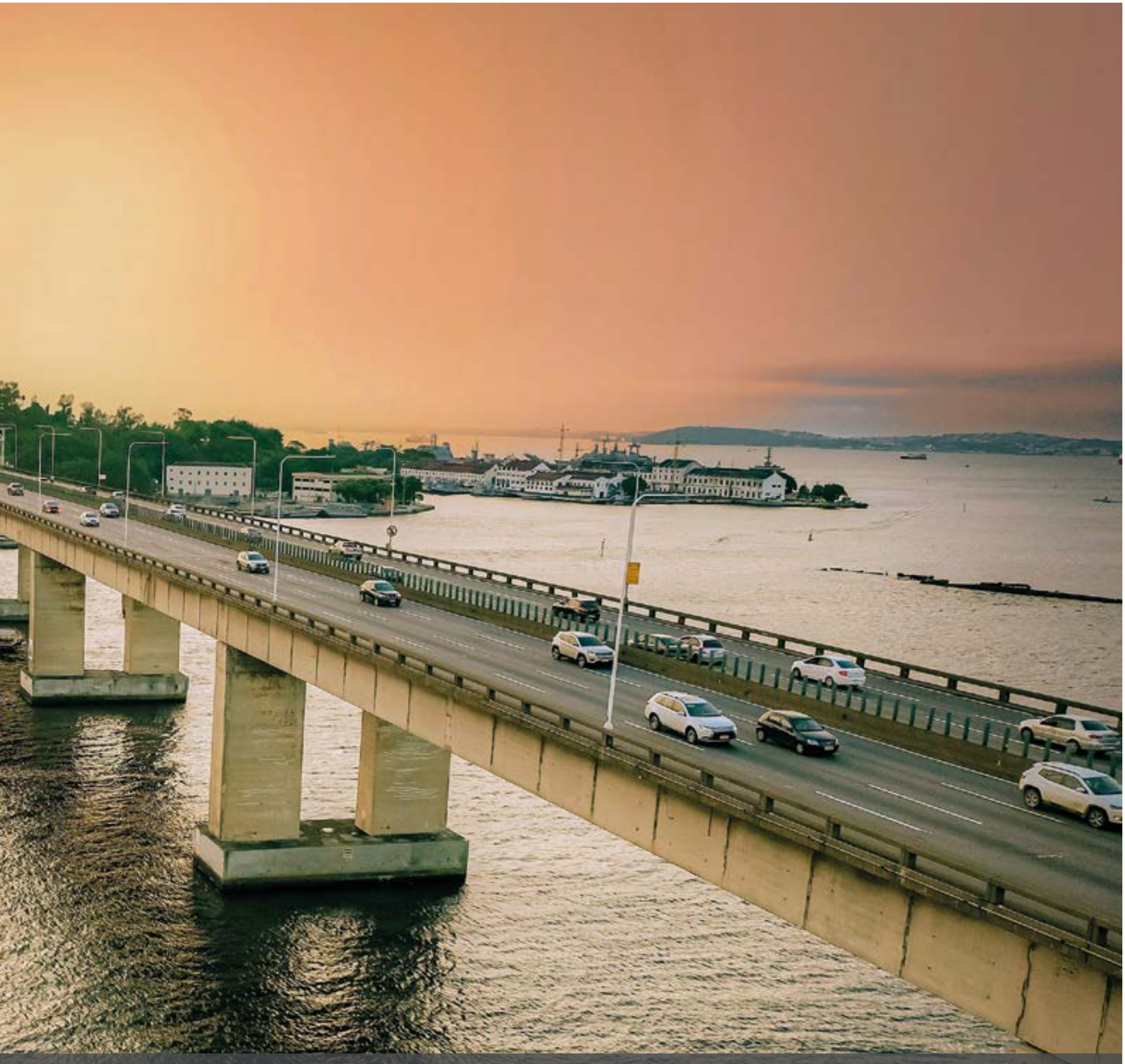
5 Empresas ou startups baseadas em **inovação científica e tecnológica de fronteira**, que aplicam descobertas avançadas em geração de valor econômico e social.

EIXOS HABILITADORES	AGENDA E ÊNFASES DE ATUAÇÃO
AMBIENTE DE NEGÓCIOS EFICIENTE	• Adotar mecanismos para uma "regulação sem fricção", digitalizando processos e modernizando a legislação para criar um ambiente competitivo, ágil e favorável à inovação e à diversificação produtiva. • Promover a inovação em setores tradicionais e empresas de menor porte, impulsionando empregos qualificados e a melhoria da qualidade e produtividade dos negócios. • Atrair e manter negócios e parcerias público-privadas para investimentos de longo prazo comprometidos com o desenvolvimento sustentável da cidade.
SEGURANÇA ENERGÉTICA	• Garantir a segurança energética como base para atração, instalação e operação de empresas e atividades produtivas em Niterói, assegurando fornecimento contínuo, estável e competitivo de energia, inclusive sob a ótica da defesa e da resiliência urbana. • Liderar a transição para uma matriz energética limpa e descentralizada, integrando a energia solar e o biometano à mobilidade e ao desenvolvimento tecnológico, com metas até 2050 e alinhamento às políticas nacionais de descarbonização.
GOVERNANÇA	• Criar um conselho de transição econômica para assegurar governança participativa, monitoramento permanente e transparência pública. • Adotar gestão baseada em indicadores e avaliações sistemáticas. • Fortalecer a corresponsabilidade e o aprendizado institucional, garantindo continuidade das políticas e ações de transição econômica.
PARCERIAS	• Formar alianças com centros de conhecimento do mundo e parcerias multi-institucionais para viabilização das iniciativas de transição econômica. • Formar parcerias institucionais (públicas e privadas) voltadas à cooperação técnica e aos investimentos em projetos estratégicos.

Polo Gastronômico de Icaraí. Foto: Luciana Carneiro

As nossas escolhas

4



Ponte Rio-Niterói. Foto: Paulo Lima

A organização das áreas de resultado

Toda estratégia envolve escolhas. No Niterói que Queremos 2050, essas escolhas se traduzem nas Áreas de Resultado, que reúnem objetivos estratégicos e estratégias voltadas a concretizar o futuro desejado para a cidade. Elas organizam prioridades e concentram esforços naquilo que é mais estruturante e tem maior impacto sobre o desenvolvimento da cidade. Ajudam a dar foco a ideias mais aspiracionais, orientando a ação para o futuro desejado.

A importância das Áreas de Resultado reside em três dimensões principais:

1. CLAREZA E FOCO

Permitem que recursos e energias sejam dirigidos para áreas com maior potencial de transformação social, econômica e urbana;

2. ALINHAMENTO E COORDENAÇÃO

Favorecem a integração entre diferentes áreas e níveis de governo, empresas, sociedade civil, academia e organismos internacionais; e

3. MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

Possibilitam acompanhar o progresso, fornecendo a base para medir resultados e avaliar o avanço das políticas e iniciativas.

O sucesso do Plano exige, portanto, que os objetivos estratégicos e as estratégias de cada Área de Resultado sejam tratados como componentes de um sistema integrado, no qual cada conquista amplia as possibilidades das demais, criando sinergias capazes de sustentar, de forma consistente, o caminho rumo ao futuro desejado para Niterói.

O Plano Estratégico Niterói que Queremos 2050 é constituído por sete Áreas de Resultado, 14 objetivos estratégicos e 34 estratégias, cada uma delas construída de forma coletiva e em alinhamento com os anseios e desejos do niteroiense, captados por meio de ampla escuta da sociedade ao longo de 2025.

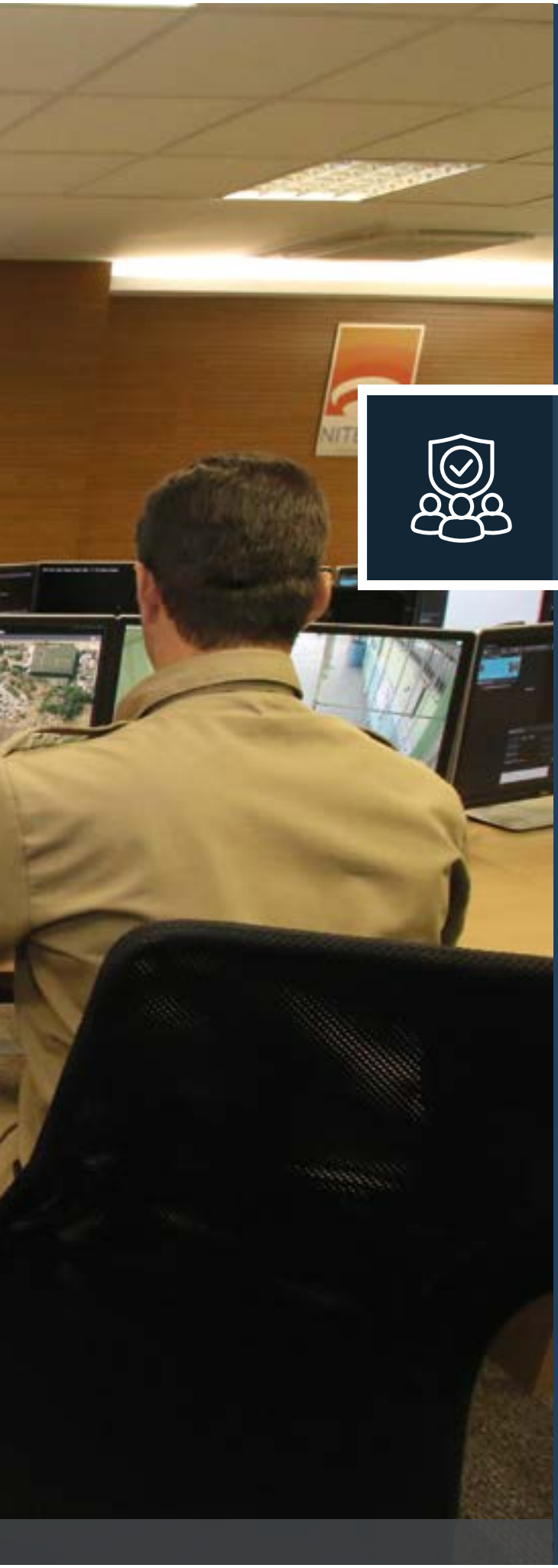
Na sequência, apresenta-se a estrutura adotada para a descrição de cada Área de Resultado, conforme demonstrado na Figura 3. A descrição segue um mesmo padrão, iniciando com um resumo executivo que oferece uma visão geral da área de resultado e de suas orientações estratégicas.

FIGURA 3. MODELO DO DETALHAMENTO DAS ÁREAS DE RESULTADO

TÍTULO DA ÁREA DE RESULTADO	
COMO ESTAMOS HOJE	Descreve a relevância do tema, os avanços alcançados na década em Niterói, os desafios para o futuro e os principais focos que a estratégia deve endereçar no horizonte do Plano.
AONDE QUEREMOS CHEGAR	Apresenta a imagem desejada para o futuro da cidade naquela Área de Resultado, expressa em dois elementos: • Objetivos estratégicos: transformações a serem alcançadas no horizonte do plano. • Indicadores e metas: mensuram os objetivos estratégicos e estabelecem metas a serem alcançadas pela cidade nos curto, médio e longo prazos.
OS CAMINHOS PARA CHEGAR LÁ	Descreve as estratégias que orientarão a execução do plano na Área de Resultado e direcionarão as ênfases dos projetos a serem executados no horizonte do plano.
CONSTRUINDO HOJE A NITERÓI DE AMANHÃ	Apresenta os Projetos Estratégicos Estruturadores para o período de 2025 a 2028, organizados por área de resultado, traduzindo a visão de longo prazo em iniciativas concretas de curto prazo para a cidade.

FIGURA 4. AS ÁREAS DE RESULTADO

Centro Integrado de Segurança Pública. Foto: Lucas Benevides



Área de resultado

NITERÓI SEGURA

Garante proteção cidadã e resiliência frente aos desafios urbanos e climáticos

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável relacionados à Área de Resultado Segura:

ORIENTAÇÕES DE LONGO PRAZO

FOCOS

- Segurança plena no espaço urbano
- Uso de dados e tecnologia na segurança pública
- Resiliência urbana contra eventos extremos
- Segurança energética e hídrica

OBJETIVOS

- **Ser referência nacional em segurança cidadã,** garantindo a proteção das pessoas e consolidando um ambiente urbano, seguro e confiável
- **Ser referência em resiliência climática**, fortalecendo a capacidade do município de adaptação e resposta, com segurança energética e hídrica

METAS 2050

- Reduzir pela metade a taxa de homicídios
- Reduzir em 60% a taxa de roubos e furtos
- Nenhuma pessoa residente em áreas de riscos

ESTRATÉGIAS*

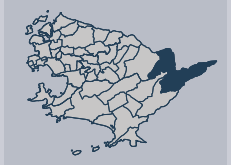
- Fortalecer a coordenação estratégica e a integração operacional das forças de segurança
- Ampliar a capacidade de inteligência e prevenção das instituições de segurança pública
- Consolidar políticas municipais de adaptação e mitigação climática
- Assegurar a gestão eficiente dos recursos hídricos e energéticos
- Liderar a transição energética, posicionando Niterói como cidade referência em energia limpa e tecnologias sustentáveis

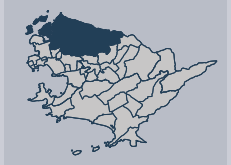
PROJETOS ESTRATÉGICOS ESTRUTURADORES 2025-2028

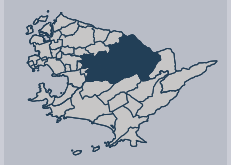
CENTRO DE RESILIÊNCIA E OPERAÇÕES INTELIGENTES (CROI)	OBRAS DE MACRODRENAGEM NO RIO ICARAÍ	PLANO MUNICIPAL DE REDUÇÃO DE RISCOS E ADAPTAÇÃO CLIMÁTICA
CIDADE DA POLÍCIA CIVIL EM NITERÓI	CENTRO INTEGRADO DE SEGURANÇA PÚBLICA 2.0 (CISP)	AMPLIAÇÃO DO EFETIVO DA GUARDA MUNICIPAL

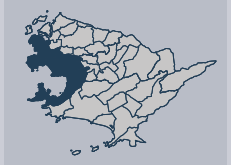
*Síntese das estratégias detalhadas na sessão 3

PRIORIDADES MAIS VOTADAS NA CONSULTA PÚBLICA 2025 | POR REGIÃO*









PRIORIDADES	LESTE VOTOS	LESTE %	NORTE VOTOS	NORTE %	OCEÂNICA VOTOS	OCEÂNICA %	PENDOTIBA VOTOS	PENDOTIBA %	PRAIAS DA BAÍA VOTOS	PRAIAS DA BAÍA %
Fortalecer a segurança pública	344	19%	2.223	16%	1.315	19,7%	1.157	15,5%	4.246	20,2%
Melhorar a mobilidade urbana	206	11,4%	1.941	14%	1.053	15,7%	738	9,9%	2.954	14,1%
Melhorar a saúde pública	321	17,8%	1.688	12,9%	694	10,4%	1.252	16,8%	2.725	13%
Melhorar o transporte público	238	13,2%	2.333	16,8%	925	13,8%	979	13,1%	2.150	10,2%
Melhorar a educação	140	7,7%	1.183	8,5%	432	6,4%	877	11,8%	1.995	9,5%
Melhorar a infraestrutura de calçadas, ruas e praças, com mais acessibilidade, ordenamento e iluminação	116	6,4%	584	4,2%	433	6,4%	506	6,8%	1.207	5,7%
Reforçar ações para prevenir alagamentos, deslizamentos e desmatamentos	38	2,1%	532	3,8%	283	4,2%	179	2,4%	891	4,2%
Ampliar as áreas de lazer e atividades esportivas gratuitas	82	4,5%	453	3,2%	205	3%	396	5,3%	592	2,8%
Zelar pela limpeza urbana	49	2,7%	316	2,2%	244	3,6%	196	2,6%	667	3,1%
Ampliar e qualificar o tratamento de esgoto	73	4%	328	2,3%	208	3,1%	172	2,3%	640	3%
Investir em ações de desenvolvimento econômico para a região	31	1,7%	345	2,5%	234	3,5%	168	2,2%	572	2,7%
Ampliar o acesso à moradia e avançar na regularização de imóveis e terrenos	23	1,2%	420	3%	166	2,4%	190	2,5%	473	2,2%
Incentivar a cultura com mais espaços e eventos culturais	38	2,1%	362	2,6%	163	2,4%	153	2%	403	1,9%
Ampliar o acesso aos serviços de assistência social nos bairros	16	0,8%	368	2,6%	100	1,5%	128	1,7%	384	1,8%
Ampliar o acesso à tecnologia	32	1,7%	255	1,8%	70	1%	128	1,7%	360	1,7%
Melhorar a coleta e reciclagem do lixo	25	1,3%	196	1,4%	103	1,5%	108	1,4%	378	1,8%
Melhorar o abastecimento e a qualidade da água	30	1,6%	307	2,2%	43	0,6%	100	1,3%	296	1,4%

*Resultados da Consulta Cidadã do Plano Estratégico de Longo Prazo de Niterói – Niterói Que Queremos 2050, realizada entre 30/06/2025 e 10/11/2025, com a participação de 13.613 pessoas. Cada participante pôde escolher até três prioridades, totalizando 50.649 votos distribuídos entre as 17 prioridades regionais."

Como estamos hoje

A segurança urbana passa por uma profunda transformação, impulsionada pelas mudanças tecnológicas, sociais e ambientais que moldam o século XXI. O avanço de tecnologias emergentes redefine a forma como as cidades previnem riscos, protegem seus cidadãos e gerenciam seus territórios. Nesse contexto, os governos municipais assumem papel cada vez mais relevante na construção de cidades seguras, inteligentes e resilientes, capazes de integrar informação, tecnologia e participação cidadã para prevenir ameaças, reduzir vulnerabilidades e promover o bem-estar coletivo.

A segurança deixa de ser apenas uma atribuição de governos estaduais e forças policiais e consolida-se como uma agenda transversal de gestão urbana, que envolve planejamento territorial, uso intensivo de tecnologia e governança colaborativa. Ao mesmo tempo, a intensificação da crise climática e o avanço da transição energética ampliam a complexidade dos desafios urbanos, exigindo maior capacidade de adaptação e resiliência diante de eventos extremos. O cenário de emergência climática global, marcado pela elevação das temperaturas médias e pelo aumento da frequência de enchentes, pela ocorrência de secas e pela elevação do nível do mar, impõe novas responsabilidades às cidades e demanda respostas coordenadas e integradas.

Niterói se destacou na última década pelos avanços expressivos no enfrentamento e na adaptação aos desafios da segurança urbana. A segurança pública deixou de ser um tema crítico e passou a simbolizar uma virada institucional bem-sucedida. Na contramão do cenário estadual, marcado por alta letalidade e homicídios, o município implementou uma política inovadora e integrada, que se tornou referência nacional. Entre 2014 e 2024, a taxa de letalidade violenta caiu de 21

AVANÇOS DE NITERÓI NA DÉCADA DE 2013-2024

REDUÇÃO DE **35%** NA **TAXA DE LETALIDADE**

REDUÇÃO DE **46%** NA TAXA **DE HOMICÍDIOS**

REDUÇÃO DE MAIS DE **30%** DA TAXA DE **ROUBOS E FURTOS**

FORMULAÇÃO DO **PLANO DE AÇÃO CLIMÁTICA DE ADAPTAÇÃO, MITIGAÇÃO E RESILIÊNCIA**

57% DO TERRITÓRIO PROTEGIDO POR **UNIDADES DE CONSERVAÇÃO**

ESTRUTURAÇÃO E IMPLANTAÇÃO DO **PACTO NITERÓI CONTRA A VIOLÊNCIA**

Guardas municipais de Niterói. Foto: Bruno Eduardo Alves

para 13 por 100 mil habitantes[6]. A taxa de homicídios teve a redução expressiva de 45% entre 2013 e 2023, chegando a 14 por 100 mil habitantes[7], enquanto os roubos e furtos caíram de 2.784 para 1.874 por 100 mil habitantes[8] na década.

Esses resultados refletem a consolidação do Pacto Niterói Contra a Violência (PNCV)[9] como política estruturante para a redução da criminalidade e promoção de uma cultura de paz. O Pacto articula prevenção social, uso de tecnologia e integração institucional, tornando-se um modelo de atuação municipal no enfrentamento da violência urbana. A criação do CISP - Centro Integrado de Segurança Pública e a ampliação do efetivo da Guarda Municipal são exemplos da política em curso. Como resultado, Niterói é hoje percebida como uma das cidades mais seguras da Região Metropolitana do Rio de Janeiro e um exemplo de como a gestão local pode contribuir efetivamente para a redução da violência no país.

A cidade também avançou de forma consistente na agenda de resiliência urbana. Em 2024, 57% do território municipal já estava protegido por unidades de conservação[10], e a recuperação de áreas verdes ganhou forte impulso. Após as tragédias de 2010[11], o município realizou mapeamentos geotécnicos, centenas de obras de contenção em todas as regiões, monitoramento por sensores e sirenes, além do reassentamento de famílias em áreas seguras — medidas que reduziram expressivamente as ocorrências graves e o número de vítimas fatais por deslizamentos.

Os avanços alcançados consolidam Niterói como uma cidade mais preparada, integrada e comprometida com a proteção de seus cidadãos. O próximo passo é aprofundar esse processo, enfrentando novas dinâmicas de criminalidade, fortalecendo a presença do poder público nos territórios vulneráveis e ampliando o uso de dados e tecnologia na gestão da segurança.

Na agenda de resiliência urbana, Niterói deve seguir avançando na redução das vulnerabilidades socioambientais, ampliando a urbanização de áreas de risco, promovendo o reassentamento seguro de famílias em locais adequados, garantindo moradia digna e sustentável e fortalecendo soluções inovadoras de adaptação às mudanças climáticas. Por fim, a segurança energética e hídrica emerge como uma dimensão estratégica, também indispensável para sustentar o crescimento e a qualidade de vida em um contexto de mudanças climáticas e pressão sobre os recursos naturais.

Com políticas consistentes, gestão técnica e visão de futuro, Niterói reafirma seu compromisso em consolidar-se como um território plenamente seguro e resiliente. Os próximos anos exigem foco em quatro frentes prioritárias: (1) segurança plena no espaço urbano; (2) uso de dados e tecnologia na segurança pública; (3) resiliência frente a eventos extremos; e (4) segurança energética e hídrica.

6 ISP-RJ

7 DATASUS

8 ISP-RJ

9 Política municipal lançada em 2018, estruturada em cinco eixos — Prevenção, Policiamento, Justiça, Convivência e Gestão do Conhecimento. O programa articula ações de segurança pública, inclusão social e urbanismo preventivo, em parceria com o Governo do Estado, o Ministério Público e organizações da sociedade civil

10 SMARHS/Niterói

11 Tragédias de abril de 2010 em Niterói, provocadas por fortes chuvas e deslizamentos de encostas — especialmente no Morro do Bumba —, resultaram em mais de 160 mortes e milhares de desabrigados.

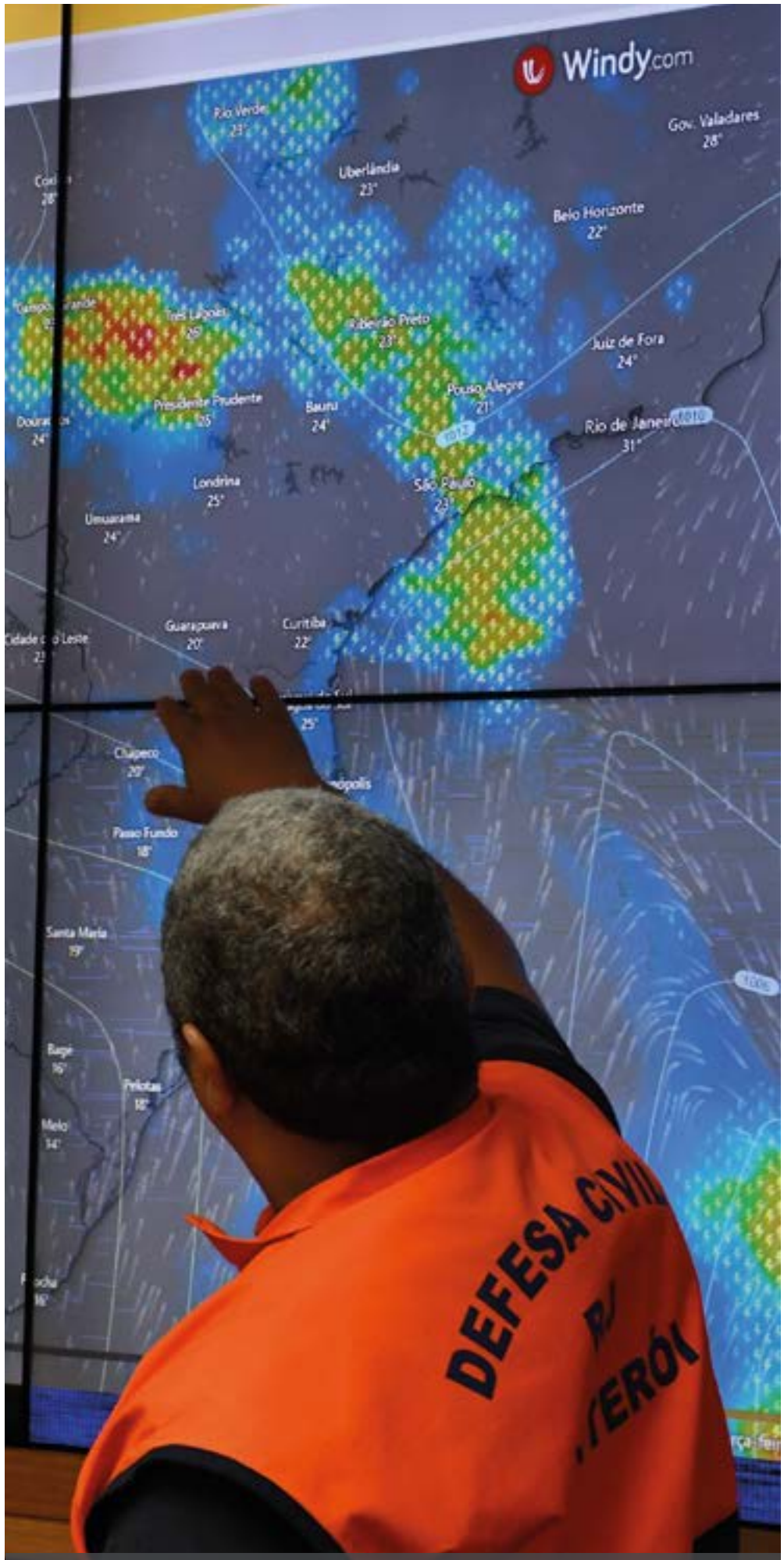
Cisp conta com mais de 700 dispositivos de monitoramento. Foto: Lucas Benevides

Aonde queremos chegar

Enfrentar os desafios globais da segurança pública, da emergência climática e da segurança energética e hídrica requer visão de futuro, planejamento integrado e compromisso coletivo. Uma cidade segura é aquela capaz de proteger sua população e garantir o direito à vida, à mobilidade e à convivência em espaços públicos de forma plena — combinando prevenção à violência, capacidade de resposta a emergências e resiliência diante de riscos ambientais.

Mais do que responder aos desafios do presente, **Niterói tem potencial de liderar uma nova agenda de segurança urbana e climática, que una tecnologia, governança e participação cidadã para fortalecer a proteção social e ambiental do território.**

Com a ambição de consolidar-se, no futuro, como uma cidade plenamente segura, resiliente e sustentável, Niterói orientará seus esforços em torno de dois grandes objetivos estratégicos:



Sala de monitoramento da Defesa Civil Municipal. Foto: Bruno Eduardo Alves

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

- **Ser referência nacional em segurança cidadã, garantindo a proteção das pessoas e consolidando um ambiente urbano seguro e confiável.**
- **Ser referência em resiliência climática, fortalecendo a capacidade do município de adaptação e resposta, com segurança energética e hídrica.**

O seu enfrentamento, por sua vez, poderá ser aferido a partir dos seguintes indicadores e metas:

INDICADOR	SITUAÇÃO ATUAL	META 2029	META 2033	META 2050
TAXA DE HOMICÍDIOS[12]	13,9 (2023)	12,0	9,0	5,8
TAXA DE ROUBOS E FURTOS[13]	1.874 (2024)	1.660	1.250	750
POPULAÇÃO RESIDENTE EM ÁREAS DE RISCOS (MIL PESSOAS)[14]	32,8 mil (2022)	30,9 mil	25,2 mil	0

12 DATASUS (série histórica); Macroplan (projeções)

13 ISP-RJ (Série histórica); Macroplan (projeções)

14 IBGE e CEMADEN (Série histórica); Macroplan (projeções)

Os caminhos para chegar lá

O alcance dos objetivos estratégicos definidos para a segurança e a resiliência urbana dependerá de visão integrada, coordenação institucional e compromisso coletivo. Niterói entrará em um novo ciclo de aperfeiçoamento das suas políticas de segurança pública, gestão de riscos e sustentabilidade, fortalecendo a capacidade de prevenção, resposta e adaptação urbana diante dos novos desafios.

Os próximos anos serão decisivos para consolidar uma gestão moderna e inteligente da segurança urbana, apoiada em tecnologia, dados e cooperação entre instituições. A cidade deverá avançar na construção de uma cultura de paz, de convivência cidadã e de confiança nas instituições, articulando prevenção social, inovação e presença efetiva do poder público nos territórios.

Na segurança pública contemporânea, a inteligência emerge como elemento central, impulsionada por tecnologias como IA, Big Data e análise preditiva, que integram monitoramento em tempo real, prevenção de crimes e coordenação operacional entre forças de segurança. Niterói deve priorizar o fortalecimento do Centro Integrado de Segurança Pública (CISP) com plataformas de dados interoperáveis, câmeras inteligentes e algoritmos preditivos para antecipar riscos e otimizar respostas, consolidando-se como referência em segurança inteligente e cidadã.

No campo climático e ambiental, a prioridade será ampliar a resiliência urbana, tornando Niterói mais preparada para enfrentar eventos extremos, proteger suas populações mais vulneráveis e garantir o uso sustentável dos recursos naturais.

Com planejamento de longo prazo, inovação tecnológica e participação cidadã, Niterói reafirma seu compromisso em consolidar-se como uma cidade segura, resiliente e sustentável, capaz de proteger sua população, antecipar riscos e liderar a transição para um futuro mais equilibrado e inclusivo.

Para transformar essa visão em realidade, Niterói deverá avançar por meio de cinco **estratégias prioritárias**:

A. FORTALECER A COORDENAÇÃO ESTRATÉGICA E A INTEGRAÇÃO OPERACIONAL DAS FORÇAS DE SEGURANÇA: integrar sistemas de informação e inteligência, promover capacitação contínua e enfrentar as dinâmicas de violência urbana e os crimes digitais por meio do controle territorial, do desmantelamento da economia do crime e da articulação com instâncias regionais e metropolitanas.

B. AMPLIAR A CAPACIDADE DE INTELIGÊNCIA E PREVENÇÃO DAS INSTITUIÇÕES DE SEGURANÇA PÚBLICA: fortalecer o sistema integrado de monitoramento, intensificar o uso de tecnologias emergentes para análise de dados preditivos em tempo real e investir em iniciativas de administração e mediação de conflitos, prevenção comunitária e promoção da cultura de paz.

C. CONSOLIDAR POLÍTICAS MUNICIPAIS DE ADAPTAÇÃO E MITIGAÇÃO CLIMÁTICA: revisar padrões de planejamento e construção com critérios de risco climático, estimular adoção de soluções baseadas na natureza e ampliar investimento em sistemas de prevenção, alerta e resposta para fortalecer a resiliência das infraestruturas críticas e a proteção das populações e serviços essenciais.

D. ASSEGURAR A GESTÃO EFICIENTE DOS RECURSOS HÍDRICOS E ENERGÉTICOS: diversificar a matriz com fontes renováveis, limpas, locais e distribuídas, garantir o abastecimento seguro e o uso sustentável da água, com práticas de reuso, e fortalecer as redes de distribuição e a infraestrutura para maior resiliência e adaptação aos impactos das mudanças climáticas.

E. LIDERAR A TRANSIÇÃO ENERGÉTICA, POSICIONANDO NITERÓI COMO CIDADE REFERÊNCIA EM ENERGIA LIMPA E TECNOLOGIAS SUSTENTÁVEIS: estruturar estratégia integrada de longo prazo, modernizar a infraestrutura e os equipamentos urbanos e desenvolver instrumentos de incentivo e reconhecimento para negócios sustentáveis e otimização do consumo energético.

Construindo hoje a Niterói de amanhã

Para apoiar a materialização da estratégia delineada neste plano, foram estruturados Projetos Estratégicos Estruturadores voltados à entrega de soluções concretas para desafios prioritários da cidade até 2028. Esses projetos compõem um primeiro ciclo de implementação, contribuindo para impulsionar avanços iniciais e orientar a ação pública nos próximos anos. No total, estão estruturados **6 projetos** associados à **Área de Resultado Niterói Segura**, concebidos para promover avanços e contribuir, no curto prazo, para o alcance das metas estabelecidas.

Radar meteorológico. Foto: Paulo Lima

1.

Centro de Resiliência e Operações Inteligentes (CROI)

ESCOPO:

O Centro de Resiliência e Operações Inteligentes (CROI) de Niterói busca ampliar a capacidade do município de antecipar, prevenir, monitorar e responder de forma coordenada a eventos críticos, como desastres naturais e outras emergências, em todos os bairros da cidade. Sua atuação se dá por meio de uma estrutura que integra atores e serviços essenciais (como concessionárias, defesa civil e instituições de pesquisa), organiza e utiliza informações para apoiar a tomada de decisão e conecta protocolos aos sistemas de alerta e aos fluxos de acionamento e comunicação.

ENTREGA PRIORITÁRIA:

- **Centro de Resiliência e Operações Inteligentes (CROI) de Niterói implantado,** voltado à prevenção, monitoramento e resposta a eventos críticos

Projeto do CROI.

2.

Obras de macrodrenagem do Rio Icaraí

ESCOPO:

As obras de macrodrenagem do Rio Icaraí enfrentarão o risco de alagamentos e seus impactos na mobilidade e na qualidade de vida. Terão como público-alvo a população e atividades econômicas de todo o município, com benefícios distribuídos em todas as regiões. Atuarão por meio de um sistema integrado de drenagem, com novas redes e galerias, reservatório subterrâneo para retenção e controle do escoamento e requalificação urbana com parque na superfície.

ENTREGA PRIORITÁRIA:

- **Obras de macrodrenagem implantadas do Rio Icaraí**

Campo de futebol do Complexo Esportivo Caio Martins. Foto: Douglas Macedo

3.

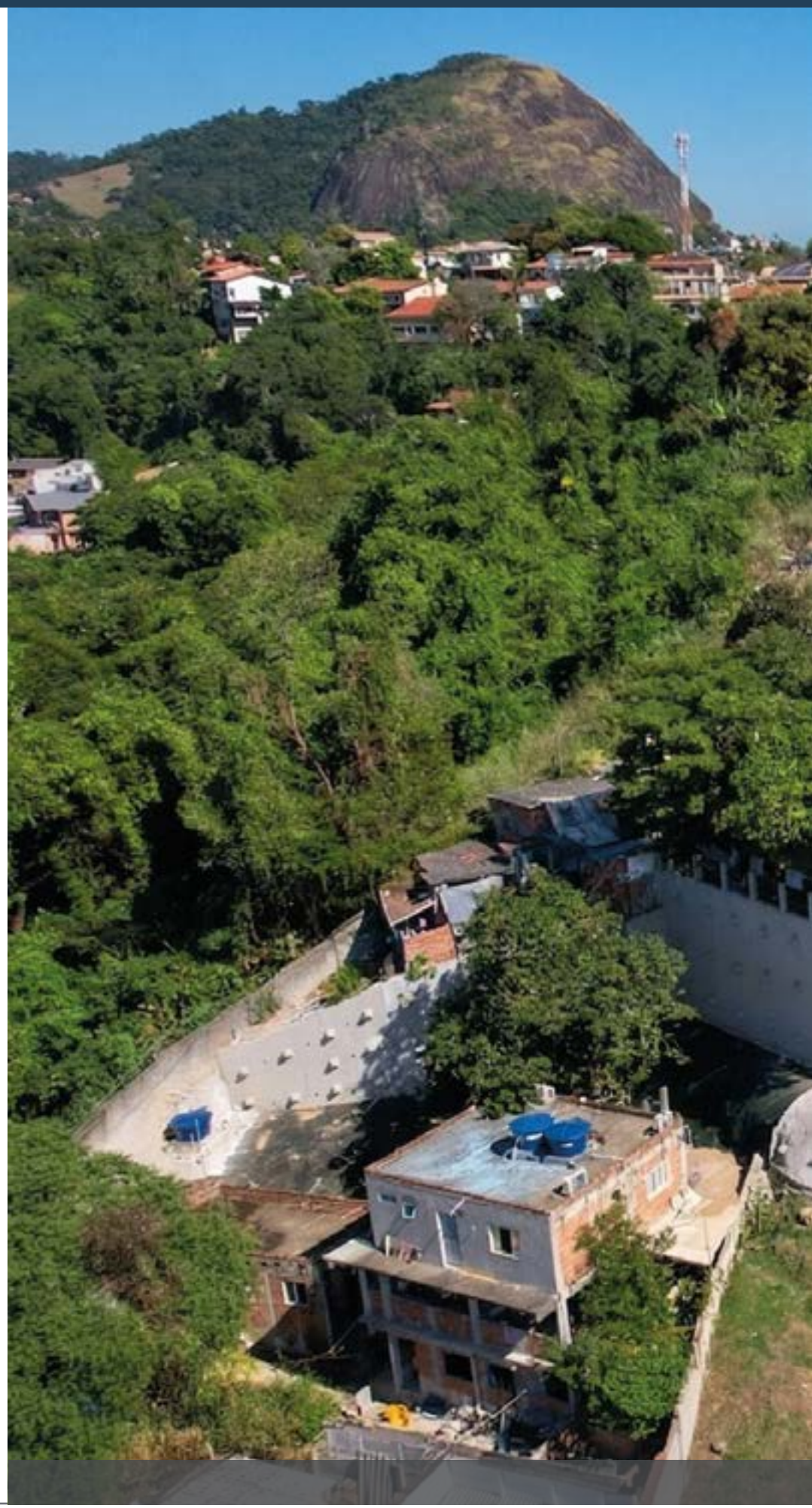
Plano Municipal de Redução de Riscos e Adaptação Climática

ESCOPO:

O Plano Municipal de Redução de Riscos e Adaptação Climática fortalecerá a preparação e a resposta do município a eventos extremos, reduzindo riscos em encostas e áreas sujeitas a alagamentos. Terá como público-alvo a população, com impacto em todas as regiões e atuará por meio do mapeamento de vulnerabilidades e da priorização de ações, integrando infraestrutura verde, protocolos de atuação, fortalecimento da Defesa Civil e monitoramento com tecnologias de previsão.

ENTREGA PRIORITÁRIA:

- **Plano Municipal de Redução de Riscos e Adaptação Climática implementado**



Obra de contenção de encosta no Caranguejo. Foto: Leonardo Simplício

4.

Cidade da Polícia Civil em Niterói

ESCOPO:

A Cidade da Polícia Civil em Niterói atuará no enfrentamento ao crime organizado ao ampliar a capacidade de investigação, produção de provas e resposta qualificada. Terá como público-alvo a população e as forças de segurança que atuam no município. Operará por meio de um complexo integrado, que inclui a Delegacia de Homicídios de Niterói (DH), a Delegacia Especializada de Atendimento à Mulher (DEAM), e a instalação de três novas delegacias especializadas: Roubos e Furtos de Automóveis (DRFA), Roubo e Furtos de Cargas (DRFC) e Repressão a Entorpecentes (DRE), funcionando de forma coordenada e com o suporte de um laboratório de inteligência para análise e cruzamento de informações e apoio ao planejamento operacional.

ENTREGA PRIORITÁRIA:

- **Cidade da Polícia Civil em Niterói construída e implantada**

Cidade da Polícia Civil integrará delegacias especializadas. Foto: Lucas Benevides

5.

Centro Integrado de Segurança Pública 2.0 (CISP)

ESCOPO:

O Centro Integrado de Segurança Pública enfrenta a criminalidade e reduz o tempo de resposta a ocorrências, atendendo moradores, trabalhadores e visitantes em todas as áreas da cidade. Monitoramento e comando 24 horas, integração de informações com as forças de segurança e uso de tecnologias como câmeras, cercamento eletrônico e sistema de detecção de tiros em tempo real, análise inteligente de dados e canal de atendimento para registro e acionamento rápido em campo.

ENTREGA PRIORITÁRIA:

- **Centro Integrado de Segurança Pública (CISP) ampliado e modernizado**

Centro Integrado de Segurança Pública será ampliado e modernizado. Foto: Lucas Benevides

6.

Ampliação do efetivo da Guarda Municipal

ESCOPO:

A ampliação do efetivo da Guarda Municipal visa fortalecer a presença preventiva e ampliar a capacidade de atendimento e apoio às rotinas urbanas. A iniciativa atenderá a população e visitantes do município e será realizada com a incorporação de novos guardas municipais, ampliando o patrulhamento e integrando a operação ao sistema de comando e monitoramento.

ENTREGA PRIORITÁRIA:

- **Efetivo da Guarda Municipal ampliado com mil guardas municipais**

Ampliação do efetivo da Guarda Municipal. Foto: Lucas Benevides

Maternidade Municipal Alzira Reis. Foto: Leonardo Simplício

Área de resultado

NITERÓI SAUDÁVEL

Oferece saúde moderna, acesso justo e saneamento para o bem-estar de todos

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável relacionados à Área de Resultado Saudável:

ORIENTAÇÕES DE LONGO PRAZO

FOCOS

- Eficiência e modernização dos serviços de saúde
- Acesso equitativo e de qualidade aos serviços de saúde
- Atuação sobre os efeitos da transição demográfica na saúde
- Saneamento integral para todos

OBJETIVOS

- **Ser referência nacional em saúde preventiva e longevidade saudável**, adaptando-se à transição demográfica e às tecnologias na saúde
- **Promover o bem-estar, garantindo acesso à saúde de qualidade e ao saneamento** com cobertura integral de abastecimento, esgotamento, drenagem e manejo de resíduos

METAS 2050

- Reduzir em mais da metade a taxa de mortalidade infantil
- Reduzir em 40% a taxa mortalidade prematura pelos quatro principais grupos de DCNTs
- Alcançar 100% de cobertura da Atenção Primária à Saúde
- Atingir e manter 100% de cobertura de esgoto
- Reduzir em 40% as perdas de distribuição de água

ESTRATÉGIAS*

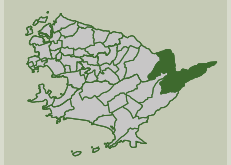
- Impulsionar a transformação digital na oferta de serviços de saúde pública municipal
- Potencializar os serviços de média e alta complexidade com uso de tecnologia e parcerias com setor privado e academia
- Reestruturar políticas de saúde preventiva e cuidado integral à população idosa
- Aumentar a agilidade, a integração e a otimização de recursos na gestão da saúde municipal
- Garantir saneamento básico de qualidade para todos, em sintonia com o crescimento populacional e urbano dos territórios

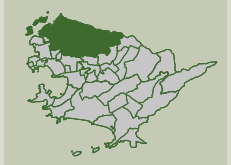
PROJETOS ESTRATÉGICOS ESTRUTURADORES 2025-2028

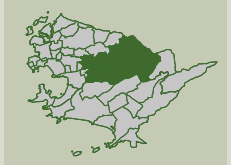
- 100% DE COBERTURA DA REDE COLETORA E DE TRATAMENTO DE ESGOTO
- NITERÓI 60+
- SUPERCENTRO DE SAÚDE, IMAGEM E ESPECIALIDADES NA RO E ZN
- SAÚDE +DIGITAL
- HOSPITAL VETERINÁRIO

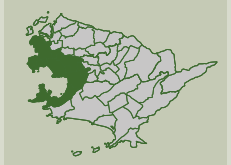
*Síntese das estratégias detalhadas na sessão 3

PRIORIDADES MAIS VOTADAS NA CONSULTA PÚBLICA 2025 | POR REGIÃO*









PRIORIDADES	LESTE VOTOS	LESTE %	NORTE VOTOS	NORTE %	OCEÂNICA VOTOS	OCEÂNICA %	PENDOTIBA VOTOS	PENDOTIBA %	PRAIAS DA BAÍA VOTOS	PRAIAS DA BAÍA %
Fortalecer a segurança pública	344	19%	2.223	16%	1.315	19,7%	1.157	15,5%	4.246	20,2%
Melhorar a mobilidade urbana	206	11,4%	1.941	14%	1.053	15,7%	738	9,9%	2.954	14,1%
Melhorar a saúde pública	321	17,8%	1.688	12,9%	694	10,4%	1.252	16,8%	2.725	13%
Melhorar o transporte público	238	13,2%	2.333	16,8%	925	13,8%	979	13,1%	2.150	10,2%
Melhorar a educação	140	7,7%	1.183	8,5%	432	6,4%	877	11,8%	1.995	9,5%
Melhorar a infraestrutura de calçadas, ruas e praças, com mais acessibilidade, ordenamento e iluminação	116	6,4%	584	4,2%	433	6,4%	506	6,8%	1.207	5,7%
Reforçar ações para prevenir alagamentos, deslizamentos e desmatamentos	38	2,1%	532	3,8%	283	4,2%	179	2,4%	891	4,2%
Ampliar as áreas de lazer e atividades esportivas gratuitas	82	4,5%	453	3,2%	205	3%	396	5,3%	592	2,8%
Zelar pela limpeza urbana	49	2,7%	316	2,2%	244	3,6%	196	2,6%	667	3,1%
Ampliar e qualificar o tratamento de esgoto	73	4%	328	2,3%	208	3,1%	172	2,3%	640	3%
Investir em ações de desenvolvimento econômico para a região	31	1,7%	345	2,5%	234	3,5%	168	2,2%	572	2,7%
Ampliar o acesso à moradia e avançar na regularização de imóveis e terrenos	23	1,2%	420	3%	166	2,4%	190	2,5%	473	2,2%
Incentivar a cultura com mais espaços e eventos culturais	38	2,1%	362	2,6%	163	2,4%	153	2%	403	1,9%
Ampliar o acesso aos serviços de assistência social nos bairros	16	0,8%	368	2,6%	100	1,5%	128	1,7%	384	1,8%
Ampliar o acesso à tecnologia	32	1,7%	255	1,8%	70	1%	128	1,7%	360	1,7%
Melhorar a coleta e reciclagem do lixo	25	1,3%	196	1,4%	103	1,5%	108	1,4%	378	1,8%
Melhorar o abastecimento e a qualidade da água	30	1,6%	307	2,2%	43	0,6%	100	1,3%	296	1,4%

*Resultados da Consulta Cidadã do Plano Estratégico de Longo Prazo de Niterói – Niterói Que Queremos 2050, realizada entre 30/06/2025 e 10/11/2025, com a participação de 13.613 pessoas. Cada participante pôde escolher até três prioridades, totalizando 50.649 votos distribuídos entre as 17 prioridades regionais."

Como estamos hoje

A saúde atravessa uma transformação estrutural profunda, impulsionada por fatores demográficos, tecnológicos e comportamentais. O envelhecimento acelerado da população altera de forma significativa a pirâmide etária e eleva a prevalência de doenças crônicas não transmissíveis (DCNTs) e a necessidade de cuidados com a vida. Esse novo perfil social pressiona os sistemas de saúde, tornando-os mais custosos e complexos, exigindo a reconfiguração de modelos de cuidado e a ampliação da necessidade de gestão integrada e sustentável dos recursos.

Paralelamente, a transformação digital redefine a forma de produzir, ofertar e consumir serviços de saúde. A digitalização massiva dos dados clínicos, o avanço da inteligência artificial, da genômica e das tecnologias de monitoramento remoto viabilizam uma medicina mais personalizada, preditiva, preventiva e participativa. Soluções como telemedicina, *wearables*[15], prontuários eletrônicos interoperáveis e plataformas de análise em tempo real ampliam o acesso, reduzem custos e melhoram a experiência do paciente.

15 *Wearables* são dispositivos eletrônicos vestíveis, como relógios e pulseiras inteligentes, capazes de monitorar sinais vitais e parâmetros de saúde em tempo real, integrando dados pessoais a sistemas de acompanhamento médico e de bem-estar

AVANÇOS DE NITERÓI NA DÉCADA DE 2013-2024

AMPLIAÇÃO DA **COBERTURA DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE** DE **72%** PARA **95%**

AUMENTO DE **5%** NA **COBERTURA PRÉ-NATAL**

QUEDA DA **MORTALIDADE INFANTIL E MATERNA**

REDUÇÃO DE **10,7%** NAS **MORTES PREMATURAS POR DCNTs**

REDE DE **SAÚDE PRIVADA** DE **EXCELÊNCIA**

REFERÊNCIA **NACIONAL** NA **UNIVERSALIZAÇÃO DO TRATAMENTO DE ESGOTO**

REFERÊNCIA **NACIONAL E INTERNACIONAL** NO **COMBATE À PANDEMIA DO COVID-19**

PRÊMIO DA ONU-HABITAT

Nesse contexto global, o Brasil também vive uma transição demográfica acelerada, que impõe novos desafios à sustentabilidade do seu sistema de saúde. Em 2050, estima-se que 6,5% dos brasileiros terão mais de 80 anos[16], e que 65,7% dos custos do SUS estarão relacionados à população idosa até 2060[17]. Ao mesmo tempo, o país avança na digitalização da saúde: desde a pandemia, houve forte expansão do atendimento remoto, com 30 milhões de teleatendimentos realizados em 2023[18].

Niterói também enfrenta o desafio do rápido envelhecimento populacional. Em 2022, 23% dos habitantes tinham 60 anos ou mais, proporção superior à média nacional (12%) e já maior que a de jovens até 19 anos (20%). A taxa de dependência — que relaciona a população potencialmente dependente (0–14 e 65+) à população em idade ativa (15–64) — aumentou seis pontos percentuais entre 2013 e 2023, evidenciando a rápida transição demográfica local[19].

Apesar desse cenário desafiador, a cidade registrou expressivos avanços em saúde na última década. A cobertura da Atenção Primária à Saúde (APS), que integra ações preventivas e curativas, alcançou 95% em 2024[20], além da cobertura pré-natal que também aumentou. Houve queda na mortalidade infantil e na taxa de mortalidade materna, que diminuiu de 131 para 41 mortes por 100 mil nascidos vivos[21]. Houve ainda a redução de 10% das mortes prematuras por Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNTs)[22]. A cidade evoluiu também no âmbito da saúde privada, de um contexto de serviços insuficientes, para a consolidação de um ecossistema de saúde de excelência que atrai usuários de outras cidades.

Em relação ao saneamento básico, fator essencial para uma cidade saudável e sustentável, Niterói se consolidou como referência nacional no tratamento de esgoto na década. O município manteve 100% do esgoto tratado em relação à água consumida[23], índice que supera amplamente as médias do Estado do Rio de Janeiro e do Brasil, além de acesso integral à água tratada[24]. No campo da limpeza urbana, a cidade também se destacou de forma consistente: por dez anos consecutivos, Niterói ocupou o primeiro lugar no estado do Rio de Janeiro no Índice de Sustentabilidade da Limpeza Urbana (ISLU), evidenciando a solidez de sua gestão de resíduos e seu compromisso com a qualidade ambiental urbana.

Nos últimos anos, alguns indicadores essenciais revelam desafios importantes para o futuro. Desde 2016, o atendimento de esgoto mantém-se em nível elevado, com cerca de 95%[25] da população atendida — uma base sólida, mas que ainda requer esforços para alcançar a universalização dos serviços. Já a cobertura da coleta de lixo aponta a necessidade de aperfeiçoar a gestão integrada de resíduos e ampliar a coleta em áreas específicas da cidade.

No campo da saúde, em relação ao número de leitos na cidade, é importante fortalecer a rede pública e ampliar a articulação com o sistema privado e as unidades de pronto atendimento para redução de filas de atendimentos especializados.

Existem ainda diferenças territoriais no acesso aos serviços, especialmente na atenção especializada e na infraestrutura das unidades básicas. Embora as mortalidades infantil e materna venham caindo de forma consistente, será necessário acelerar esse ritmo para que a cidade avance na direção de uma cidade plenamente saudável.

Diante desse cenário, os próximos anos deverão orientar-se em torno de quatro focos prioritários: (1) Eficiência e modernização dos serviços de saúde; (2) Acesso equitativo e de qualidade aos serviços de saúde; (3) Atuação sobre os efeitos da transição demográfica na saúde; e (4) Saneamento integral para todos.

16 IBGE (2024)

17 Azevedo e Lourenço (2023). Disponível em: https://repositorio.ufc.br/bitstream/riufc/77965/3/2023_tcc_dlhlourenco.pdf

18 Federação Nacional de Saúde Suplementar (2023)

19 IBGE (2022)

20 SISAB/e-Gestor (2024)

21 DATASUS (2024)

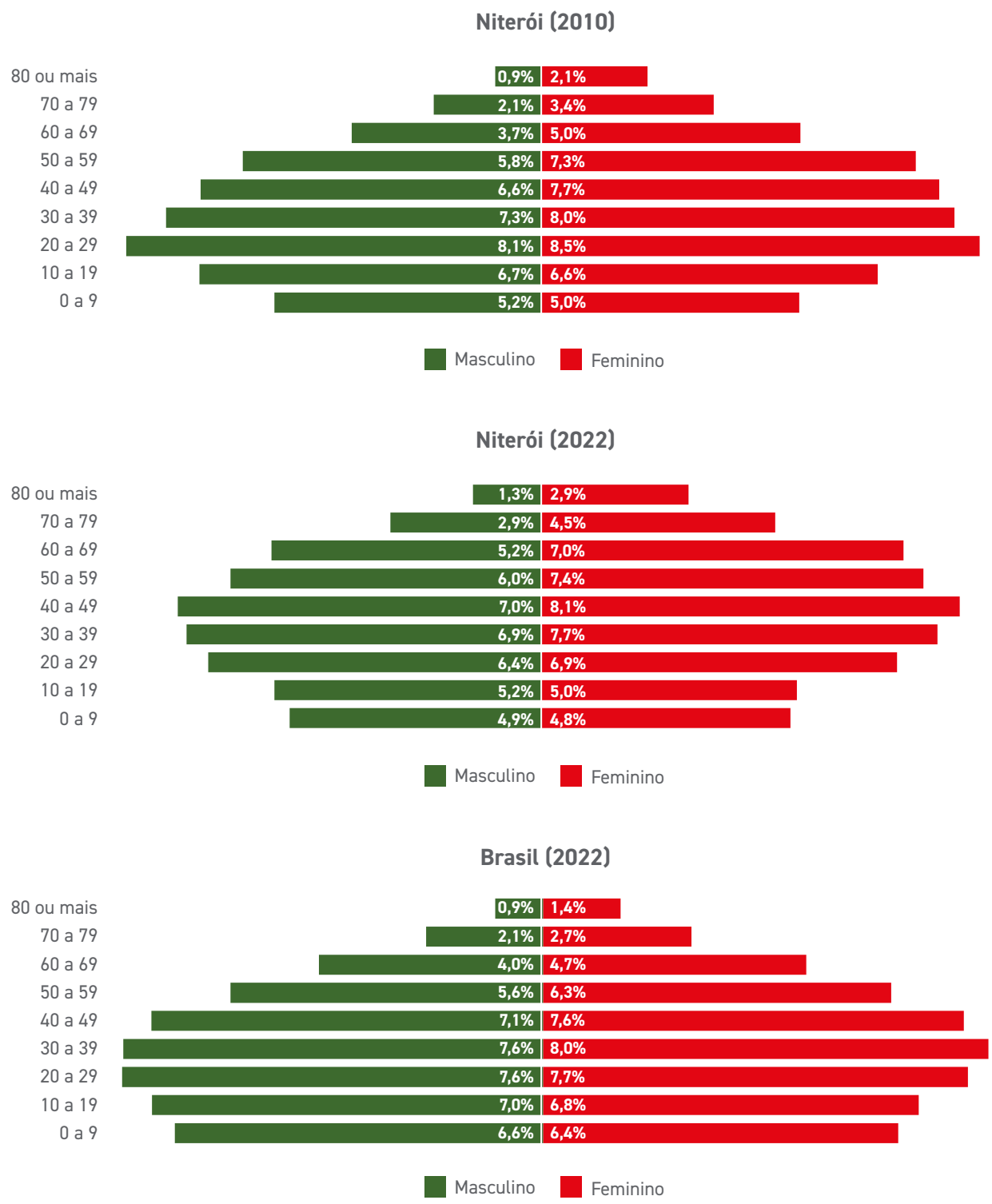
22 DATASUS e SES-RJ (2024)

23 SNIS e SNISA (2023)

24 SNIS e SNISA (2023)

25 SNIS e SNISA (2023)

GRÁFICO 1. PIRÂMIDE ETÁRIA



Fonte: Censo Demográfico, IBGE.

Hospital Municipal Getulinho. Foto: Luciana Carneiro

Aonde queremos chegar

Solucionar os desafios na saúde e no saneamento requer estratégia, coordenação pública e privada e compromisso coletivo. Só com gestão integrada e visão de longo prazo será possível garantir que os avanços estruturais e os investimentos se traduzam em resultados concretos de qualidade, eficiência e equidade no acesso aos serviços nesses dois campos.

Niterói tem condições de liderar uma nova agenda da saúde e do saneamento, baseada na prevenção, na inovação, no cuidado integral e na busca por equidade territorial e justiça social. Uma cidade que una tecnologia de ponta com humanidade no cuidado às pessoas; que articule diferentes atores em uma rede moderna, eficiente, resolutiva e integrada de serviços de saúde e saneamento; e que seja capaz de antecipar-se e responder às transformações demográficas e às novas necessidades e demandas da sociedade.

À luz dessa ambição de futuro, para consolidar-se como uma cidade saudável e com alta qualidade de vida de sua população, Niterói precisará orientar o esforço coletivo em torno de dois grandes objetivos estratégicos nesta área de resultado:

Vacinação. Foto: Lucas Benevides

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

- **Ser referência nacional em saúde preventiva e longevidade saudável, adaptando-se à transição demográfica e às tecnologias na saúde**
- **Promover o bem-estar, garantindo acesso à saúde de qualidade e saneamento com cobertura integral de abastecimento, esgotamento, drenagem e manejo de resíduos.**

O seu enfrentamento, por sua vez, poderá ser aferido a partir dos seguintes indicadores e metas:

INDICADOR	SITUAÇÃO ATUAL	META 2029	META 2033	META2050
TAXA DE MORTALIDADE INFANTIL[26] (POR MIL NASCIDOS VIVOS)	13,0 (2024)	12,0	9,1	6,0
TAXA PADRONIZADA DE MORTALIDADE PREMATURA PELOS QUATRO PRINCIPAIS GRUPOS DE DCNTs[27] (POR 100 MIL PESSOAS DE 30 A 69 ANOS)	238,7 (2024)	215,8	199	141,2
COBERTURA POTENCIAL ESTIMADA DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE (% DA POPULAÇÃO)[28]	95% (2024)	95%	100%	100%
COBERTURA DE ESGOTO (% DA POPULAÇÃO COM ACESSO AO SERVIÇO DE COLETA DE ESGOTO)[29]	95,6% (2023)	100%	100%	100%
PERDAS NA DISTRIBUIÇÃO DE ÁGUA (% DO VOLUME DE ÁGUA CONSUMIDA)	20% (2023)	19%	16%	12%

26 Macroplan. A partir de dados do DATASUS (2024) e SES-RJ (2024)

27 Macroplan. A partir de dados do DATASUS e SES-RJ (2024)

28 Macroplan. A partir de dados do SISAB/e-Gestor (2024)

29 Macroplan. A partir de dados do SNIS e SINISA (2023)

Os caminhos para chegar lá

Para que Niterói alcance até 2050 o patamar de cidade saudável e com alta qualidade de vida para sua população, será necessário percorrer uma jornada consistente, transformando metas e indicadores em resultados efetivos. Esse caminho exige investimentos estratégicos em acesso e melhoria da qualidade dos serviços de saúde e de saneamento básico, superando as desigualdades entre os territórios.

Requer ainda a expansão e a modernização da infraestrutura de saúde, incorporando tecnologia, aumentando a eficiência e a resolutividade dos atendimentos e avançando nas parcerias com o setor privado. Dada a estrutura etária da população, também é fundamental o aprofundamento de políticas específicas para o envelhecimento e a saúde do idoso, ampliando leitos, exames e especialistas para média e alta complexidade de atendimentos para essa faixa populacional.

Assegurar o acesso universal a serviços de saneamento básico de qualidade é igualmente decisivo. Isso implica fortalecer a governança e as parcerias com outros municípios e a manutenção dos investimentos públicos e privados no aceso e no atendimento com qualidade.

Para transformar essa visão em realidade, Niterói deverá avançar por meio de cinco **estratégias prioritárias:**

A. IMPULSIONAR A TRANSFORMAÇÃO DIGITAL NA OFERTA DE SERVIÇOS DE SAÚDE PÚBLICA MUNICIPAL: incorporar tecnologias digitais no atendimento ao cidadão, integrar processos assistenciais e de gestão nas redes pública e privada, promovendo a integração de dados com as redes estadual e federal e garantindo o acesso universal, ágil e de qualidade em todos os níveis de cuidado.

B. POTENCIALIZAR OS SERVIÇOS DE MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE COM USO DE TECNOLOGIA E PARCERIAS COM SETOR PRIVADO E ACADEMIA: ampliar a capacidade de atendimento, expandir o uso de tecnologias digitais e telemedicina e fortalecer a integração com a atenção primária para consolidar uma rede de saúde moderna, resolutiva e eficiente.

C. REESTRUTURAR POLÍTICAS DE SAÚDE PREVENTIVA E CUIDADO INTEGRAL À POPULAÇÃO IDOSA: ampliar programas de longevidade saudável, modernizar e integrar a rede de saúde com a assistência social e fortalecer iniciativas comunitárias e de atenção domiciliar para garantir inclusão, autonomia e qualidade de vida.

D. AUMENTAR A AGILIDADE, A INTEGRAÇÃO E A OTIMIZAÇÃO DE RECURSOS NA GESTÃO DA SAÚDE MUNICIPAL: implementar inovações tecnológicas e gerenciais, fortalecer a regulação e o planejamento da rede de saúde, ampliar parcerias estratégicas e consolidar um sistema com foco na complementariedade, equidade e qualidade no atendimento.

E. GARANTIR SANEAMENTO BÁSICO DE QUALIDADE PARA TODOS, EM SINTONIA COM O CRESCIMENTO POPULACIONAL E URBANO DOS TERRITÓRIOS: fortalecer a governança e os arranjos intermunicipais, ampliar parcerias público-privadas e promover soluções inovadoras e sustentáveis para assegurar cobertura integral de abastecimento de água, esgotamento sanitário, drenagem urbana e manejo sustentável de resíduos.

Construindo hoje a Niterói de amanhã

Para apoiar a materialização da estratégia delineada neste plano, foram estruturados Projetos Estratégicos Estruturadores voltados à entrega de soluções concretas para desafios prioritários da cidade até 2028. Esses projetos compõem um primeiro ciclo de implementação, contribuindo para impulsionar avanços iniciais e orientar a ação pública nos próximos anos. No total, estão estruturados **5 projetos** associados à **Área de Resultado Saudável**, concebidos para promover avanços e contribuir, no curto prazo, para o alcance das metas estabelecidas.

Laboratório Miguelote Viana, no Vital Brazil. Foto: Evelen Gouvêa

1.

100% de Cobertura da Rede Coletora e de Tratamento de Esgoto

ESCOPO:

O projeto busca fortalecer a saúde pública e a preservação ambiental ao universalizar a coleta e o tratamento de esgoto no município, atendendo a população e as atividades econômicas, especialmente comunidades ainda não plenamente atendidas. Para isso, atuará com a ampliação da rede coletora e novas ligações integradas ao sistema existente, apoiada por investimentos para alcançar 100% de cobertura até dezembro de 2028.

ENTREGA PRIORITÁRIA:

- **Cobertura da rede coletora e de tratamento de esgoto ampliada de 95,5% para 100%**

Estação de Tratamento de Itaipu. Foto: Divulgação

2.

Niterói 60+

ESCOPO:

O Niterói 60+ almeja fortalecer o envelhecimento ativo e a autonomia, ampliando a convivência e a prevenção de agravos associados ao envelhecimento, atendendo pessoas com 60 anos ou mais, em todas as regiões do município. Para isso, atuará com a implantação de novos Núcleos 60+ distribuídos pela cidade, estruturando uma rede integrada de cuidados e iniciativas de moradia para idosos autônomos, com atividades físicas, culturais e educativas articuladas ao cuidado em saúde.

ENTREGAS PRIORITÁRIAS:

- **Novos Núcleos 60+ implantados e distribuídos por todas as regiões da cidade,** voltados à promoção do envelhecimento ativo, redução do isolamento social, prevenção da depressão e de outras doenças e oportunidades de convivência e atividade física
- **Rede integrada de cuidados 60+ estruturada** (saúde, convivência, reabilitação)
- **Programa de residências para idosos autônomos implantado**

Ginástica para idosos no Horto de Itaipu. Foto: Alex Ramos

3.

SuperCentro de Saúde, Imagem e Especialidades na RO e ZN

ESCOPO:

O SuperCentro de Saúde da Região Oceânica e Zona Norte ampliará o acesso a exames e especialidades, acelerando o diagnóstico e reduzindo o tempo de espera na rede municipal. Terá como público-alvo a população usuária do SUS e atuará por meio de unidades dedicadas que concentrarão exames de imagem e atendimento especializado, com estrutura e equipes qualificadas.

ENTREGA PRIORITÁRIA:

- **Centro de exames, imagens e especialidades implantados na Região Oceânica e na Zona Norte**

Centro de exames, imagens e especialidades. Foto: Alex Ramos

4.

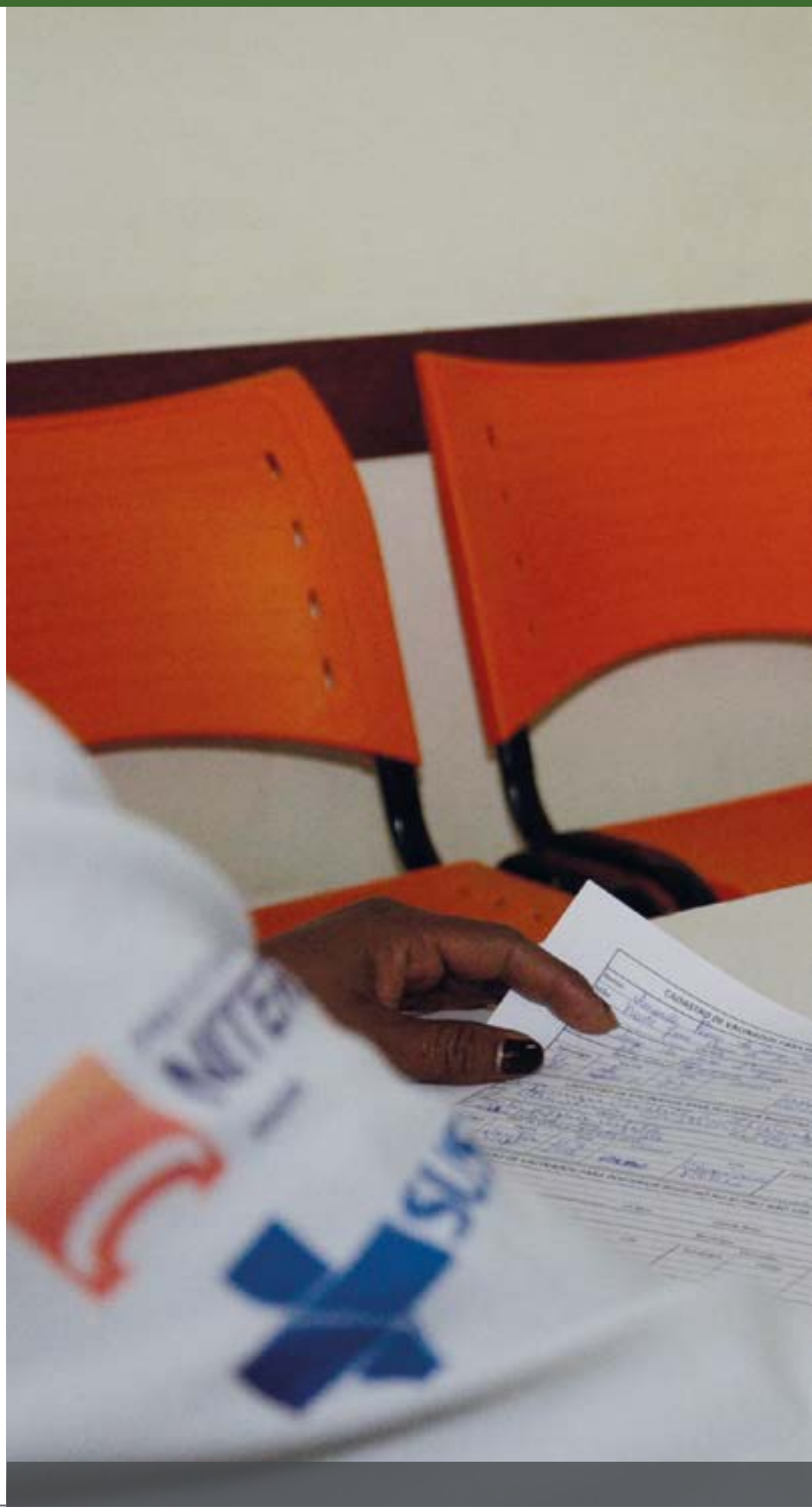
Saúde +Digital

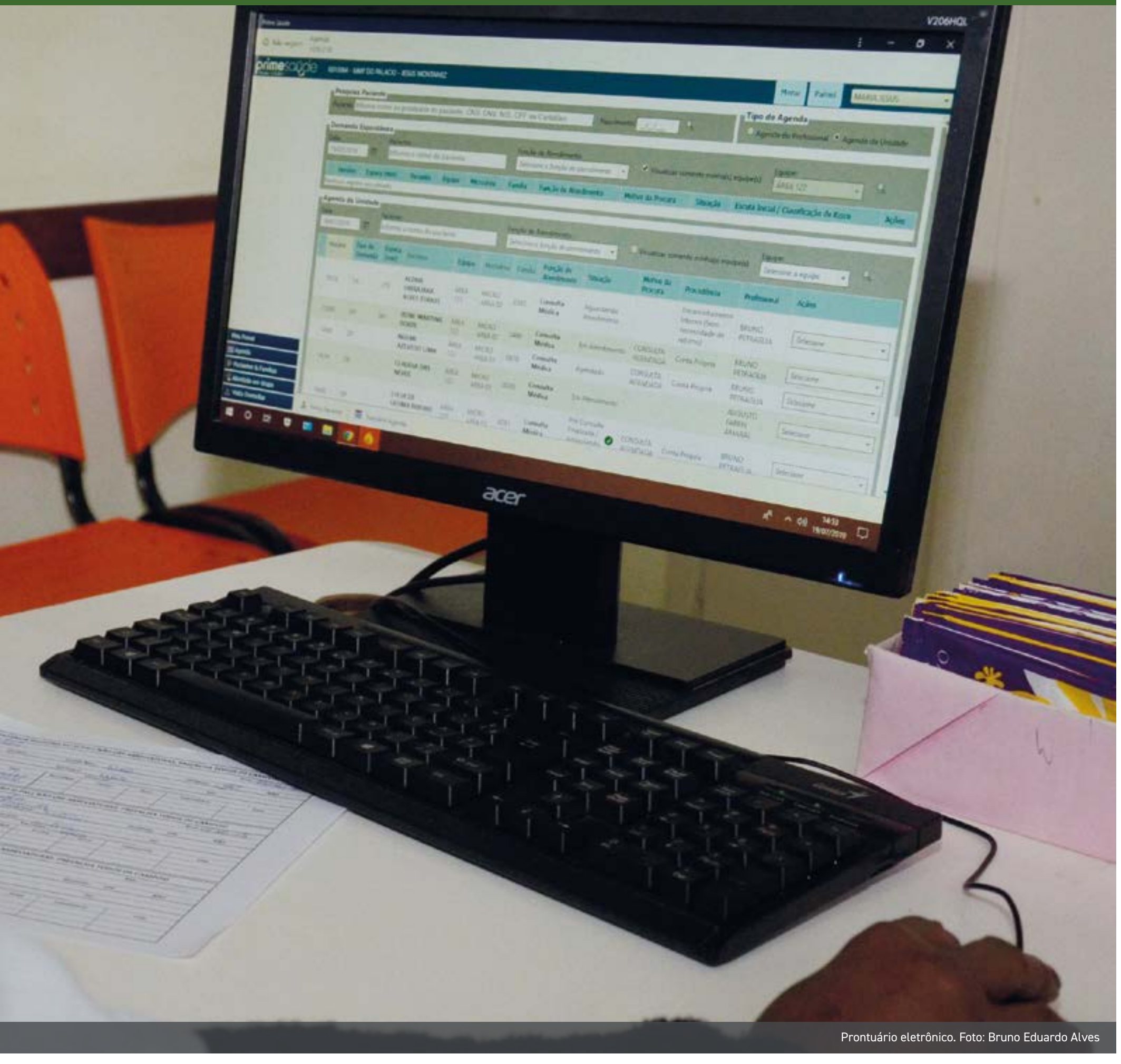
ESCOPO:

O Saúde +Digital enfrentará filas, deslocamentos desnecessários e a fragmentação de informações entre unidades, ampliando agilidade e coordenação do atendimento na rede municipal. Terá como público-alvo a população usuária do SUS e as equipes de saúde. Atuará com telemedicina e teleconsultas, prontuário eletrônico integrado e modernização da infraestrutura e dos sistemas, incluindo regulação com inteligência artificial e gestão de estoque nas unidades.

ENTREGAS PRIORITÁRIAS:

- **Serviços de telemedicina e teleconsulta na rede assistencial implementados,** através de piloto nos PMFs
- **Prontuário eletrônico implantado e integrado** em todas as unidades da rede municipal





Prontuário eletrônico. Foto: Bruno Eduardo Alves

5.

Hospital Veterinário

ESCOPO:

O Hospital Veterinário fortalecerá a proteção animal e a saúde pública ao ampliar o acesso a cuidados veterinários e ações preventivas. Para isso, terá como público-alvo tutores de cães e gatos do município, com prioridade para famílias em situação de vulnerabilidade. Assim, o Hospital Veterinário será estruturado e integrado aos serviços de atendimento e exames, com apoio de parcerias e agendamento digital.

ENTREGA PRIORITÁRIA:

- **Hospital Veterinário implantado**

Atendimento veterinário. Foto: Luciana Carneiro

Aula de robótica no Espaço Nova Geração. Foto: Lucas Benevides

Área de resultado

NITERÓI EDUCADORA

Garante aprendizagem de qualidade em todos os territórios e prepara as pessoas para o futuro

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável relacionados à Área de Resultado Educadora:

ORIENTAÇÕES DE LONGO PRAZO

FOCOS

- Educação de Excelência em todos os níveis
- Superação das desigualdades educacionais territoriais
- Letramento digital da sociedade
- Ingresso qualificado no mercado de trabalho do futuro

OBJETIVOS

- Garantir **educação de excelência em todos os níveis**, eliminando desigualdades territoriais
- **Preparar a população para o trabalho do futuro**, com domínio digital, científico e criativo

METAS 2050

- Toda criança na creche: alcançar 70% de matrículas de 0 a 3 anos
- Estar entre as 10 melhores cidades na avaliação de qualidade da educação do Brasil no EFI
- Estar entre as 15 melhores cidades na avaliação de qualidade da educação do Brasil no EFII
- Trabalho do futuro: atingir 10% dos empregos formais da cidade na economia digital

ESTRATÉGIAS*

- Intensificar ações para a melhoria da qualidade na educação básica em todos os territórios
- Criar mecanismos e iniciativas para redução de desigualdades na educação em todas as suas dimensões
- Fortalecer as capacidades e melhorar a governança da rede de educação
- Expandir a infraestrutura escolar de qualidade para toda a rede de ensino municipal
- Orientar a formação dos estudantes em competências alinhadas às áreas e vocações estratégicas da cidade

PROJETOS ESTRATÉGICOS ESTRUTURADORES 2025-2028

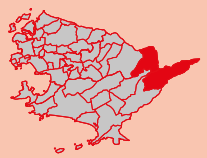
CENTRO DE FORMAÇÃO E GESTÃO ESCOLAR DARCY RIBEIRO

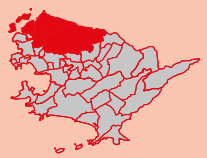
EDUCAÇÃO EM TEMPO INTEGRAL

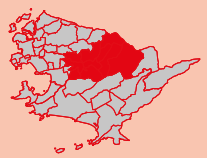
PLATAFORMAS URBANAS DIGITAIS (PUDS) NO FONSECA, LARGO DA BATALHA E REGIÃO OCEÂNICA

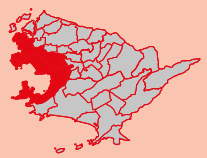
*Síntese das estratégias detalhadas na sessão 3

PRIORIDADES MAIS VOTADAS NA CONSULTA PÚBLICA 2025 | POR REGIÃO*









PRIORIDADES	LESTE VOTOS	LESTE %	NORTE VOTOS	NORTE %	OCEÂNICA VOTOS	OCEÂNICA %	PENDOTIBA VOTOS	PENDOTIBA %	PRAIAS DA BAÍA VOTOS	PRAIAS DA BAÍA %
Fortalecer a segurança pública	344	19%	2.223	16%	1.315	19,7%	1.157	15,5%	4.246	20,2%
Melhorar a mobilidade urbana	206	11,4%	1.941	14%	1.053	15,7%	738	9,9%	2.954	14,1%
Melhorar a saúde pública	321	17,8%	1.688	12,9%	694	10,4%	1.252	16,8%	2.725	13%
Melhorar o transporte público	238	13,2%	2.333	16,8%	925	13,8%	979	13,1%	2.150	10,2%
Melhorar a educação	140	7,7%	1.183	8,5%	432	6,4%	877	11,8%	1.995	9,5%
Melhorar a infraestrutura de calçadas, ruas e praças, com mais acessibilidade, ordenamento e iluminação	116	6,4%	584	4,2%	433	6,4%	506	6,8%	1.207	5,7%
Reforçar ações para prevenir alagamentos, deslizamentos e desmatamentos	38	2,1%	532	3,8%	283	4,2%	179	2,4%	891	4,2%
Ampliar as áreas de lazer e atividades esportivas gratuitas	82	4,5%	453	3,2%	205	3%	396	5,3%	592	2,8%
Zelar pela limpeza urbana	49	2,7%	316	2,2%	244	3,6%	196	2,6%	667	3,1%
Ampliar e qualificar o tratamento de esgoto	73	4%	328	2,3%	208	3,1%	172	2,3%	640	3%
Investir em ações de desenvolvimento econômico para a região	31	1,7%	345	2,5%	234	3,5%	168	2,2%	572	2,7%
Ampliar o acesso à moradia e avançar na regularização de imóveis e terrenos	23	1,2%	420	3%	166	2,4%	190	2,5%	473	2,2%
Incentivar a cultura com mais espaços e eventos culturais	38	2,1%	362	2,6%	163	2,4%	153	2%	403	1,9%
Ampliar o acesso aos serviços de assistência social nos bairros	16	0,8%	368	2,6%	100	1,5%	128	1,7%	384	1,8%
Ampliar o acesso à tecnologia	32	1,7%	255	1,8%	70	1%	128	1,7%	360	1,7%
Melhorar a coleta e reciclagem do lixo	25	1,3%	196	1,4%	103	1,5%	108	1,4%	378	1,8%
Melhorar o abastecimento e a qualidade da água	30	1,6%	307	2,2%	43	0,6%	100	1,3%	296	1,4%

*Resultados da Consulta Cidadã do Plano Estratégico de Longo Prazo de Niterói – Niterói Que Queremos 2050, realizada entre 30/06/2025 e 10/11/2025, com a participação de 13.613 pessoas. Cada participante pôde escolher até três prioridades, totalizando 50.649 votos distribuídos entre as 17 prioridades regionais."

Como estamos hoje

A educação vive uma verdadeira revolução, impulsionada pelo avanço tecnológico, pelas transformações no mundo do trabalho e pelas mudanças demográficas que alteram o perfil e as necessidades dos estudantes e da comunidade escolar. O uso de tecnologias emergentes e a personalização do aprendizado estão redefinindo os processos de ensino e aprendizagem, tornando-os mais dinâmicos, criativos e centrados no aluno.

No Brasil, esse movimento global ainda se depara com desafios estruturais — como desigualdades de acesso, limitações de infraestrutura e lacunas na formação docente — que dificultam a plena inserção do país nos padrões internacionais de qualidade. Mesmo nesse contexto, Niterói vem consolidando avanços expressivos na última década, resultado de uma política educacional contínua e comprometida com a qualidade e a inclusão.

O município ampliou o acesso à educação básica, qualificou professores e modernizou as escolas. A taxa de matrícula em creches passou de 28% para 40%, enquanto a cobertura da pré-escola se manteve praticamente universal. A qualificação docente também avançou significativamente: o percentual de professores com ensino superior completo na rede passou de 65% para 91% na pré-escola e de 73% para 94% no ensino fundamental.

AVANÇOS DE NITERÓI NA DÉCADA DE 2013-2024

EXPANSÃO E MODERNIZAÇÃO DA **INFRAESTRUTURA ESCOLAR**

MATRÍCULAS EM **CRECHE** CRESCERAM DE **28%** PARA **40%**

PRÉ-ESCOLA UNIVERSAL

PROFESSORES MUITO MAIS **QUALIFICADOS**

CONECTIVIDADE ESCOLAR AMPLIADA: **BANDA LARGA** EM **97%** DAS **ESCOLAS**

INVESTIMENTO POR ALUNO SUBIU MAIS DE **50%** NA DÉCADA

CONSTRUÇÃO E IMPLANTAÇÃO DE **30 NOVAS ESCOLAS MUNICIPAIS**

Município ampliou o acesso à educação básica. Foto: Guto Rodriguez

O acesso à internet de qualidade foi fortemente ampliado, com a cobertura de banda larga subindo de 79% para 97% nas escolas. Esses resultados refletem o investimento crescente na educação pública: o gasto por aluno do ensino fundamental passou de R$ 19,5 mil para R$ 29,5 mil, valor 17,6% superior ao da cidade do Rio de Janeiro.

Além desses avanços, Niterói fortaleceu sua rede municipal com a criação de 30 novas escolas municipais e com políticas voltadas à valorização dos profissionais da educação, reafirmando o entendimento de que a qualidade do ensino depende tanto da ampliação da oferta quanto do reconhecimento e fortalecimento do corpo docente e das equipes escolares.

Os indicadores de gestão e infraestrutura apontam para uma rede mais preparada, moderna e integrada. A expansão da conectividade, a melhoria das condições de trabalho dos docentes e a ampliação da oferta educacional reforçam o compromisso de Niterói em assegurar uma educação pública de qualidade para todos.

O desafio que se coloca agora é o de dar continuidade a esse processo de aprimoramento contínuo, fortalecendo a aprendizagem, eliminando desigualdades e acompanhando as transformações que marcam o mundo contemporâneo. Além de consolidar a base educacional, a cidade deve ampliar as conexões entre a escola e as competências necessárias para a formação de cidadãos íntegros, preparados para a vida em sociedade e tecnicamente atualizados. As mudanças tecnológicas e ambientais criam ocupações que exigem competências digitais, criativas e socioemocionais. Com uma rede sólida, profissionais qualificados e investimentos consistentes, Niterói reafirma seu compromisso com a educação como fundamento essencial do seu desenvolvimento humano e social.

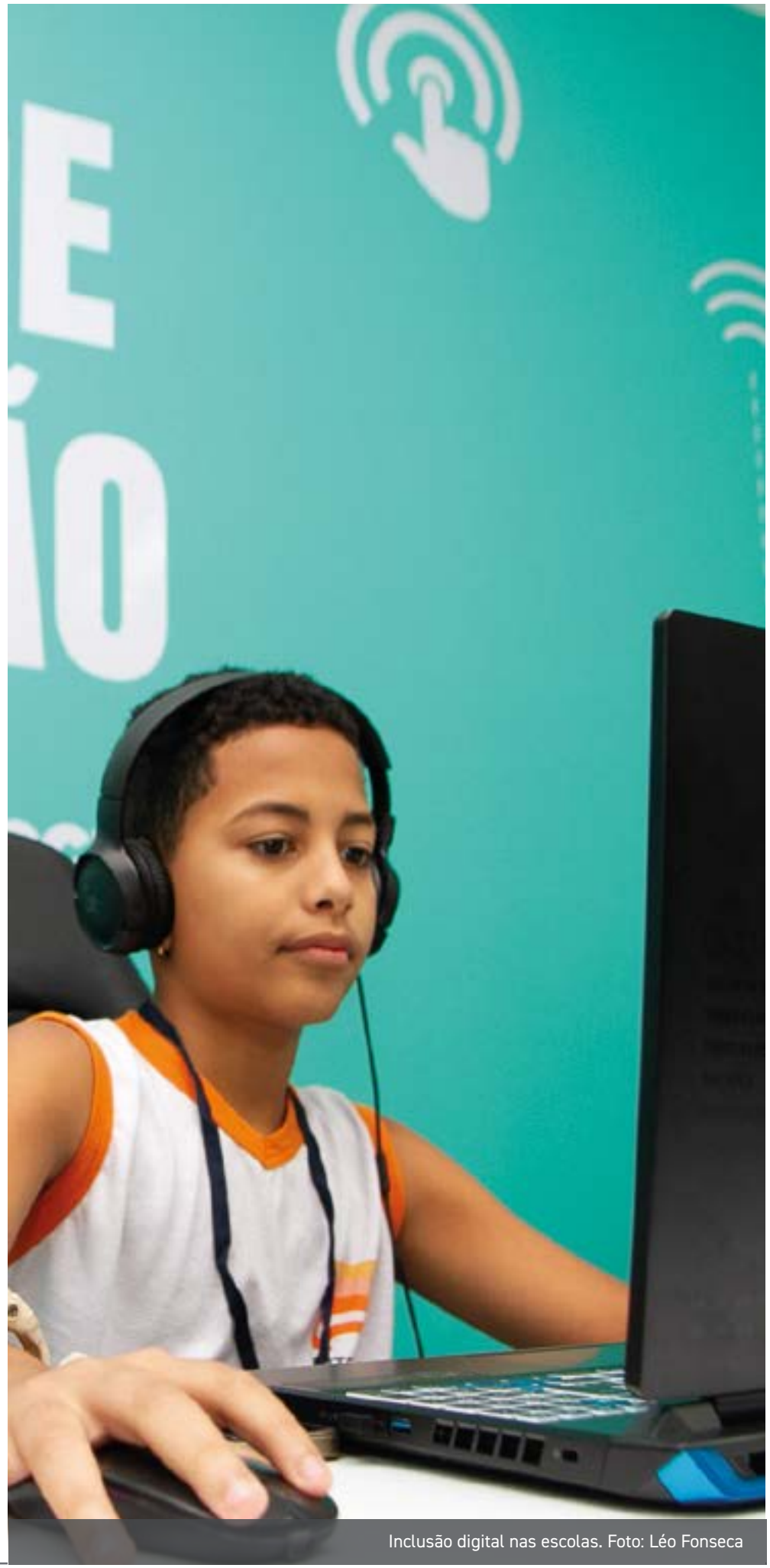
Diante desse cenário, os próximos anos deverão orientar-se em torno de quatro focos prioritários: (1) promover uma educação de excelência em todos os níveis, assegurando aprendizagem e desenvolvimento integral dos estudantes; (2) superar as desigualdades educacionais territoriais, garantindo oportunidades equivalentes em toda a rede; (3) ampliar o letramento digital e as competências tecnológicas da sociedade; e (4) favorecer o ingresso qualificado no mercado de trabalho do futuro, conectando a educação básica às demandas de uma economia cada vez mais digital, criativa e sustentável.

Atividade na Plataforma Urbana Digital. Foto: Bruno Eduardo Alves

Aonde queremos chegar

Tornar Niterói uma referência em educação requer estratégia, intensidade de ação e compromisso coletivo. Só assim será possível garantir que os avanços estruturais e os investimentos se traduzam em ainda mais aprendizagem e equidade. Mais do que aprimorar o presente, Niterói tem condições de liderar uma agenda inovadora, que **faça da educação o motor do desenvolvimento humano e o vetor da transição para uma economia digital, inclusiva e sustentável. Uma educação que forme cidadãos criativos, críticos e preparados para aprender ao longo da vida** — base de uma cidade com educação de excelência, com oportunidades distribuídas e capaz de prosperar em um mundo em constante transformação.

Com a ambição de consolidar-se, no futuro, como uma cidade educadora e capaz de formar cidadãos para enfrentar, com autonomia e senso crítico, os desafios da vida em sociedade, Niterói orientará o seu esforço coletivo em educação em torno de dois grandes objetivos estratégicos:



Inclusão digital nas escolas. Foto: Léo Fonseca

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

- **Garantir educação de excelência em todos os níveis, eliminando desigualdades territoriais.**
- **Preparar a população para o trabalho do futuro, com domínio digital, científico e criativo.**

O seu alcance, por sua vez, poderá ser aferido a partir dos seguintes indicadores e metas:

INDICADOR	SITUAÇÃO ATUAL	META 2029	META 2033	META 2050
TAXA DE MATRÍCULAS EM CRECHE DE CRIANÇAS DE 0 A 3 ANOS DE IDADE[30]	40% (2024)	50%	60%	70%
IDEB DO ENSINO FUNDAMENTAL I - REDE PÚBLICA MUNICIPAL[31]	5,0 (90º entre os 100 +)	6,5 (50º entre os 100 +)	7,3 (30º entre os 100 +)	8,5 (10º entre os 100 +)
IDEB DO ENSINO FUNDAMENTAL II - REDE PÚBLICA MUNICIPAL[32]	3,9 (94º entre os 100 +)	6,0 (60º entre os 100 +)	6,7 (40º entre os 100 +)	7,7 (15º entre os 100 +)
PROPORÇÃO DE EMPREGOS FORMAIS NA ECONOMIA DIGITAL[33]	3,4% (2023)	4,6%	6,0%	10,0%

30 Macroplan, a partir de dados do INEP

31 Macroplan, a partir de dados do INEP

32 Macroplan, a partir de dados do INEP

33 Macroplan, a partir de dados da FINBRA e UCAM

Os caminhos para chegar lá

O alcance dos objetivos estratégicos definidos requer uma agenda estratégica integrada e multi-institucional com foco na excelência educacional.

Os próximos anos serão decisivos para consolidar a transformação da aprendizagem em Niterói, com avanços contínuos na gestão e maior intensidade e inovação nos processos de ensino-aprendizagem. Será essencial enfrentar as desigualdades educacionais em todas as dimensões, sobretudo territoriais, priorizando investimentos nas regiões mais vulneráveis e nas que apresentam maiores desafios para evoluir. Esse movimento deve vir acompanhado de inclusão social efetiva, harmonização das práticas pedagógicas e combate ao preconceito em todas as suas facetas.

Essa jornada transformadora só será possível com o fortalecimento da governança e das capacidades institucionais da rede municipal de educação, com gestão baseada em evidências, uso da tecnologia a serviço da aprendizagem, da formação continuada e, cada vez mais, valorização das carreiras docentes e de liderança escolar.

Requer ainda a expansão e a modernização da infraestrutura escolar, incorporando acessibilidade, sustentabilidade e tecnologias educacionais que tornem os ambientes de aprendizagem mais criativos, seguros e acolhedores. Por fim, implica preparar os estudantes para as vocações e setores estratégicos de Niterói, conectando a educação básica às exigências do mundo contemporâneo e à economia do futuro.

Para transformar essa visão em realidade, Niterói deverá avançar por meio de **cinco estratégias prioritárias**, que indicam os caminhos a seguir no horizonte do Plano Estratégico:

A. INTENSIFICAR AÇÕES PARA A MELHORIA DA QUALIDADE NA EDUCAÇÃO BÁSICA EM TODOS OS TERRITÓRIOS: melhorar e inovar nos processos de ensino e aprendizagem com foco nos indicadores de qualidade escolar; universalizar o ensino em tempo integral; aprimorar os currículos; e fortalecer a articulação interfederativa e o engajamento das famílias.

B. CRIAR MECANISMOS E INICIATIVAS PARA REDUÇÃO DE DESIGUALDADES NA EDUCAÇÃO EM TODAS AS SUAS DIMENSÕES: fortalecer a inclusão e o atendimento educacional especializado, adaptando as políticas educacionais às necessidades da realidade local; garantir transporte escolar acessível; integrar redes e políticas públicas para enfrentar a infrequência e o abandono escolar; e implementar ações de combate ao racismo e de promoção do bem-estar.

C. FORTALECER AS CAPACIDADES E MELHORAR A GOVERNANÇA DA REDE DE EDUCAÇÃO: Implantar gestão baseada em evidências, intensificar o uso de tecnologia para apoio aos processos de planejamento e gestão escolar; aumentar a padronização e a interação horizontal entre as escolas da rede; investir em formação continuada para diretores, professores e profissionais da educação; e aumentar o engajamento da comunidade escolar como forma de accountability social e melhoria da qualidade.

D. EXPANDIR A INFRAESTRUTURA ESCOLAR DE QUALIDADE PARA TODA A REDE DE ENSINO MUNICIPAL: garantir acessibilidade universal; incorporar infraestrutura verde e sensorial; e integrar tecnologia às práticas pedagógicas para promover o letramento digital, científico e criativo dos estudantes frente aos desafios do futuro.

E. ORIENTAR A FORMAÇÃO DOS ESTUDANTES EM COMPETÊNCIAS ALINHADAS ÀS ÁREAS E VOCAÇÕES ESTRATÉGICAS DA CIDADE: contribuir para fortalecer a educação técnica e profissional na cidade, com apoio em parcerias entre instituições de ensino municipais e setores produtivos e tecnológicos; e desenvolver competências na educação básica voltadas à inovação, sustentabilidade e ao trabalho do futuro, com ênfase em conteúdos que formem munícipes íntegros, atualizados e preparados para a vida.

Construindo hoje a Niterói de amanhã

Para apoiar a materialização da estratégia delineada neste plano, foram estruturados Projetos Estratégicos Estruturadores voltados à entrega de soluções concretas para desafios prioritários da cidade até 2028. Esses projetos compõem um primeiro ciclo de implementação, contribuindo para impulsionar avanços iniciais e orientar a ação pública nos próximos anos. No total, estão estruturados **3 projetos** associados à **Área de Resultado Educadora**, concebidos para promover avanços e contribuir, no curto prazo, para o alcance das metas estabelecidas.

Alunos da Rede Municipal de Educação. Foto: Guto Rodriguez

1.

Centro de Formação e Gestão Escolar Darcy Ribeiro

ESCOPO:

O Centro de Formação e Gestão Escolar Darcy Ribeiro fortalecerá a formação permanente e o letramento digital da rede, ampliando capacidades pedagógicas e de gestão. O projeto terá como público-alvo profissionais da educação e estudantes da rede municipal. Além de atuar com cursos, oficinas, ateliês e jornadas pedagógicas, também dispõe de ambientes de inovação e produção de conteúdos, com clubes de linguagens, inovação e maker e estúdio para podcasts e videoaulas, apoiando a integração e o desenvolvimento contínuo da rede.

ENTREGA PRIORITÁRIA:

- **Centro de Formação e Gestão Escolar Darcy Ribeiro implantado**

Centro de Formação Darcy Ribeiro. Foto: Léo Fonseca

2.

Educação em Tempo Integral

ESCOPO:

A Educação em Tempo Integral visa ampliar oportunidades de aprendizagem e permanência na escola ao longo da semana e fortalecer o desenvolvimento integral dos estudantes. O projeto tem como público-alvo os estudantes do ensino fundamental da rede municipal e a comunidade escolar. Para a ampliação de tempo integral nas escolas, o projeto disponibiliza atividades pedagógicas, esportivas e culturais às quartas feiras, realizadas durante o horário de planejamento docente, garantindo a continuidade do turno escolar.

ENTREGAS PRIORITÁRIAS:

- **Oferta de ensino em tempo integral nas escolas municipais ampliada**
- **Quarta Presente implantado em toda a rede do ensino fundamental**

Educação em tempo integral. Foto: Divulgação

3.

Plataformas Urbanas Digitais (PUDs) no Fonseca, Largo da Batalha e Região Oceânica

ESCOPO:

As Plataformas Urbanas Digitais buscam ampliar o acesso da população à tecnologia, à ciência e à inovação, fortalecendo competências digitais e oportunidades de desenvolvimento. O projeto tem como público-alvo jovens e adultos do município, com foco nas comunidades atendidas e na formação para o mundo do trabalho. Assim, as Plataformas atuarão por meio da implantação de uma rede de unidades no Fonseca, Largo da Batalha e Região Oceânica, com oferta de cursos livres e profissionalizantes e espaços de cultura digital, oficinas e atividades práticas.

ENTREGA PRIORITÁRIA:

- **Rede de Plataformas Urbanas Digitais (PUDs) implantadas no Fonseca, Largo da Batalha e Região Oceânica.**

Cidade terá novas Plataformas Urbanas Digitais. Foto: Lucas Benevides

Rotatória na entrada do bairro de Icaraí. Foto: Leonardo Simplício

Área de resultado

NITERÓI DINÂMICA

Promove crescimento sustentado, mobilidade eficiente e trabalho de qualidade para todos

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável relacionados à Área de Resultado Dinâmica:

ORIENTAÇÕES DE LONGO PRAZO

FOCOS

- Diversificação e adensamento econômico, com aumento da renda do trabalho
- Mobilidade urbana multimodal rápida, limpa e acessível
- Atração e retenção de capital humano qualificado
- Modernização e inovação do ambiente de negócios

OBJETIVOS

- **Consolidar uma economia diversificada, inovadora e sustentável**, com remuneração do trabalho mais competitiva e ambiente de negócios moderno e atrativo.
- **Universalizar a mobilidade multimodal, limpa e acessível,** conectando pessoas e bairros de forma mais rápida e eficiente.

METAS 2050

- Alcançar 10% de participação no PIB do estado do Rio de Janeiro
- Ter 28% de empregos formais da cidade em serviços de maior valor agregado (modernos)
- Aumentar em mais de 60% a remuneração média do trabalho formal na cidade
- Atingir 176 km de extensão da malha cicloviária
- Reduzir o tempo de deslocamento entre o domicílio e o trabalho

ESTRATÉGIAS*

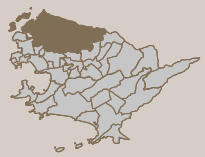
- Impulsionar Niterói como referência nacional da Economia Azul
- Projetar Niterói entre os principais polos de economia digital do Brasil
- Dinamizar o ambiente urbano e de negócios da cidade
- Consolidar Niterói como destino turístico relevante, integrado à cultura, aos negócios e à natureza
- Ampliar o sistema multimodal de mobilidade para garantir deslocamentos ágeis, acessíveis e confortáveis para moradores e visitantes

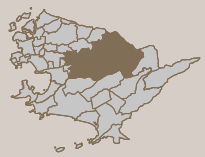
PROJETOS ESTRATÉGICOS ESTRUTURADORES 2025-2028

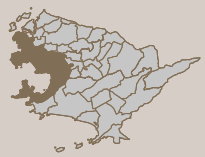
DISTRITO DE INOVAÇÃO CANTAREIRA	ARENA NITERÓI	NOVO HOTEL ECOLÓGICO E TELEFÉRICO DO PARQUE DA CIDADE	TERMINAL PESQUEIRO EM NITERÓI
INÍCIO DAS OBRAS DO VLT	NOVA ALAMEDA SÃO BOAVENTURA	NOVA AMARAL PEIXOTO	NITERÓI EMPREENDEDORA

*Síntese das estratégias detalhadas na sessão 3

PRIORIDADES MAIS VOTADAS NA CONSULTA PÚBLICA 2025 | POR REGIÃO*







PRIORIDADES	LESTE VOTOS	LESTE %	NORTE VOTOS	NORTE %	OCEÂNICA VOTOS	OCEÂNICA %	PENDOTIBA VOTOS	PENDOTIBA %	PRAIAS DA BAÍA VOTOS	PRAIAS DA BAÍA %
Fortalecer a segurança pública	344	19%	2.223	16%	1.315	19,7%	1.157	15,5%	4.246	20,2%
Melhorar a mobilidade urbana	206	11,4%	1.941	14%	1.053	15,7%	738	9,9%	2.954	14,1%
Melhorar a saúde pública	321	17,8%	1.688	12,9%	694	10,4%	1.252	16,8%	2.725	13%
Melhorar o transporte público	238	13,2%	2.333	16,8%	925	13,8%	979	13,1%	2.150	10,2%
Melhorar a educação	140	7,7%	1.183	8,5%	432	6,4%	877	11,8%	1.995	9,5%
Melhorar a infraestrutura de calçadas, ruas e praças, com mais acessibilidade, ordenamento e iluminação	116	6,4%	584	4,2%	433	6,4%	506	6,8%	1.207	5,7%
Reforçar ações para prevenir alagamentos, deslizamentos e desmatamentos	38	2,1%	532	3,8%	283	4,2%	179	2,4%	891	4,2%
Ampliar as áreas de lazer e atividades esportivas gratuitas	82	4,5%	453	3,2%	205	3%	396	5,3%	592	2,8%
Zelar pela limpeza urbana	49	2,7%	316	2,2%	244	3,6%	196	2,6%	667	3,1%
Ampliar e qualificar o tratamento de esgoto	73	4%	328	2,3%	208	3,1%	172	2,3%	640	3%
Investir em ações de desenvolvimento econômico para a região	31	1,7%	345	2,5%	234	3,5%	168	2,2%	572	2,7%
Ampliar o acesso à moradia e avançar na regularização de imóveis e terrenos	23	1,2%	420	3%	166	2,4%	190	2,5%	473	2,2%
Incentivar a cultura com mais espaços e eventos culturais	38	2,1%	362	2,6%	163	2,4%	153	2%	403	1,9%
Ampliar o acesso aos serviços de assistência social nos bairros	16	0,8%	368	2,6%	100	1,5%	128	1,7%	384	1,8%
Ampliar o acesso à tecnologia	32	1,7%	255	1,8%	70	1%	128	1,7%	360	1,7%
Melhorar a coleta e reciclagem do lixo	25	1,3%	196	1,4%	103	1,5%	108	1,4%	378	1,8%
Melhorar o abastecimento e a qualidade da água	30	1,6%	307	2,2%	43	0,6%	100	1,3%	296	1,4%

*Resultados da Consulta Cidadã do Plano Estratégico de Longo Prazo de Niterói – Niterói Que Queremos 2050, realizada entre 30/06/2025 e 10/11/2025, com a participação de 13.613 pessoas. Cada participante pôde escolher até três prioridades, totalizando 50.649 votos distribuídos entre as 17 prioridades regionais."

Como estamos hoje

Uma cidade dinâmica é uma cidade viva e em constante movimento, onde as atividades econômicas criam oportunidades e permitem que as pessoas prosperem. É um lugar com ambiente de negócios eficiente, em que a inovação impulsiona o desenvolvimento, atrai investimentos produtivos e amplia as possibilidades de futuro. É também uma cidade onde o ir e vir é fácil e eficiente, que simplifica o cotidiano e devolve às pessoas o tempo para viver bem e realizar seu potencial. Valoriza e retêm talentos, impulsiona o saber das pessoas, investe em educação e abre caminhos para que os jovens construam carreiras promissoras, gerando trabalho de qualidade.

As cidades médias brasileiras mais dinâmicas têm papel decisivo no crescimento e no desenvolvimento do país. Concentram grande parcela da população urbana e da geração de riqueza nacional, funcionando como motores regionais de inovação, produção e serviços. São territórios que combinam oportunidades econômicas, qualidade de vida e capacidade de atrair talentos e investimentos produtivos.

Niterói é uma das mais importantes cidades médias do Rio de Janeiro e do Brasil. Reúne potencialidades expressivas e vantagens comparativas, com trajetória econômica sólida na última década. Entre 2011 e 2021, o PIB municipal mais que dobrou, passando a representar 7% do PIB fluminense e 0,7% do nacional— o 3º maior do estado e o 13º do país[34]. No mesmo período, a cidade também avançou na melhoria do ambiente de negócios, com maior agilidade na abertura e no encerramento de empresas e na simplificação dos processos de licenciamento.

34 IBGE (2021)

AVANÇOS DE NITERÓI NA DÉCADA DE 2013-2024

AUMENTO DO **PIB DA CIDADE** EM MAIS DE **110%**

PIB PER CAPITA MAIS QUE **DOBROU**

ALTO ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO (IDH)

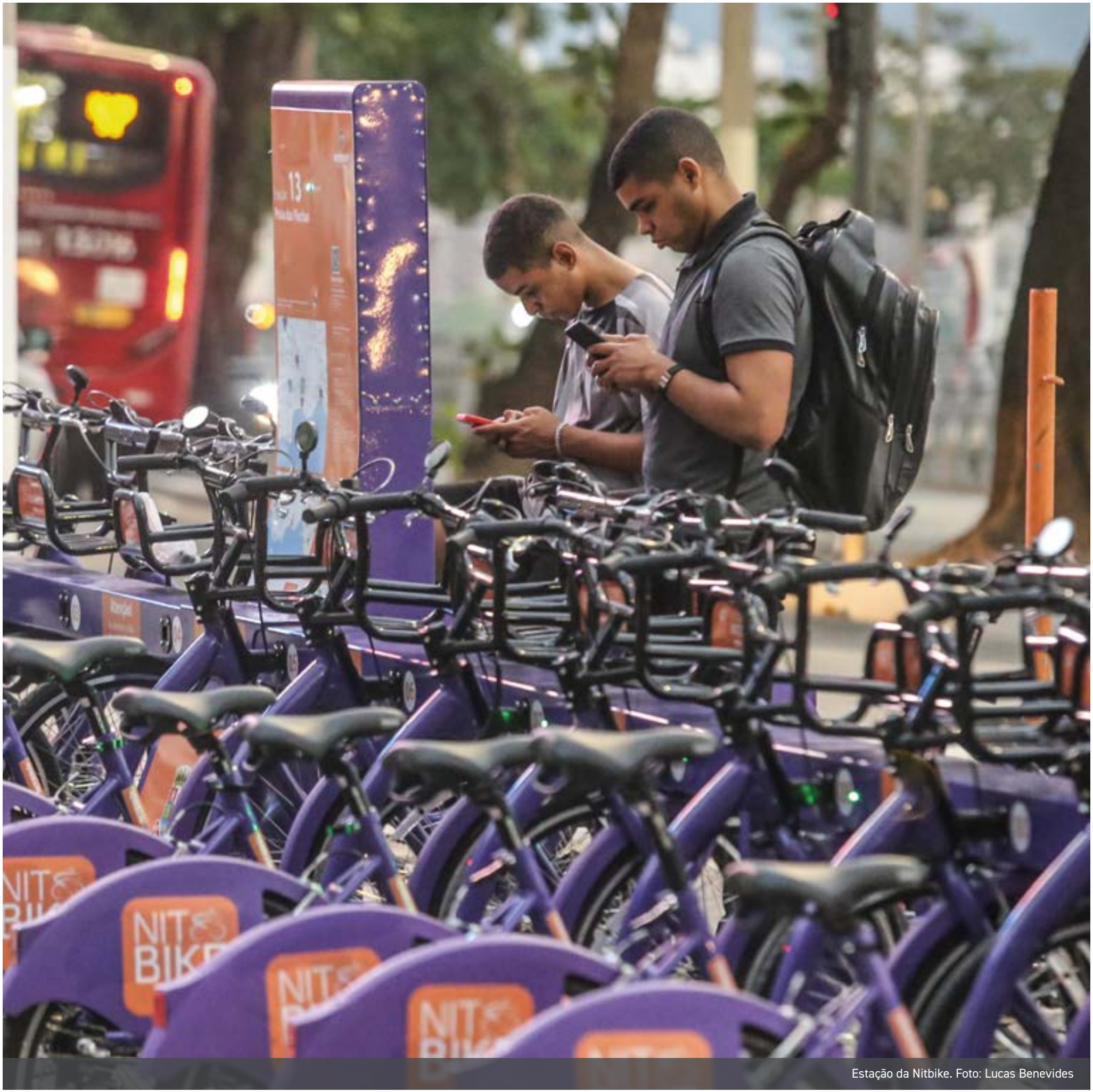
ECOSSISTEMA DE **EDUCAÇÃO E SAÚDE PRIVADA** INSTALADO

AMBIENTE DE NEGÓCIOS MAIS EFICIENTE:

- FACILIDADE PARA ABERTURA E FECHAMENTO DE EMPRESAS;
- E LICENCIAMENTO SIMPLIFICADOS

70KM DE EXPANSÃO DE **MALHA CICLOVIÁRIA**

RECONHECIMENTO NACIONAL EM **SEGURANÇA URBANA**



Estação da Nitbike. Foto: Lucas Benevides

Esse desempenho reafirma o papel da cidade como polo regional. O PIB per capita cresceu de forma acelerada e, em 2021, era o 7º maior do estado[35]. A renda domiciliar e o IDH figuram entre os mais altos do país[36], com uma população qualificada e alto potencial de consumo. A segurança urbana e a qualidade de vida fortalecem a atratividade para investimentos, e o ecossistema universitário consolida a cidade como polo de formação, conhecimento e inovação. A rede de saúde privada também é um diferencial e atrai pacientes de diversas regiões, contribuindo para a estabilidade do sistema local e para geração de muitos empregos na cidade.

A mobilidade sustentável também avançou na década, contribuindo para melhorias na circulação urbana. A malha cicloviária passou de 29 km em 2014 para 84 km em 2024[37]. Foram implantadas melhorias nos sistemas de transporte, com uso de tecnologia, e executadas obras estruturantes para conectar a cidade, como o Túnel Charitas-Cafubá.

Niterói é uma cidade bonita, que alia beleza natural, patrimônio histórico e sofisticação urbana, criando oportunidades para o turismo de alto valor agregado, integrado à identidade local. Com vocação marítima e tradição na indústria naval, tem ainda grande potencial na economia azul, que abrange as atividades econômicas ligadas aos oceanos e às zonas costeiras.

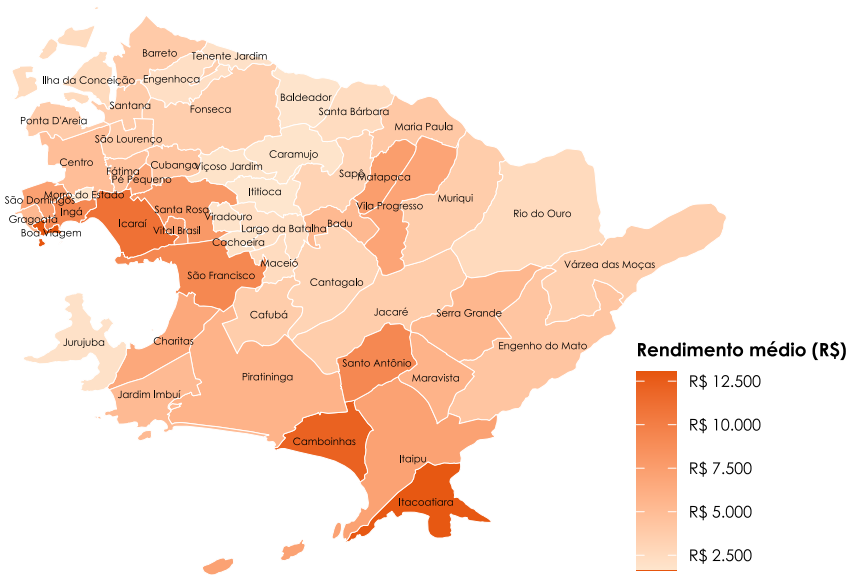
O principal desafio para o futuro é potencializar todos esses ativos para diversificar sua base produtiva, reduzindo a dependência econômica da indústria extrativa[38], como explicado no capítulo de transição econômica. Isso implica elevar a qualidade do tecido empresarial, gerar melhores empregos formais e ampliar a remuneração média do trabalho. A diversificação da economia é um compromisso social com o futuro da cidade, pois implica em geração de renda e melhores oportunidades de trabalho no médio e no longo prazo. A dependência de receitas de royalties e transferências também representa risco às finanças municipais.

A cidade deve perseverar na construção de um ambiente regulatório mais simples, ágil e previsível, capaz de estimular o investimento, a inovação e o crescimento das empresas. Isso requer uma agenda permanente de simplificação administrativa, revisão de normativos obsoletos e ampliação da segurança jurídica. É fundamental reduzir burocracias, harmonizar legislações urbanísticas e ambientais e adotar instrumentos como licenciamento simplificado, balcão único digital e prazos máximos para resposta administrativa. A regulação também deve dialogar com o novo ciclo produtivo de Niterói. Um ambiente regulatório moderno e estável é condição para atrair investimentos, fortalecer as pequenas e médias empresas e dinamizar a economia local.

A mobilidade urbana é um fator limitante para o avanço da transição econômica. O tempo ganho em menos congestionamentos, a integração entre modais e a conexão entre regiões impactam positivamente a produtividade e aumentam a qualidade de vida. Enfrentar esse desafio requer visão sistêmica e metropolitana, com investimentos em transporte de qualidade, integração entre modais e adoção de tecnologias inteligentes de gestão do tráfego. Garantir fluidez, acessibilidade e conectividade é decisivo para sustentar o dinamismo econômico e ampliar o acesso das pessoas às oportunidades e serviços em toda a cidade.

Diante desse cenário, os próximos anos deverão orientar-se em torno de quatro focos prioritários: (1) diversificação e adensamento econômico, com fortalecimento de cadeias produtivas locais, investimentos em novas vocações e estímulo à inovação; (2) mobilidade urbana multimodal, rápida, limpa e acessível, que integre territórios; (3) atração e retenção de capital humano qualificado; e (4) modernização e inovação do ambiente de negócios, com simplificação regulatória, digitalização de processos e fortalecimento da relação entre poder público e setor produtivo.

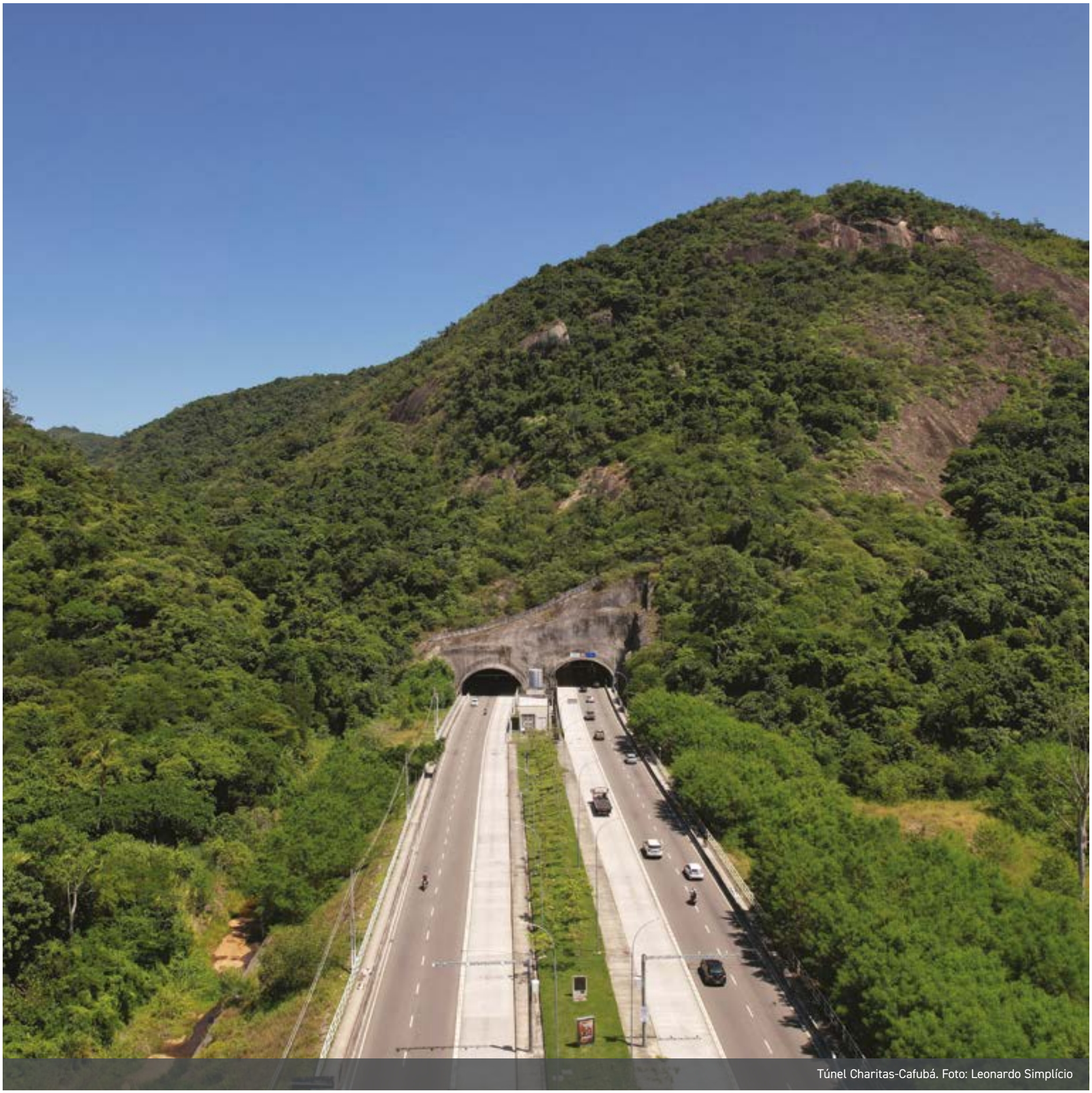
FIGURA 6. RENDIMENTO MÉDIO DAS PESSOAS RESPONSÁVEIS PELO DOMICÍLIO



Fonte: IBGE (rendimento do responsável pelo domicílios) e RAIS (trabalhadores formais por município de residência e trabalho)

35 IBGE (2021). **36** PNUD (2010). **37** COMB/SEMOBI/Niterói(2024)

38 A indústria extrativista responde por 7,8% dos empregos industriais e menos de 1% do total de empregos formais da cidade (RAIS, 2023)



Túnel Charitas-Cafubá. Foto: Leonardo Simplício

Aonde queremos chegar

Niterói tem grandes oportunidades para se consolidar como uma cidade dinâmica, capaz de liderar uma agenda inovadora de diversificação econômica e mobilidade sustentável. Mais do que sustentar o crescimento da última década, a cidade tem condições de liderar uma nova agenda urbana e econômica, baseada na diversificação produtiva, na mobilidade eficiente e na valorização do conhecimento e da tecnologia como forças motrizes do progresso.

Ao apostar em setores de maior complexidade e valor agregado e em uma mobilidade multimodal, rápida, limpa e acessível, a cidade poderá ampliar oportunidades, reduzir desigualdades territoriais e elevar a qualidade de vida de sua população. **Uma economia e uma cidade que geram prosperidade compartilhada, conectam pessoas e bairros e preparam Niterói para competir e prosperar em um mundo em constante transformação.**

Com a ambição de ser tornar mais dinâmica, Niterói orientará o seu esforço coletivo em torno de dois grandes objetivos estratégicos:

Ônibus elétrico. Foto: Berg Silva

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

- **Consolidar uma economia diversificada, inovadora e sustentável, com remuneração do trabalho mais competitiva e ambiente de negócios moderno e atrativo.**
- **Universalizar a mobilidade multimodal, limpa e acessível, conectando pessoas e bairros de forma mais rápida e eficiente.**

O seu enfrentamento, por sua vez, poderá ser aferido a partir dos seguintes indicadores e metas:

INDICADOR	SITUAÇÃO ATUAL	META 2029	META 2033	META 2050
PARTICIPAÇÃO DO PIB DE NITERÓI NO PIB DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO	7,0% (2021)	7,3%	8,0%	10,0%
PROPORÇÃO DE EMPREGOS FORMAIS EM SERVIÇOS MODERNOS	13,9% (2023)	19%	22%	28%
REMUNERAÇÃO MÉDIA DO TRABALHO FORMAL (EM R$)	R$ 3.521 (2023)	R$ 3.900	R$ 4.400	R$ 5.700
EXTENSÃO DA MALHA CICLOVIÁRIA (EM KM)	84 (2024)	117	140	176
PERCENTUAL DE TRABALHADORES COM TEMPO DE DESLOCAMENTO ENTRE O DOMICÍLIO E O TRABALHO SUPERIOR A 30 MINUTOS	55% (2022)	52%	48%	37%

Os caminhos para chegar lá

Os próximos anos serão determinantes para consolidar uma nova base econômica, que conecte as vocações locais aos grandes vetores do desenvolvimento contemporâneo: economia do mar, economia digital, empreendedorismo urbano, turismo, economia criativa e outros setores baseados no conhecimento. Essa transformação deve ser conduzida com planejamento e cooperação, envolvendo poder público, universidades, empresas e sociedade civil em torno de um projeto comum de futuro, que ultrapasse gerações.

Mais do que ampliar a competitividade e atrair investimentos, o desafio é gerar valor compartilhado — estimulando inovação produtiva, promovendo inclusão social e qualificando as pessoas para o trabalho do amanhã. A mobilidade urbana terá papel central nessa transição, ao conectar pessoas, atividades econômicas e oportunidades, garantindo deslocamentos ágeis, acessíveis e sustentáveis que reforcem a integração entre os territórios e ampliem o dinamismo urbano

Para isso, Niterói precisará fortalecer sua governança econômica, modernizar marcos regulatórios, aprimorar o ambiente de negócios e investir em infraestrutura e tecnologia com visão de longo prazo.

É nesse contexto que se estruturam as estratégias a seguir, que apontam os caminhos para que Niterói se consolide, até 2050, como uma cidade dinâmica, inovadora e plenamente integrada à economia do futuro.

A. IMPULSIONAR NITERÓI COMO REFERÊNCIA NACIONAL DA ECONOMIA AZUL: fortalecer e diversificar a base produtiva, consolidar um ecossistema de inovação e cooperação e promover a modernização dos setores naval, offshore, pesqueiro, de energias renováveis e turismo de negócios.

B. PROJETAR NITERÓI ENTRE OS PRINCIPAIS POLOS DE ECONOMIA DIGITAL DO BRASIL: qualificar a infraestrutura de conectividade e dados, fomentar o desenvolvimento de tecnologias aplicadas, ampliar parcerias com setor privado e academia e criar condições para atrair, formar e reter talentos.

C. DINAMIZAR O AMBIENTE URBANO E DE NEGÓCIOS DA CIDADE: ampliar o empreendedorismo e a diversificação econômica, fortalecer o comércio e os serviços, consolidar polos especializados (como Saúde) e aprimorar mecanismos de gestão e regulação urbana para atrair investimentos produtivos e estimular iniciativas inovadoras.

D. CONSOLIDAR NITERÓI COMO DESTINO TURÍSTICO RELEVANTE, INTEGRADO À CULTURA, AOS NEGÓCIOS E À NATUREZA: fortalecer a identidade territorial (com marca própria e storytelling), ampliar a conectividade regional, qualificar o atendimento e a gestão do setor e investir na melhoria da infraestrutura turística para receber, com qualidade, maiores fluxos de visitantes ao longo de todo o ano.

E. AMPLIAR O SISTEMA MULTIMODAL DE MOBILIDADE PARA GARANTIR DESLOCAMENTOS ÁGEIS, ACESSÍVEIS E CONFORTÁVEIS PARA MORADORES E VISITANTES: qualificar a infraestrutura dos transportes coletivos e ativos, integrar os diferentes modais em todos os territórios, adotar soluções inteligentes de controle de fluxos e gestão do trânsito e investir em mobilidade verde – com tecnologias sustentáveis, frota pública de baixo carbono e alternativas como bicicletas compartilhadas.

Construindo hoje a Niterói de amanhã

Para apoiar a materialização da estratégia delineada neste plano, foram estruturados Projetos Estratégicos Estruturadores voltados à entrega de soluções concretas para desafios prioritários da cidade até 2028. Esses projetos compõem um primeiro ciclo de implementação, contribuindo para impulsionar avanços iniciais e orientar a ação pública nos próximos anos. No total, estão estruturados **8 projetos** associados à **Área de Resultado Dinâmica**, concebidos para promover avanços e contribuir, no curto prazo, para o alcance das metas estabelecidas.

Avenida Amaral Peixoto. Foto: Lucas Benevides

1.

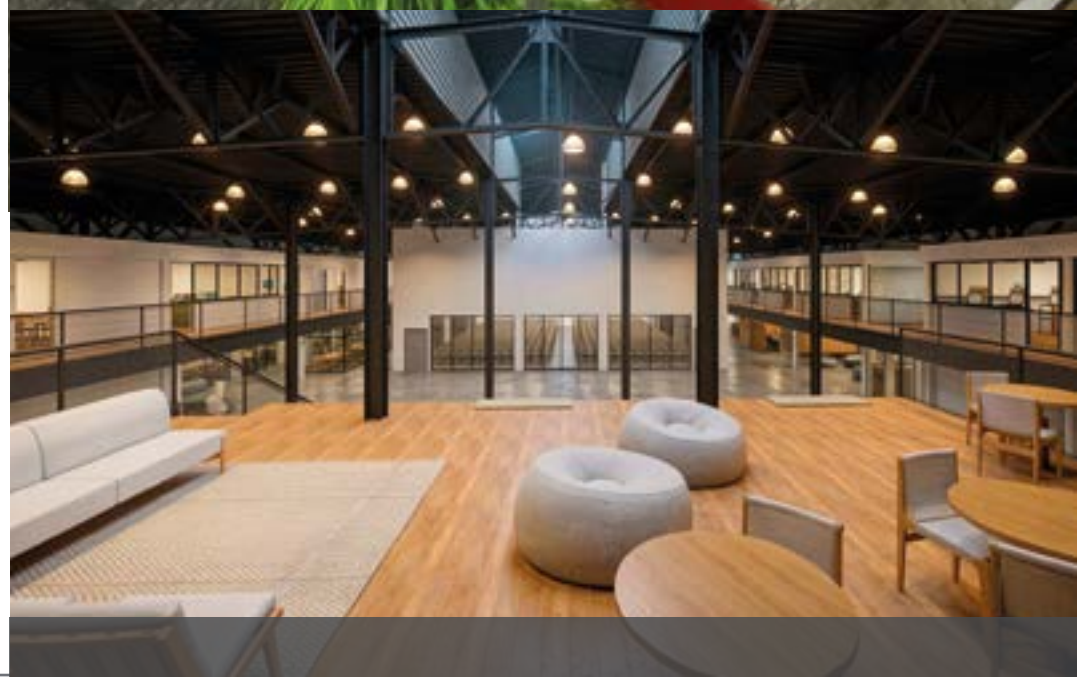
Distrito de Inovação Cantareira

ESCOPO:

O Distrito de Inovação Cantareira visa promover a transformação de talentos e ideias em soluções, negócios e impacto, impulsionando a transição para a economia do conhecimento. Para isso, terá como público-alvo startups, incubadoras e aceleradoras, empresas âncora, instituições acadêmicas, investidores e sociedade civil. O projeto atuará combinando espaços físicos e digitais de colaboração, eventos e formação, mentorias e infraestrutura tecnológica para inovação, com governança multissetorial estruturada em parceria público privada.

ENTREGA PRIORITÁRIA:

- **Distrito de Inovação implantado,** com centro de inovação, laboratórios e empresas instaladas



Distrito de Inovação da Cantareira. Foto: Leonardo Simplício

2.

Arena Niterói

ESCOPO:

A Arena Niterói objetiva ampliar a infraestrutura para sediar grandes eventos esportivos e culturais, fortalecendo a economia criativa e a dinamização da região central. Assim, terá como público-alvo a população e visitantes do município, além de produtores, atletas, artistas e trabalhadores da cadeia de eventos. O projeto atuará como uma arena indoor integrada ao Parque Poliesportivo da Concha Acústica, com climatização e tratamento acústico para oferecer mais conforto e viabilizar uma programação diversificada.

ENTREGA PRIORITÁRIA:

- **Arena Niterói implantada e em pleno funcionamento**

Arena Niterói. Foto: Paulo Lima

3.

Novo Hotel Ecológico e Teleférico do Parque da Cidade

ESCOPO:

O Novo Hotel Ecológico e Teleférico do Parque da Cidade objetiva fortalecer o turismo e dinamizar a economia local, ampliando a atratividade de Niterói como destino. Tem como público-alvo moradores, visitantes e o setor turístico, e atua por meio da implantação de um hotel ecológico e de um teleférico, estruturando o parque como polo de lazer, contemplação e desenvolvimento econômico sustentável.

ENTREGAS PRIORITÁRIAS:

- **Novo Hotel Ecológico do Parque da Cidade implantado**
- **Teleférico do Parque da Cidade implantado**

Projeto do Hotel Ecológico do Parque da Cidade.

4.

Terminal Pesqueiro em Niterói

ESCOPO:

O Terminal Pesqueiro do Barreto objetiva fortalecer a economia de Niterói e dinamizar a cadeia produtiva da pesca. Tem como público-alvo pescadores, trabalhadores e comerciantes do setor. A requalificação e plena operação do terminal, oferecerá a infraestrutura adequada para beneficiamento, armazenamento e comercialização do pescado.

ENTREGA PRIORITÁRIA:

- **Terminal Pesqueiro do Barreto requalificado e em pleno funcionamento**

Projeto do novo Terminal Pesqueiro.

5.

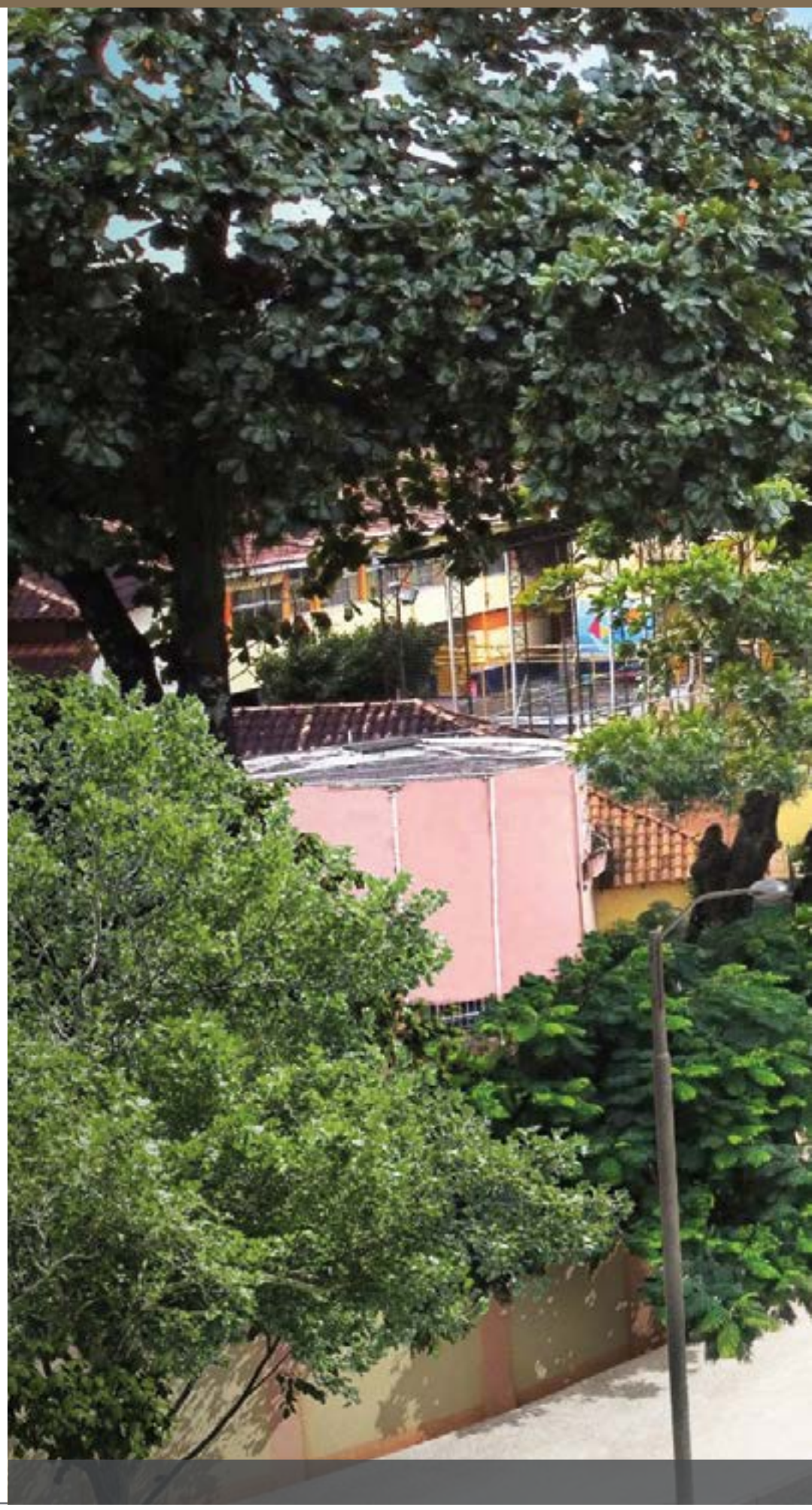
Início das obras do VLT

ESCOPO:

O VLT Barreto Centro busca fomentar a mobilidade sustentável e a eficiência dos deslocamentos, contribuindo para menos trânsito e mais qualidade de vida para os moradores e trabalhadores da Zona Norte e do Centro, além de usuários do transporte público que se deslocam diariamente para essas áreas. O projeto vai criar uma linha de cerca de 5 quilômetros ligando o Barreto ao Centro, com dez estações e integração ao sistema, viabilizada por financiamento federal de 450 milhões de reais.

ENTREGA PRIORITÁRIA:

- **Obras do VLT Barreto-Centro iniciadas**



Projeto do VLT de Niterói.

6.

Nova Alameda São Boaventura

ESCOPO:

A Nova Alameda São Boaventura visa fortalecer a mobilidade e a qualidade urbana ao ampliar segurança viária, acessibilidade e capacidade de drenagem para pedestres, ciclistas e usuários do transporte público. Para isso, atuará com redesenho viário e requalificação do corredor, incluindo calçadas, iluminação em LED, ciclovia, sinalização e melhorias de drenagem e paisagismo.

ENTREGA PRIORITÁRIA:

- **Alameda São Boaventura e entorno requalificados** (Nova Alameda)

Projeto da Nova Alameda São Boaventura.

7.

Nova Amaral Peixoto

ESCOPO:

A Nova Amaral Peixoto almeja reforçar a mobilidade, a segurança e a qualidade dos espaços públicos no Centro, com melhorias de acessibilidade e infraestrutura urbana para moradores, trabalhadores, comerciantes e pessoas que circulam diariamente pela região central. Para isso, atuará com a requalificação completa da via e de ruas conectadas, incluindo novas calçadas, paisagismo e arborização, drenagem, iluminação em LED e enterramento das redes e fiação.

ENTREGA PRIORITÁRIA:

- **Avenida Amaral Peixoto, Rua da Conceição e suas transversais reurbanizadas**

Projeto da Nova Avenida Amaral Peixoto.

8.

Niterói Empreendedora

ESCOPO:

O Niterói Empreendedora pretende ampliar o acesso a crédito acessível e impulsionar a geração de empregos no município. Assim, o público-alvo são micro e pequenas empresas e empreendedores locais, incluindo MEIs e negócios em fase de expansão. O projeto atuará por meio de uma linha municipal de financiamento com juros subsidiados, incluindo taxa de juro zero, carência e prazo para pagamento, com suporte de capacitação e acesso por plataforma digital e atendimento presencial.

ENTREGA PRIORITÁRIA:

- **Niterói Empreendedora e Banco de Fomento em pleno funcionamento,** com linhas de crédito a juros subsidiados para empreendedores de Niterói alavancarem a economia regional

Atendimento no Programa Niterói Empreendedora. Foto: Luciana Carneiro

Réveillon na Praia de Icaraí. Foto: Paulo Lima

Área de resultado

NITERÓI VIBRANTE

Cidade-natureza viva, que requalifica seus espaços, valoriza a cultura e oferece meios de lazer e esporte para todos

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável relacionados à Área de Resultado Vibrante:

ORIENTAÇÕES DE LONGO PRAZO

FOCOS

- Preservação de áreas verdes e espaços de lazer
- Balneabilidade total das praias e lagoas
- Dinamização e descentralização cultural e vivacidade
- Requalificação de espaços urbanos

OBJETIVOS

- **Ser referência global em sustentabilidade urbana,** com carbono neutro, espaços públicos e inclusivos, com áreas verdes preservadas e praias balneáveis e acessíveis a todos
- **Transformar bairros em territórios vivos,** criativos, conectados à cultura, ao lazer, ao esporte e à natureza

METAS 2050

- Atingir e manter pelo menos 90% de índice de balneabilidade das praias da baía
- Atingir e manter 100% de índice de balneabilidade das praias oceânicas
- Recuperar 552 hectares de áreas verdes degradadas
- Zerar as emissões líquidas de gases do efeito estufa
- Alcançar a marca de 40.000 pessoas residentes no Centro de Niterói
- Triplicar a proporção de empregos formais em Artes, Cultura, Esporte e Recreação

ESTRATÉGIAS*

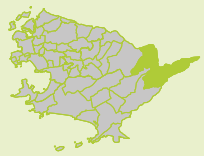
- Requalificar a Região Central com foco na reocupação e no aumento da vitalidade urbana
- Transformar praças, parques e áreas públicas em espaços vivos e inclusivos
- Criar polos culturais, turísticos e esportivos em todas as regiões da cidade
- Tornar praias e lagoas da cidade símbolos de lazer sustentável e inclusão
- Fortalecer a preservação e recuperação de áreas verdes e ecossistemas costeiros

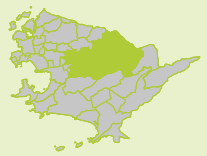
PROJETOS ESTRATÉGICOS ESTRUTURADORES 2025-2028

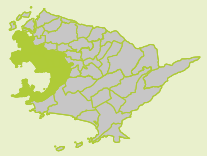
FUNDAÇÃO E MUSEU OSCAR NIEMEYER	NOVO CINEMA ICARAÍ	PRO-SUSTENTÁVEL II
NOVO PARQUE LARGO DA BATALHA/PENDOTIBA	NOVA ORLA ICARAÍ	MUSEU DO CINEMA BRASILEIRO NO RESERVA CULTURAL

*Síntese das estratégias detalhadas na sessão 3

PRIORIDADES MAIS VOTADAS NA CONSULTA PÚBLICA 2025 | POR REGIÃO*







PRIORIDADES	LESTE VOTOS	LESTE %	NORTE VOTOS	NORTE %	OCEÂNICA VOTOS	OCEÂNICA %	PENDOTIBA VOTOS	PENDOTIBA %	PRAIAS DA BAÍA VOTOS	PRAIAS DA BAÍA %
Fortalecer a segurança pública	344	19%	2.223	16%	1.315	19,7%	1.157	15,5%	4.246	20,2%
Melhorar a mobilidade urbana	206	11,4%	1.941	14%	1.053	15,7%	738	9,9%	2.954	14,1%
Melhorar a saúde pública	321	17,8%	1.688	12,9%	694	10,4%	1.252	16,8%	2.725	13%
Melhorar o transporte público	238	13,2%	2.333	16,8%	925	13,8%	979	13,1%	2.150	10,2%
Melhorar a educação	140	7,7%	1.183	8,5%	432	6,4%	877	11,8%	1.995	9,5%
Melhorar a infraestrutura de calçadas, ruas e praças, com mais acessibilidade, ordenamento e iluminação	116	6,4%	584	4,2%	433	6,4%	506	6,8%	1.207	5,7%
Reforçar ações para prevenir alagamentos, deslizamentos e desmatamentos	38	2,1%	532	3,8%	283	4,2%	179	2,4%	891	4,2%
Ampliar as áreas de lazer e atividades esportivas gratuitas	82	4,5%	453	3,2%	205	3%	396	5,3%	592	2,8%
Zelar pela limpeza urbana	49	2,7%	316	2,2%	244	3,6%	196	2,6%	667	3,1%
Ampliar e qualificar o tratamento de esgoto	73	4%	328	2,3%	208	3,1%	172	2,3%	640	3%
Investir em ações de desenvolvimento econômico para a região	31	1,7%	345	2,5%	234	3,5%	168	2,2%	572	2,7%
Ampliar o acesso à moradia e avançar na regularização de imóveis e terrenos	23	1,2%	420	3%	166	2,4%	190	2,5%	473	2,2%
Incentivar a cultura com mais espaços e eventos culturais	38	2,1%	362	2,6%	163	2,4%	153	2%	403	1,9%
Ampliar o acesso aos serviços de assistência social nos bairros	16	0,8%	368	2,6%	100	1,5%	128	1,7%	384	1,8%
Ampliar o acesso à tecnologia	32	1,7%	255	1,8%	70	1%	128	1,7%	360	1,7%
Melhorar a coleta e reciclagem do lixo	25	1,3%	196	1,4%	103	1,5%	108	1,4%	378	1,8%
Melhorar o abastecimento e a qualidade da água	30	1,6%	307	2,2%	43	0,6%	100	1,3%	296	1,4%

*Resultados da Consulta Cidadã do Plano Estratégico de Longo Prazo de Niterói – Niterói Que Queremos 2050, realizada entre 30/06/2025 e 10/11/2025, com a participação de 13.613 pessoas. Cada participante pôde escolher até três prioridades, totalizando 50.649 votos distribuídos entre as 17 prioridades regionais."

Como estamos hoje

O conceito de cidade vibrante está cada vez mais associado à capacidade de conciliar sustentabilidade, inovação e qualidade de vida. Nas últimas décadas, experiências internacionais têm mostrado que cidades que integram natureza, cultura e inclusão social em suas estratégias urbanas alcançam maior resiliência econômica e bem-estar coletivo.

Modelos baseados em economias criativas, verdes, circulares e regenerativas, impulsionados por novas tecnologias e práticas colaborativas, têm transformado a forma de produzir, consumir e gerar valor. Esse movimento amplia o protagonismo local, valoriza a diversidade cultural e reaproxima saberes tradicionais da inovação tecnológica, ao mesmo tempo em que exige políticas públicas capazes de promover inclusão produtiva para modelos sustentáveis.

Nesse contexto global de transformação urbana, a neutralidade de carbono emerge como compromisso essencial para cidades que desejam se posicionar como referências em sustentabilidade. Zerar as emissões líquidas de gases do efeito estufa até 2050 não é apenas uma meta ambiental, mas uma estratégia de desenvolvimento que integra inovação, qualidade de vida e resiliência urbana. Experiências de cidades ao redor do mundo demonstram que a descarbonização impulsiona economias criativas e verdes, promovendo tecnologias limpas, gera descoberta e fortalece a coesão social.

No contexto brasileiro, cresce o interesse por cidades que associam cultura viva, natureza e sustentabilidade urbana como eixos de desenvolvimento. Exemplos recentes mostram municípios que renovam seus centros urbanos, assumem metas de neutralidade climática, expandem áreas verdes e fortalecem economias criativas como instrumentos de

AVANÇOS DE NITERÓI NA DÉCADA DE 2013-2024

AUMENTO DA **BALNEABILIDADE MÉDIA** DAS PRAIAS DA BAÍA DE GUANABARA DE **45,5%** PARA **65%**

NAS **PRAIAS OCEÂNICAS** ACIMA DE **90%**

RECUPERAÇÃO DE MAIS DE **92 HECTARES** DE **ÁREAS VERDES** DEGRADADAS

AUMENTO DE **2%** NA PROPORÇÃO DE **EMPREGOS FORMAIS** EM **ARTE, CULTURA, ESPORTE E RECREAÇÃO**

REDUÇÃO DE **EMISSÕES LÍQUIDAS DE GASES DO EFEITO ESTUFA** (EM MILHARES DE tCO2e) DE **980,4** PARA **800,5**

Balneabilidade das praias de Niterói. Foto: Lucas Benevides

coesão social e identidade local. O debate nacional sobre desenvolvimento de cidades reforça o papel da cultura e do meio ambiente como pilares indissociáveis do planejamento urbano contemporâneo.

Em Niterói, essa agenda urbana encontra atributos singulares. Patrimônio natural privilegiado, vida cultural, eventos, ambiente universitário, vitalidade das expressões artísticas e infraestrutura urbana posicionam o potencial da cidade nos setores de turismo, gastronomia, tecnologia e economia verde. Na última década, Niterói valorizou de forma consistente seus espaços públicos, ampliando parques, praças e equipamentos esportivos, e promovendo a reconexão entre as pessoas e o território. A malha cicloviária em expansão impulsionou uma cultura de mobilidade ativa. No mesmo período, a restauração ambiental alcançou 92,1 hectares de áreas verdes[39], consolidando um marco importante na resiliência urbana.

Os resultados ambientais reforçam essa trajetória. A cidade elevou a balneabilidade média de suas praias de 45% para 65%[40], com destaque para a região oceânica, que supera 90%, segundo dados dos boletins da Prefeitura. Paralelamente, Niterói avançou na redução de suas emissões líquidas de gases de efeito estufa, passando de 980,4 mil tCO2e para 800,5 mil tCO2e na última década[41]. Esse resultado demonstra que a cidade já iniciou sua trajetória de descarbonização, integrando práticas de mobilidade ativa, ampliação de áreas verdes e gestão ambiental responsável nas edificações, na gestão de resíduos e na expansão de soluções baseadas na natureza. Os avanços revelam a necessidade de políticas públicas capazes de reconhecer o legado da década e ampliar seu alcance nos territórios.

Niterói confirma que o caminho para consolidar uma cidade verdadeiramente vibrante exige novos passos. A valorização econômica do setor cultural, a superação de desigualdades territoriais e a integração do patrimônio cultural e histórico ao planejamento urbano são oportunidades para a inovação nas políticas públicas.

Niterói se posiciona como uma cidade viva, inspiradora e referência global em sustentabilidade e qualidade de vida, onde cultura, natureza e inclusão são pilares de uma trajetória permanente de transição para modelos econômicos mais inovadores e sustentáveis, pela ampliação da valorização dos ativos culturais e criativos locais e pela adoção de práticas regenerativas. A preparação para o futuro climático e a resiliência ambiental apontam para uma cidade mais integrada, conectada e sustentável.

Os próximos anos serão marcados por políticas que projetam a cidade como protagonista de sua própria transformação, valorizando o potencial futuro e o papel da participação cidadã.

As estratégias de desenvolvimento atenderão a quatro focos prioritários: (1) requalificação de espaços urbano; (2) dinamização, descentralização cultural e vivacidade; (3) preservação de áreas verdes e espaços de lazer; e (4) balneabilidade total das praias e lagoas.

39 SMARHS/Niterói (2024)

40 INEA-RJ (2024)

41 SEEG (2023)

Universidade Federal Fluminense. Foto: Lucas Benevides

Aonde queremos chegar

Niterói busca consolidar-se como referência internacional em planejamento e inovação social, que potencializa suas vocações em cultura, turismo, esporte, economia criativa e preservação ambiental para construir uma cidade vibrante, integrada e inclusiva.

O planejamento estratégico de longo prazo, em conjunto com as políticas públicas integradas à visão de futuro, direciona os esforços do município para a requalificação dos espaços urbanos, a descentralização cultural, a ampliação de áreas verdes, a redução de emissões líquidas de gases do efeito estufa e a revitalização das praias e lagoas, promovendo uma transformação positiva e segura, na direção de dois grandes objetivos estratégicos:

Canoa havaiana na Praia da Boa Viagem. Foto: Lucas Benevides

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

- **Ser referência global em sustentabilidade urbana, com carbono neutro, espaços públicos e inclusivos, com áreas verdes preservadas e praias balneáveis e acessíveis a todos**
- **Transformar bairros em territórios vivos, criativos, conectados à cultura, ao lazer, ao esporte e à natureza.**

O seu enfrentamento, por sua vez, poderá ser aferido a partir dos seguintes indicadores e metas:

INDICADOR	SITUAÇÃO ATUAL	META 2029	META 2033	META 2050
ÍNDICE DE BALNEABILIDADE DAS PRAIAS DA BAÍA[42]	46% (2024)	52%	67%	90%
ÍNDICE DE BALNEABILIDADE DAS PRAIAS OCEÂNICAS[42]	93% (2024)	95%	98%	100%
RECUPERAÇÃO DE ÁREAS VERDES DEGRADADAS (HECTARES)	92 (2024)	107	184	552
EMISSÕES LÍQUIDAS DE GASES DO EFEITO ESTUFA (EM MILHARES DE TCO2E)[43]	821,5 (2023)	727,2	500,3	0
POPULAÇÃO RESIDENTE NO CENTRO DE NITERÓI[44]	17.938 (2022)	20.200	25.000	40.000
PROPORÇÃO DE EMPREGOS FORMAIS EM ARTES, CULTURA, ESPORTE E RECREAÇÃO[45]	1,1% (2023)	1,4%	1,7%	3,3%

42 Macroplan. A partir de dados do INEA (2024)

43 Macroplan. A partir de dados do SEEG (2023)

44 Macroplan. A partir de dados do IBGE (022)

45 Macroplan. A partir de dados da RAIS (2023)

Os caminhos para chegar lá

Para consolidar Niterói como uma cidade vibrante, é necessário um avanço de forma consistente na execução de políticas urbanas integradas, priorizando a requalificação dos espaços e a valorização cultural com soluções inovadoras. Os próximos anos serão marcados pelo fortalecimento de ambientes públicos vivos, inclusivos e atraentes, com ruas multifuncionais que estimulam o convívio, a diversidade econômica e o protagonismo social. A promoção de eventos e feiras apoiam as vocações locais, expandindo a economia criativa, o turismo e a gastronomia. Simultaneamente, investimentos em iniciativas sustentáveis e de descarbonização extrapolam a agenda ambiental setorial e se configuram como um novo motor de inovação econômica, com a geração de empregos verdes e a melhoria da qualidade de vida urbana.

Os avanços exigem integração e transversalidade das políticas de urbanismo, habitação, meio ambiente, cultura, turismo, inovação e desenvolvimento socioeconômico, garantindo que Niterói continue ativa, inovadora e referência nacional em qualidade de vida, inclusão e sustentabilidade.

Para transformar essa visão em realidade, Niterói adotará cinco **estratégias prioritárias**:

A. REQUALIFICAR A REGIÃO CENTRAL COM FOCO NA REOCUPAÇÃO E NO AUMENTO DA VITALIDADE URBANA: investir em melhorias estruturais — como iluminação inteligente, fiação subterrânea, redes de serviços otimizados e ampliação de calçadas com padrões universais de acessibilidade —, qualificar o paisagismo, articular corredores estratégicos e estimular o desenvolvimento imobiliário sustentável.

B. TRANSFORMAR PRAÇAS, PARQUES E ÁREAS PÚBLICAS EM ESPAÇOS VIVOS E INCLUSIVOS: qualificar a infraestrutura, garantir segurança, priorizar o pedestre, incentivar o uso coletivo dos espaços, promover arborização intensiva e incorporar drenagem sustentável e soluções baseadas na natureza, reduzindo ilhas de calor e tornando Niterói uma cidade mais verde, fresca e resiliente.

C. CRIAR POLOS CULTURAIS, TURÍSTICOS E ESPORTIVOS EM TODAS AS REGIÕES DA CIDADE: ocupar espaços públicos com arte, inovação e juventude, impulsionar a economia criativa e ampliar o acesso à cultura e ao lazer como motores da identidade e da energia social de Niterói, de forma interseccional, intersetorial e inclusiva.

D. TORNAR PRAIAS E LAGOAS DA CIDADE SÍMBOLOS DE LAZER SUSTENTÁVEL E INCLUSÃO: fortalecer a gestão integrada das áreas litorâneas e de lagoas, aprimorar o monitoramento tecnológico da balneabilidade, qualificar a infraestrutura e desenvolver ações de limpeza, segurança, acessibilidade e equilíbrio entre uso público e preservação ambiental.

E. FORTALECER A PRESERVAÇÃO E RECUPERAÇÃO DE ÁREAS VERDES E ECOSSISTEMAS COSTEIROS: modernizar a governança ambiental municipal, ampliar o uso de tecnologia para monitoramento e resposta, promover educação ambiental e parcerias com universidades e comunidades locais.

Construindo hoje a Niterói de amanhã

Para apoiar a materialização da estratégia delineada neste plano, foram estruturados Projetos Estratégicos Estruturadores voltados à entrega de soluções concretas para desafios prioritários da cidade até 2028. Esses projetos compõem um primeiro ciclo de implementação, contribuindo para impulsionar avanços iniciais e orientar a ação pública nos próximos anos. No total, estão estruturados **6 projetos** associados à **Área de Resultado Vibrante**, concebidos para promover avanços e contribuir, no curto prazo, para o alcance das metas estabelecidas.

Ciclovia da Avenida Marquês do Paraná. Foto: Paulo Lima

1.

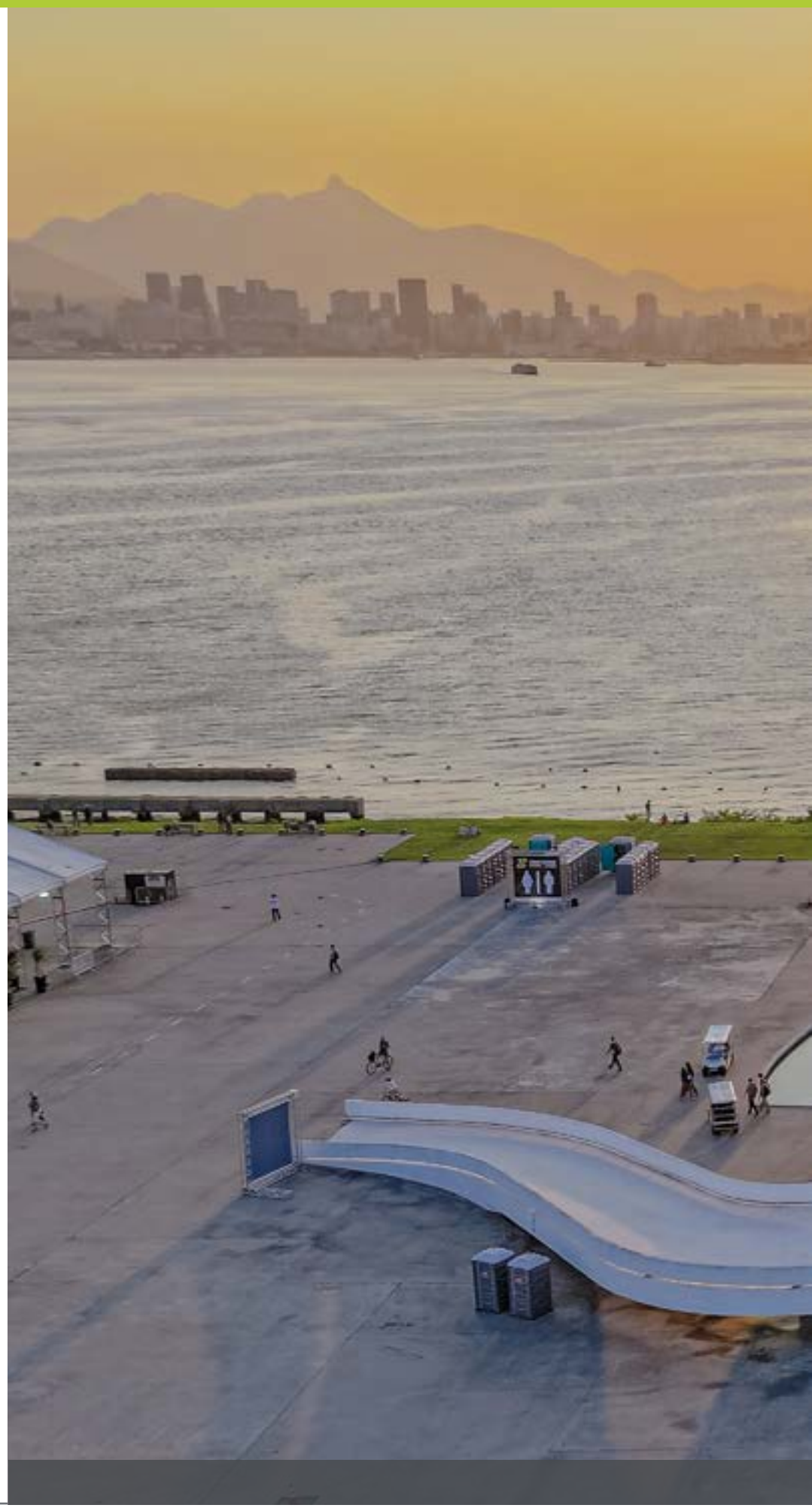
Nova Sede da Fundação e Museu Oscar Niemeyer

ESCOPO:

A Nova Sede da Fundação e Memorial Oscar Niemeyer objetiva reforçar a preservação e a difusão do legado do arquiteto, ampliando o acesso para visitantes e público acadêmico ao seu acervo e à memória da arquitetura moderna. Assim, o projeto atuará com a transformação da Cúpula do Caminho Niemeyer em sede da Fundação e do Memorial, reunindo mais de 20 mil itens do acervo, com laboratório de pequenos restauros, centro de pesquisa e exposição permanente aberta ao público.

ENTREGA PRIORITÁRIA:

- **Nova Sede da Fundação e Museu Oscar Niemeyer implantados**



Sede da Fundação e Museu Oscar Niemeyer. Foto: Paulo Lima

2.

Novo Cinema Icaraí

ESCOPO:

O Novo Cinema Icaraí almeja desenvolver a oferta de cultura e a programação artística na cidade, beneficiando toda a população e visitantes, além de artistas, produtores e agentes da economia criativa. Atuando com a restauração e requalificação do antigo Cinema Icaraí, o projeto preservará elementos originais e implantará um complexo com salas de cinema e espaço para concertos, além de áreas de convivência, acessibilidade e soluções de sustentabilidade.

ENTREGA PRIORITÁRIA:

- **Cinema Icaraí restaurado e reaberto,** com requalificação do entorno

Projeto do novo Cinema Icaraí

3.

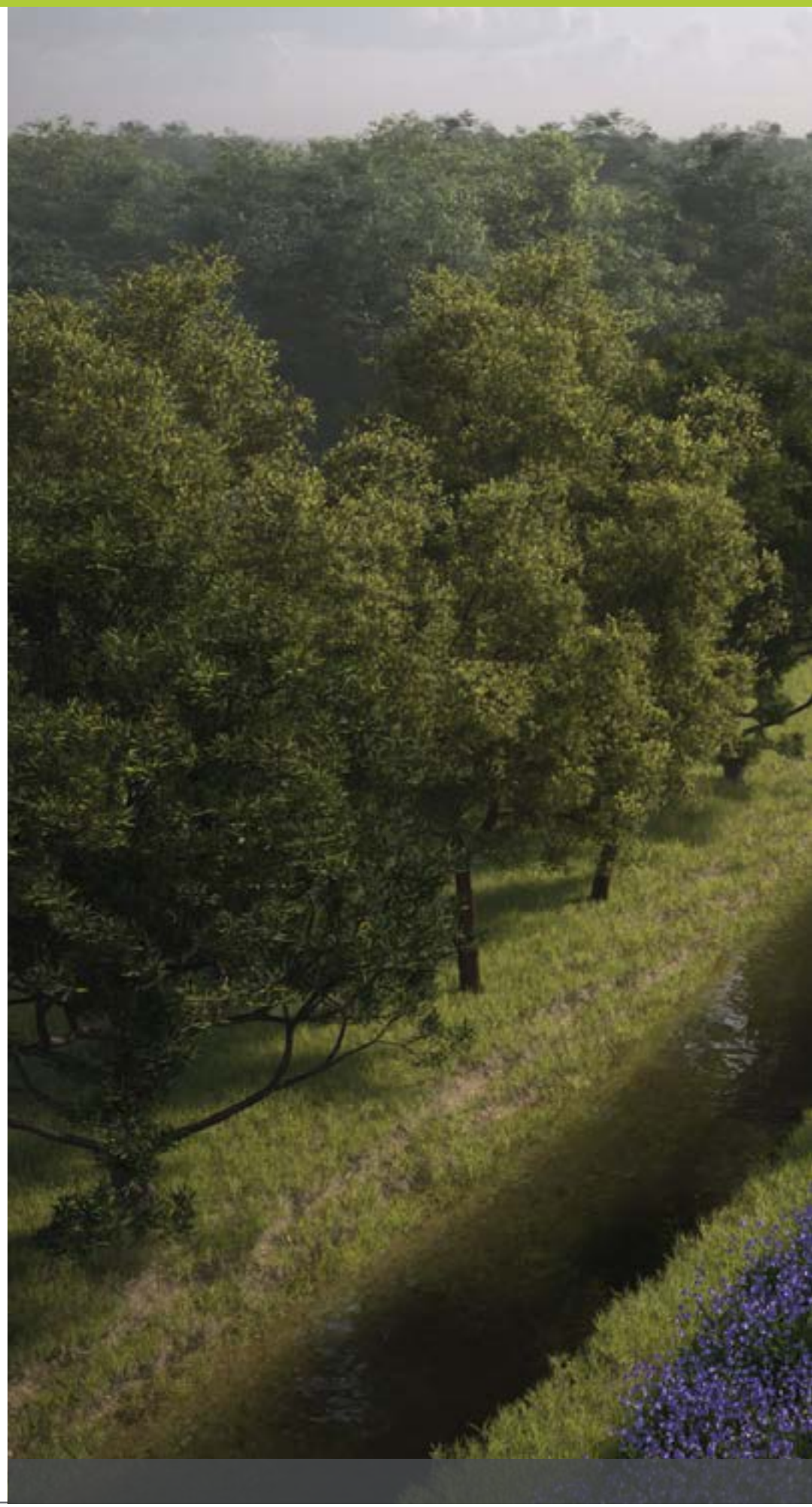
PRO-Sustentável II

ESCOPO:

O Pró Sustentável II pretende enrobustecer a infraestrutura verde e a resiliência climática do município, fortalecendo o manejo das águas pluviais e a qualidade ambiental. Assim, terá como público-alvo a população de Niterói, com prioridade para os territórios diretamente beneficiados pelas intervenções na Região Oceânica e em Pendotiba. Assim, atuará com soluções baseadas na natureza inspiradas no conceito de cidade esponja, incluindo financiamento do BNDES via Fundo Clima.

ENTREGAS PRIORITÁRIAS:

- **Parque Lagoa de Itaipu em funcionamento,** com jardins filtrantes, espaços de convivência e áreas críticas da Lagoa de Itaipu desassoreadas
- **Túnel do Tibau requalificado**
- **Canal do Camboatá desassoreado**
- **Renaturalização de rios em Pendotiba**



Projeto do Parque Lagoa de Itaipu

4.

Novo Parque Largo da Batalha/ Pendotiba

ESCOPO:

O Novo Parque Largo da Batalha visa expandir as oportunidades de esporte, lazer e convivência, fortalecendo a inclusão e a qualidade de vida de toda a população e famílias do município. O projeto conta com a implantação de um grande parque esportivo e de lazer aberto ao público, com equipamentos para diversas modalidades e espaços de uso comunitário.

ENTREGA PRIORITÁRIA:

- **Novo Parque Largo da Batalha/Pendotiba em funcionamento**

Área do novo Parque do Largo da Batalha / Pendotiba. Foto: Leonardo Simplício

5.

Nova Orla de Icaraí

ESCOPO:

A Nova Orla de Icaraí objetiva requalificar o espaço público e ampliar as condições para caminhar e pedalar com mais conforto e segurança na Praia de Icaraí, beneficiando moradores, trabalhadores e visitantes que utilizam a orla no dia a dia para deslocamento e lazer. O projeto atuará por meio de requalificação urbana e paisagística, com nova ciclovia e modernização dos quiosques ao longo da Orla.

ENTREGA PRIORITÁRIA:

- **Orla de Icaraí requalificada,** com nova ciclovia e modernização dos quiosques

Projeto da nova Orla de Icaraí

6.

Museu do Cinema Brasileiro no Reserva Cultural

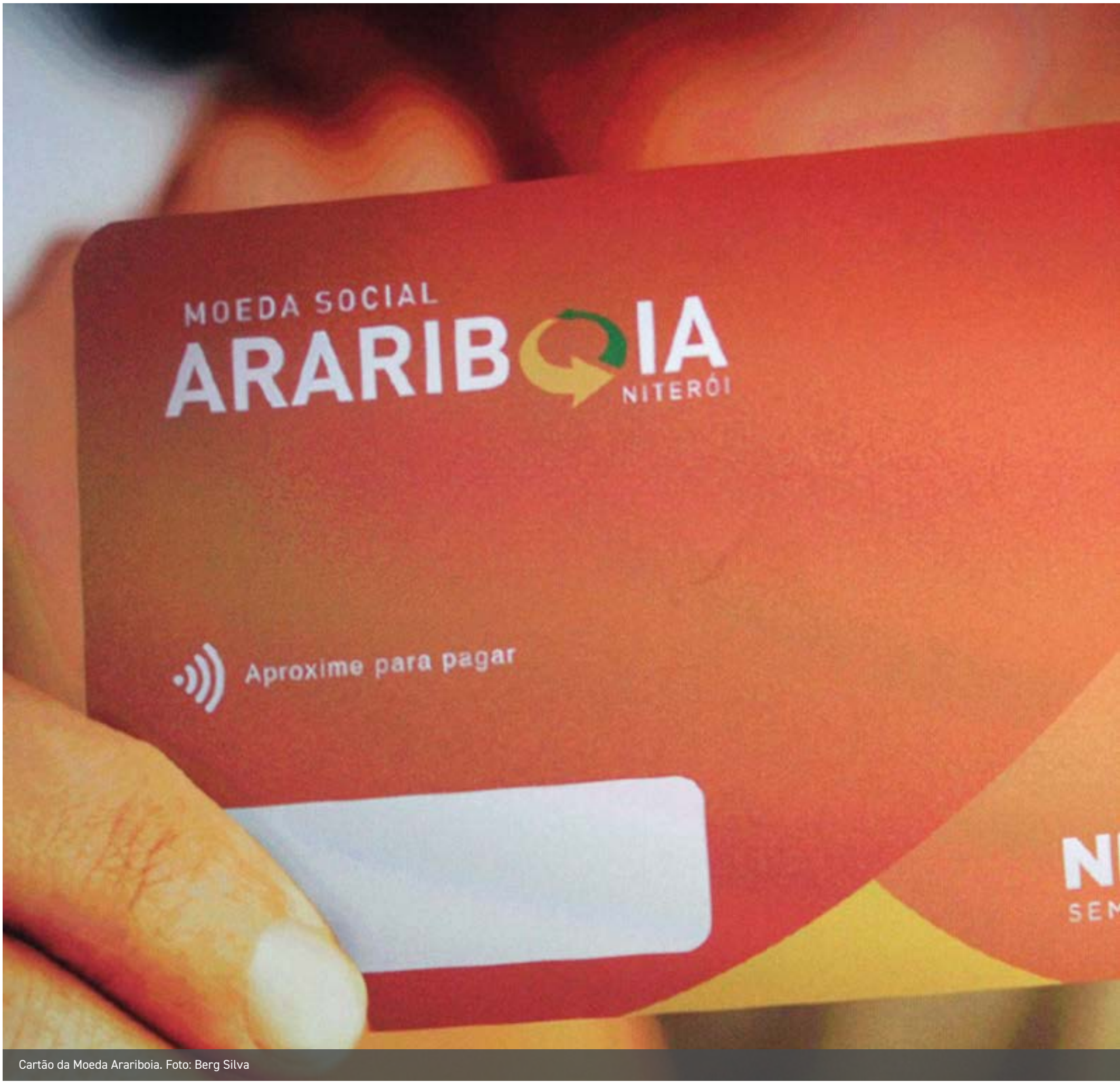
ESCOPO:

O Museu do Cinema Brasileiro no Reserva Cultural pretende reforçar a preservação e difusão da memória do audiovisual brasileiro, ampliando a oferta cultural e o turismo ligado à vocação audiovisual de Niterói. Assim, beneficiará moradores, visitantes, estudantes e profissionais do setor audiovisual por meio de equipamento cultural com pavimento expositivo e espaço para projeto educativo, integrado ao complexo arquitetônico de Niemeyer e ao ambiente do Reserva Cultural.

ENTREGA PRIORITÁRIA:

- **Museu do Cinema Brasileiro implantado**

Prédio do Museu do Cinema Brasileiro. Foto: Paulo Lima



Cartão da Moeda Arariboia. Foto: Berg Silva

Área de resultado

NITERÓI INCLUSIVA

Promove acolhimento, redução das desigualdades e garantia de direitos

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável relacionados à Área de Resultado Inclusiva:

ORIENTAÇÕES DE LONGO PRAZO

FOCOS

- Redução das desigualdades estruturais e territoriais
- Combate à pobreza e ampliação de oportunidades
- Proteção social ativa aos vulnerabilizados
- Promoção das políticas transversais de gênero, raça, juventude e primeira infância

OBJETIVOS

- **Reduzir as desigualdades estruturais e territoriais**, ampliando a mobilidade social com oportunidades para a juventude
- **Erradicar a extrema pobreza e garantir acolhimento integral aos vulnerabilizados**, com políticas intersetoriais de atendimento humanizado

METAS 2050

- Igualar a remuneração entre brancos e negros no mercado formal (razão brancos/negros = 1)
- Igualar a remuneração entre homens e mulheres no mercado formal (razão homens/mulheres = 1)
- Garantir que todas as famílias em situação vulnerabilidade sejam atendidas por programas de transferência de renda (federais, estaduais ou municipais)

ESTRATÉGIAS*

- Promover integração plena das comunidades ao desenvolvimento urbano
- Ampliar as políticas de inclusão produtiva, conectando pessoas às vocações locais
- Fortalecer a rede de proteção social ativa, assegurando acolhimento integral e humanizado às populações em situação de risco
- Integrar de forma transversal políticas de acessibilidade e inclusão, gênero, raça, juventude e primeira infância

PROJETOS ESTRATÉGICOS ESTRUTURADORES 2025-2028

VIDA NOVA NO MORRO	RECOMEÇO E ACOLHIMENTO HUMANIZADO PARA POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA
NITERÓI POR ELAS	PROGRAMA DE FORMAÇÃO TÉCNICA E PROFISSIONAL DA MOEDA ARARIBÓIA

*Síntese das estratégias detalhadas na sessão 3

PRIORIDADES MAIS VOTADAS NA CONSULTA PÚBLICA 2025 | POR REGIÃO*

PRIORIDADES	LESTE VOTOS	LESTE %	NORTE VOTOS	NORTE %	OCEÂNICA VOTOS	OCEÂNICA %	PENDOTIBA VOTOS	PENDOTIBA %	PRAIAS DA BAÍA VOTOS	PRAIAS DA BAÍA %
Fortalecer a segurança pública	344	19%	2.223	16%	1.315	19,7%	1.157	15,5%	4.246	20,2%
Melhorar a mobilidade urbana	206	11,4%	1.941	14%	1.053	15,7%	738	9,9%	2.954	14,1%
Melhorar a saúde pública	321	17,8%	1.688	12,9%	694	10,4%	1.252	16,8%	2.725	13%
Melhorar o transporte público	238	13,2%	2.333	16,8%	925	13,8%	979	13,1%	2.150	10,2%
Melhorar a educação	140	7,7%	1.183	8,5%	432	6,4%	877	11,8%	1.995	9,5%
Melhorar a infraestrutura de calçadas, ruas e praças, com mais acessibilidade, ordenamento e iluminação	116	6,4%	584	4,2%	433	6,4%	506	6,8%	1.207	5,7%
Reforçar ações para prevenir alagamentos, deslizamentos e desmatamentos	38	2,1%	532	3,8%	283	4,2%	179	2,4%	891	4,2%
Ampliar as áreas de lazer e atividades esportivas gratuitas	82	4,5%	453	3,2%	205	3%	396	5,3%	592	2,8%
Zelar pela limpeza urbana	49	2,7%	316	2,2%	244	3,6%	196	2,6%	667	3,1%
Ampliar e qualificar o tratamento de esgoto	73	4%	328	2,3%	208	3,1%	172	2,3%	640	3%
Investir em ações de desenvolvimento econômico para a região	31	1,7%	345	2,5%	234	3,5%	168	2,2%	572	2,7%
Ampliar o acesso à moradia e avançar na regularização de imóveis e terrenos	23	1,2%	420	3%	166	2,4%	190	2,5%	473	2,2%
Incentivar a cultura com mais espaços e eventos culturais	38	2,1%	362	2,6%	163	2,4%	153	2%	403	1,9%
Ampliar o acesso aos serviços de assistência social nos bairros	16	0,8%	368	2,6%	100	1,5%	128	1,7%	384	1,8%
Ampliar o acesso à tecnologia	32	1,7%	255	1,8%	70	1%	128	1,7%	360	1,7%
Melhorar a coleta e reciclagem do lixo	25	1,3%	196	1,4%	103	1,5%	108	1,4%	378	1,8%
Melhorar o abastecimento e a qualidade da água	30	1,6%	307	2,2%	43	0,6%	100	1,3%	296	1,4%

*Resultados da Consulta Cidadã do Plano Estratégico de Longo Prazo de Niterói – Niterói Que Queremos 2050, realizada entre 30/06/2025 e 10/11/2025, com a participação de 13.613 pessoas. Cada participante pôde escolher até três prioridades, totalizando 50.649 votos distribuídos entre as 17 prioridades regionais."

Como estamos hoje

O tema da inclusão tornou-se um dos pilares centrais do desenvolvimento social e urbano no século XXI. Transformações globais — como as mudanças climáticas, a transição digital e o envelhecimento populacional — ampliam desigualdades existentes e criam novas vulnerabilidades. Nesse contexto, as políticas de inclusão incorporam o princípio da interseccionalidade, reconhecendo que diferentes marcadores sociais podem se acumular e impactar grupos específicos de forma mais intensa. O enfrentamento dessas questões exige ações multissetoriais articuladas que integrem saúde, educação, segurança, assistência social, habitação, mobilidade, emprego e renda.

No Brasil, o combate às desigualdades orienta diversas políticas públicas. Programas como o Bolsa Família, o Minha Casa, Minha Vida e o Pró-Equidade de Gênero e Raça ilustram esforços importantes para redistribuição de renda, ampliação do acesso à moradia e promoção da igualdade de oportunidades. Apesar dos avanços, persistem desigualdades estruturais e territoriais, o que reforça a importância da atuação municipal com políticas de base local, ações ancoradas nos territórios e governança integrada.

Em Niterói, os avanços da última década demonstram o compromisso do município com a agenda de inclusão. A cidade alcançou o 1º lugar em Desenvolvimento Humano (IDH) no estado do Rio de Janeiro, refletindo melhorias em saúde, educação e renda, e apresentou redução na diferença salarial entre homens e mulheres. O município avança em políticas específicas para grupos com maior exposição ao risco, como criação da Secretaria Municipal da Mulher, adesão ao Plano Nacional Viver sem Limite, Lei Municipal de Cotas e programas dedicados à população em situação de rua, mulheres vítimas de violência

AVANÇOS DE NITERÓI NA DÉCADA DE 2013-2024

1º LUGAR EM **DESENVOLVIMENTO HUMANO DO ESTADO DO RJ**

CRIAÇÃO DA **MOEDA ARARIBÓIA**, FOCANDO EM FAMÍLIAS EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE, ALÉM DE MÃES DE CRIANÇAS ATÍPICAS E IDOSOS DE BAIXA RENDA

PRIMEIRO MUNICÍPIO DO ESTADO DO RJ A ADERIR AO **PLANO NACIONAL VIVER SEM LIMITE**

CRIAÇÃO DA **SECRETARIA DE MULHERES** E IMPLANTAÇÃO DA **LEI MUNICIPAL DE COTAS**

IMPLANTAÇÃO DE DIVERSOS PROGRAMAS PARA **SEGMENTOS ESPECÍFICOS DA POPULAÇÃO** EM **SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE**

(POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA, MULHERES VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA, PESSOAS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA, ADOLESCENTES E JOVENS DE BAIXA RENDA, ENTRE OUTROS).

Veículos do Programa Recomeço. Foto: Lucas Benevides

doméstica, pessoas com transtorno do espectro autista, adolescentes e jovens de baixa renda, além da Moeda Araribóia para fortalecimento da economia local.

Niterói foi pioneira, no estado do Rio de Janeiro, na adesão ao Plano Nacional Viver sem Limite, ampliando ações voltadas às pessoas com deficiência, e aderiu ao Plano Juventude Negra Viva, direcionado à redução das vulnerabilidades que afetam a juventude negra e ao enfrentamento da violência letal ligada ao racismo estrutural.

Além disso, o município criou a Secretaria Municipal da Mulher, instituiu a Lei Municipal de Cotas e implementou programas dedicados à inclusão, como o **Programa Auxílio Social para mulheres em situação de violência**, voltado ao combate à violência doméstica e familiar; o **Programa Recomeço**, que promove o acolhimento e a reintegração da população em situação de rua; o **Programa Municipal de Avaliação e Inclusão Social** (PMAIS), voltado às pessoas com transtorno do espectro autista, com foco em diagnóstico precoce, acessibilidade e inserção social; o **Programa Territórios da Juventude** e o **Programa EcoSocial**, que fortalecem oportunidades culturais, tecnológicas e profissionais para jovens em situação de vulnerabilidade; e a **Moeda Araribóia**, destinada ao fortalecimento da economia local e ao combate à pobreza, ampliada recentemente para famílias com crianças atípicas e idosos de baixa renda.

Apesar da ampliação do alcance e da diversidade de políticas, as condições de vulnerabilidade se mostram mais complexas e exigem respostas cada vez mais multidimensionais e transversais. Nesse sentido, o desafio de Niterói, a partir de agora, é aprofundar o trabalho que já vem sendo desenvolvido, promovendo uma maior integração das áreas de resultado com a agenda de inclusão, de forma a avançar na construção de uma cidade capaz de combinar crescimento econômico com justiça social e equidade, assegurando que todos os cidadãos tenham condições semelhantes de acesso a oportunidades e qualidade de vida, independentemente da área ou do bairro onde vivam.

Para avançar nessa direção, será necessário fortalecer políticas voltadas à redução das desigualdades de renda, gênero, raça/cor e território; ampliar estratégias de inclusão produtiva e proteção social ativa das populações em situação vulnerabilidade — especialmente para a população em situação de rua — e garantir atenção especial aos idosos e às crianças e adolescentes, para que as próximas gerações possam construir trajetórias de vida mais seguras, autônomas e equitativas. Assim, Niterói reafirma o seu compromisso de consolidar-se como um território verdadeiramente inclusivo, que promove pertencimento, acolhimento e igualdade de oportunidades para todas e todos.

Os próximos anos devem orientar-se em quatro eixos prioritários: (1) Redução das desigualdades estruturais e territoriais; (2) Combate à pobreza e ampliação de oportunidades; (3) Proteção social ativa aos vulnerabilizados; e (4) Promoção das políticas transversais de gênero, raça, juventude e primeira infância.

Formatura de turma do Niterói Jovem Eco Social. Foto: Divulgação

Aonde queremos chegar

Tornar Niterói uma cidade plenamente inclusiva requer inovação, continuidade e compromisso coletivo. É preciso adotar políticas públicas que atuem de forma articulada, superando fronteiras setoriais e garantindo que gênero, raça, juventude e primeira infância sejam considerados de maneira transversal em todas as ações do poder público. Somente assim será possível **reduzir desigualdades sociais e territoriais, fortalecer a proteção social e assegurar que cada pessoa, independentemente de sua origem, tenha acesso a oportunidades reais de desenvolvimento enquanto sujeitos econômicos e cidadãos.**

À luz dessa ambição de futuro, e com o propósito de consolidar-se como uma cidade inclusiva, onde todos tenham acesso à saúde, educação, transporte, serviços e espaços urbanos de qualidade, Niterói orientará seu esforço coletivo em torno de dois grandes objetivos estratégicos:

Abordagem especializada da Assistência Social. Foto: Claudio Fernandes

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

- **Reduzir as desigualdades estruturais e territoriais, ampliando a mobilidade social com oportunidades para a juventude.**
- **Erradicar a extrema pobreza e garantir acolhimento integral aos vulnerabilizados, com políticas intersetoriais de atendimento humanizado.**

O seu enfrentamento, por sua vez, poderá ser aferido a partir dos seguintes indicadores e metas:

INDICADOR	SITUAÇÃO ATUAL	META 2029	META 2033	META 2050
RAZÃO DA REMUNERAÇÃO MÉDIA DO TRABALHO FORMAL ENTRE BRANCOS E NEGROS[46]	1,13 (2023)	1,11	1,09	1,0
RAZÃO DA REMUNERAÇÃO MÉDIA DO TRABALHO FORMAL ENTRE HOMENS E MULHERES[47]	1,11 (2023)	1,10	1,08	1,0
COBERTURA DOS PROGRAMAS DE TRANSFERÊNCIA DE RENDA (% DE FAMÍLIAS EM VULNERABILIDADE)[48]	65,8% (2024)	75%	85%	100%

46 Macroplan. A partir de dados da RAIS (2023)

47 Macroplan. A partir de dados da RAIS (2023)

48 Macroplan. A partir de dados da SMASES-Niterói (2023)

Os caminhos para chegar lá

Alcançar o patamar de uma Niterói plenamente inclusiva até 2050 exigirá uma jornada sólida e estruturada, pautada por iniciativas intersetoriais e colaborativas capazes de transformar metas e indicadores em resultados concretos para a população mais vulnerável. Essa trajetória requer uma agenda integrada e intersetorial que converta investimentos em redução das desigualdades estruturais e territoriais, fortalecendo a proteção social e promovendo justiça e coesão urbana. O avanço da inclusão depende de políticas que conectem desenvolvimento econômico, cidadania e bem-estar, garantindo que o crescimento da cidade seja compartilhado por todos os seus habitantes.

A integração intersetorial e a cooperação entre governo, sociedade civil e setor privado serão fundamentais para traduzir investimentos públicos em resultados concretos no combate à pobreza, ampliação de oportunidades de emprego e renda, inclusão produtiva, garantia de direitos e justiça social.

Para transformar essa visão em realidade, Niterói deverá avançar por meio de **quatro estratégias prioritárias**, que indicam os caminhos a seguir no horizonte do Plano Estratégico.

A. PROMOVER INTEGRAÇÃO PLENA DAS COMUNIDADES AO DESENVOLVIMENTO URBANO: investir em infraestrutura, requalificação urbana, moradia digna e serviços públicos de qualidade para superar desigualdades territoriais históricas com foco nas áreas de maior concentração da pobreza.

B. AMPLIAR AS POLÍTICAS DE INCLUSÃO PRODUTIVA, CONECTANDO PESSOAS ÀS VOCAÇÕES LOCAIS: promover a capacitação profissional, estimular o empreendedorismo, a economia solidária e a inovação para gerar oportunidades, dinamizar o desenvolvimento local e transformar territórios vulneráveis em polos produtivos e criativos.

C. FORTALECER A REDE DE PROTEÇÃO SOCIAL ATIVA, ASSEGURANDO ACOLHIMENTO INTEGRAL E HUMANIZADO ÀS POPULAÇÕES EM SITUAÇÃO DE RISCO: promover políticas intersetoriais para garantir segurança alimentar, saúde física e mental e inclusão produtiva no mercado formal, reduzir a sobreposição de políticas e ampliar a efetividade e a eficiência das ações.

D. INTEGRAR DE FORMA TRANSVERSAL POLÍTICAS DE ACESSIBILIDADE E INCLUSÃO, GÊNERO, RAÇA, JUVENTUDE E PRIMEIRA INFÂNCIA: incorporar eixos no planejamento, orçamento e execução das políticas públicas, assegurar igualdade de direitos, promover equidade de oportunidades e enfrentar as desigualdades estruturais.

Construindo hoje a Niterói de amanhã

Para apoiar a materialização da estratégia delineada neste plano, foram estruturados Projetos Estratégicos Estruturadores voltados à entrega de soluções concretas para desafios prioritários da cidade até 2028. Esses projetos compõem um primeiro ciclo de implementação, contribuindo para impulsionar avanços iniciais e orientar a ação pública nos próximos anos. No total, estão estruturados **4 projetos** associados à **Área de Resultado Inclusiva**, concebidos para promover avanços e contribuir, no curto prazo, para o alcance das metas estabelecidas.

Escola de Formação em Gastronomia Popular, no Fonseca. Foto: Paulo Lima

1.

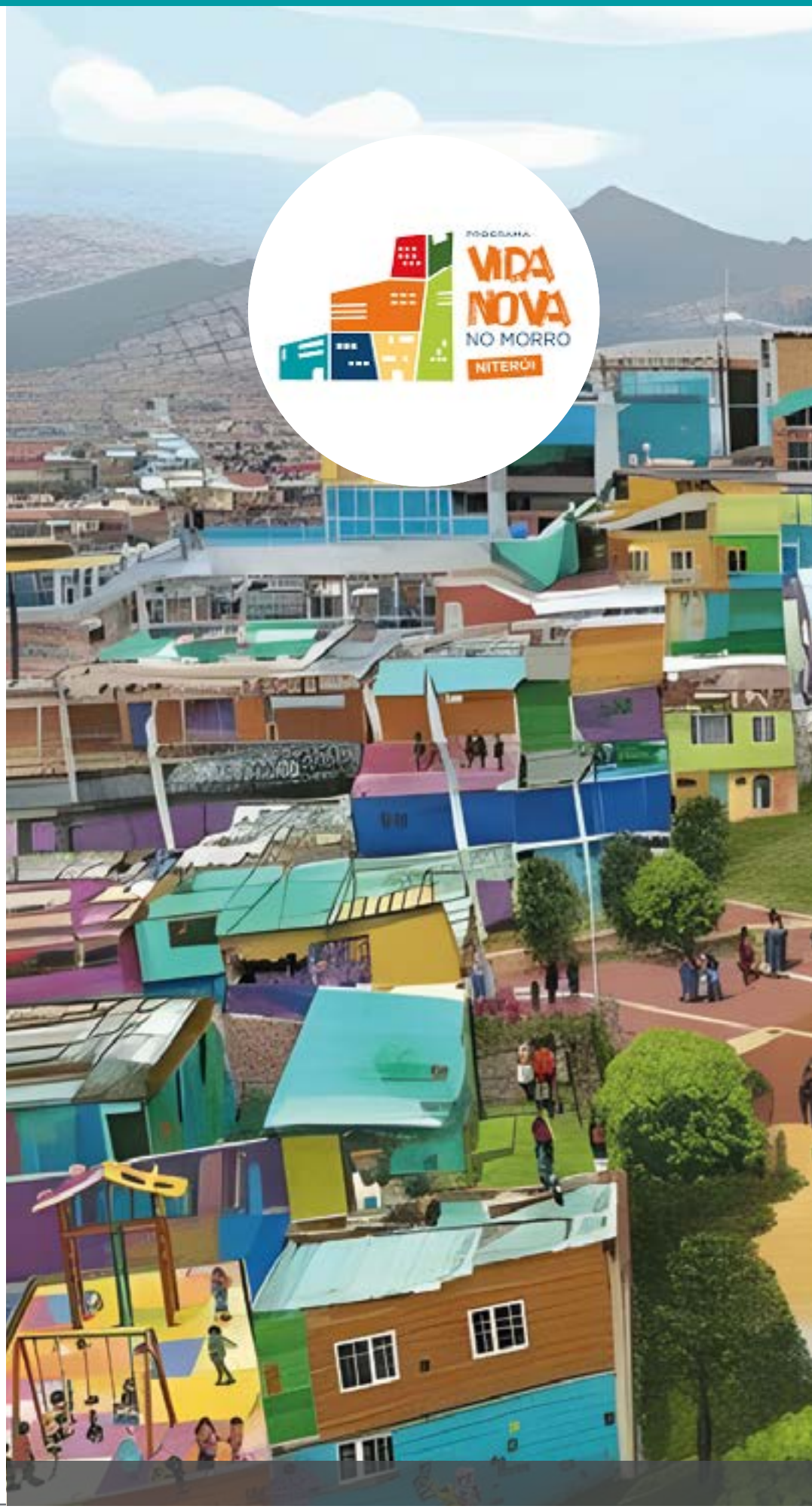
Vida Nova no Morro

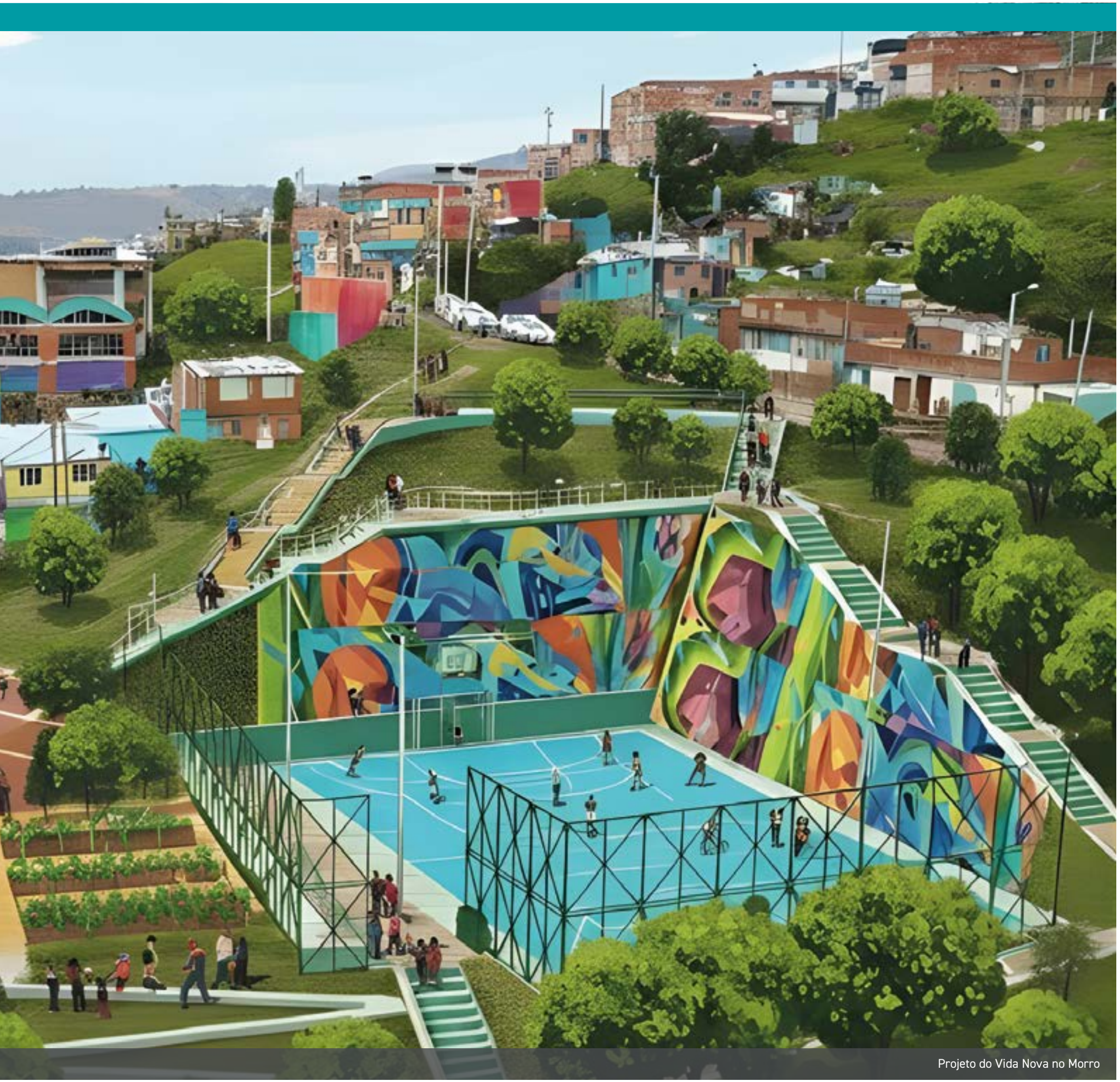
ESCOPO:

O Vida Nova no Morro é um programa que enfrenta a desigualdade territorial, bem como o déficit e a inadequação habitacional nas comunidades de Niterói. Assim, o projeto promove transformação urbana com dignidade e acesso a serviços essenciais para os moradores das comunidades do município por meio de urbanização integrada e resiliente, melhorias habitacionais e fortalecimento comunitário e socioeconômico, com abordagem intersetorial e cooperação técnica do BID.

ENTREGA PRIORITÁRIA:

- **Programa Vida Nova no Morro em funcionamento**





Projeto do Vida Nova no Morro

2.

Recomeço e acolhimento humanizado para população em situação de rua

ESCOPO:

O Recomeço procura diminuir o número de pessoas em situação de rua em Niterói, oferecendo acolhimento e reinserção social para pessoas em vulnerabilidade extrema. Para isso, o projeto articula serviços integrados em um Centro Multidisciplinar para promover dignidade, cidadania e oportunidades reais de reconstrução de vida, unindo políticas públicas de saúde, assistência, moradia, educação e geração de renda para quem vive nessa condição.

ENTREGA PRIORITÁRIA:

- **Centro de atendimento integrado às pessoas em situação de rua implantado (CIPOP)**

Acolhimento humanizado do Programa Recomeço. Foto: Claudio Fernandes

3.

Niterói por Elas

ESCOPO:

O Niterói por Elas busca enfrentar a desigualdade de gênero e a violência contra a mulher, fortalecendo a garantia de direitos e a prevenção de agressões no município. Voltado às mulheres de Niterói, ele atua de forma transversal, integrando metas, orçamento e ações intersetoriais, incluindo iniciativas de proteção em contextos de grande circulação.

ENTREGA PRIORITÁRIA:

- **Programa Niterói por Elas em funcionamento**

Espaço Empreender. Foto: Evelen Gouvêa

4.

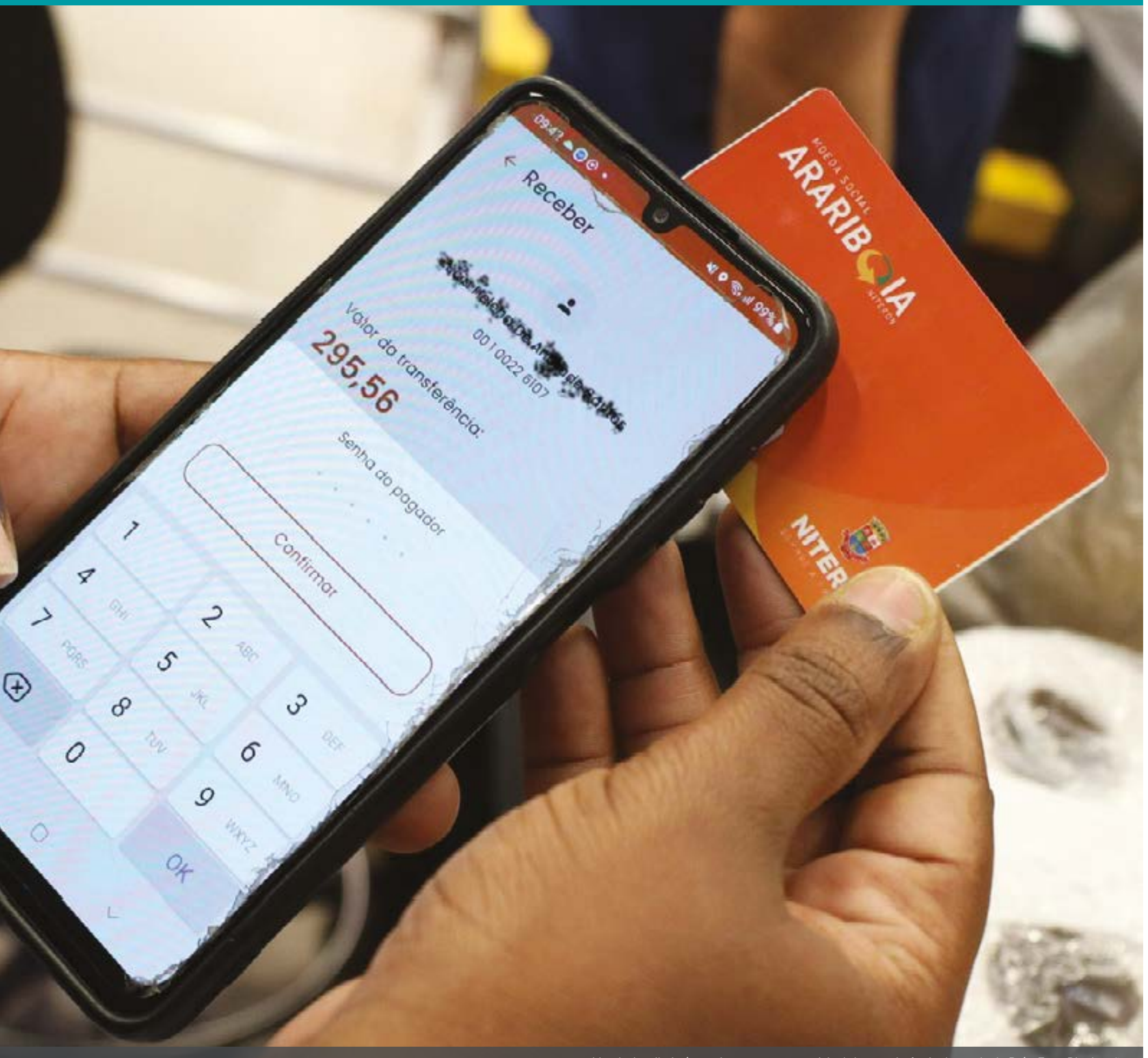
Programa de Formação Técnica e Profissional da Moeda Araribóia

ESCOPO:

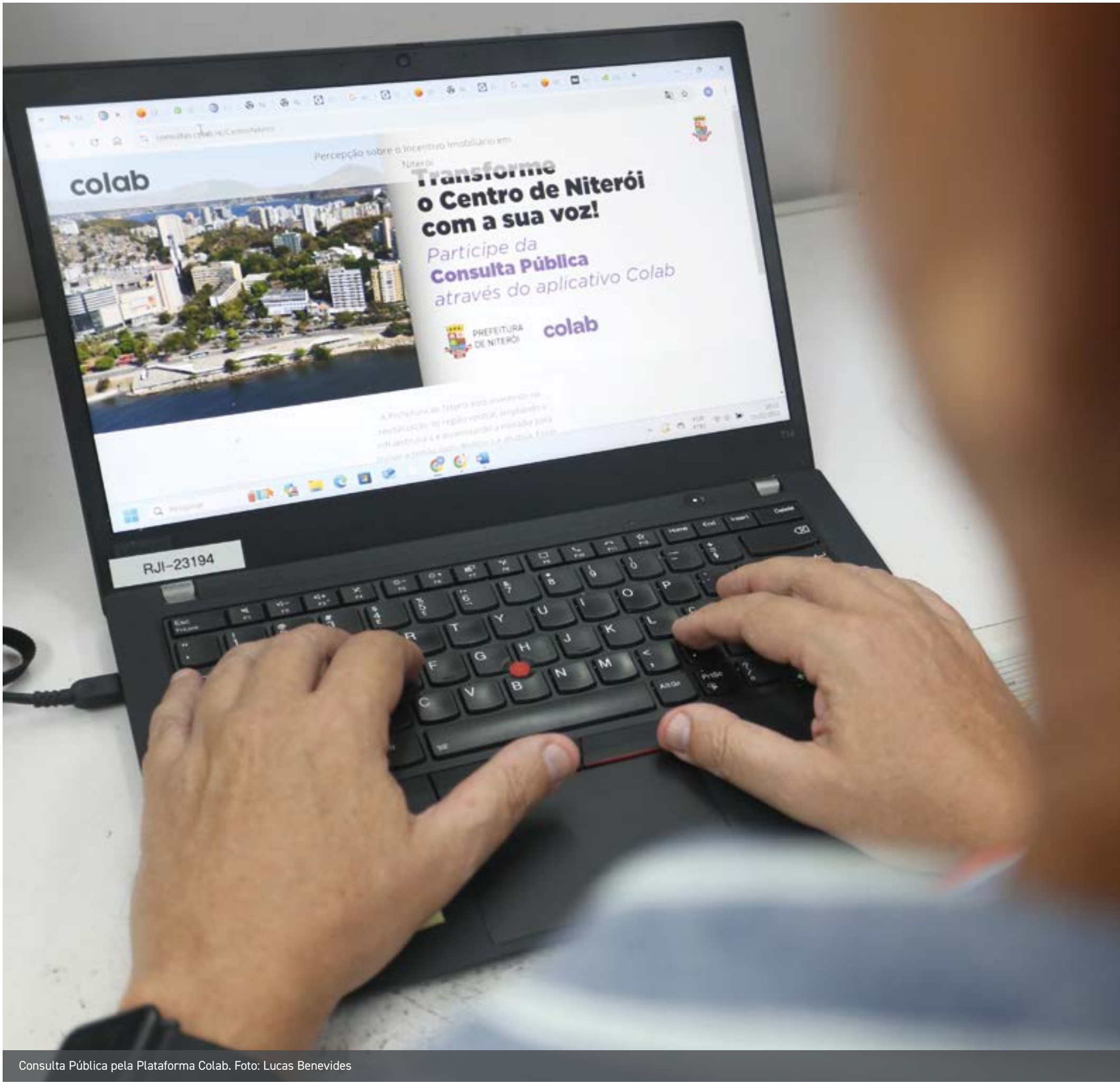
O Programa de Formação Técnica e Profissional da Moeda Araribóia enfrenta a vulnerabilidade social e a baixa inserção produtiva dos moradores do município, priorizando beneficiários da Moeda Araribóia. Para isso, o programa promove oportunidades de qualificação e geração de renda, ofertando cursos gratuitos de formação profissional para apoiar inclusão produtiva e acesso ao mercado de trabalho, além de fomentar o empreendedorismo.

ENTREGA PRIORITÁRIA:

- **Programa de Formação Técnica e Profissional da Moeda Araribóia em funcionamento**



Moeda Arariboia é o maior programa municipal de transferência de renda do País. Foto: Divulgação



Consulta Pública pela Plataforma Colab. Foto: Lucas Benevides

Área de resultado

NITERÓI INTELIGENTE

Integra territórios e pessoas, moderniza a gestão e entrega serviços eficientes ao cidadão

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável relacionados à Área de Resultado Inteligente:

ORIENTAÇÕES DE LONGO PRAZO

FOCOS

- Conectividade e digitalização total de serviços (governo data driven)
- Integração territorial e metropolitana
- Maturidade institucional e capacidade de gestão dos órgãos municipais
- Sustentabilidade fiscal

OBJETIVOS

- **Ser reconhecida como cidade mais digital e inteligente do Brasil,** com serviços integrados, acessíveis e centrados no cidadão.
- **Assegurar a sustentabilidade fiscal e modernizar a gestão pública,** garantindo instituições transparentes, eficientes e uma governança regional, multissetorial e com participação cidadã.

METAS 2050

- Alcançar certificação platina em Cidade Inteligente na ISO 37 122
- Ter 100% dos serviços públicos digitais (em percentual de serviços digitalizáveis)
- Atingir R$ 9,7 bilhões de receita corrente, sem royalties e participações especiais
- Alcançar 75% dos funcionários públicos municipais com Ensino Superior

ESTRATÉGIAS*

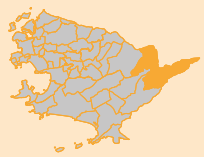
- Intensificar o uso de tecnologias emergentes para aumentar a eficiência dos processos e serviços ao cidadão
- Elevar a capacidade institucional dos órgãos municipais e instituições de governança representativa
- Profissionalizar e desenvolver capacidades alinhadas às melhores práticas de gestão pública e novas tecnologias
- Assegurar a sustentabilidade fiscal da gestão municipal
- Fortalecer a governança regional, articulando governo, sociedade civil e setor privado em prol da solução de problemas estruturantes da cidade

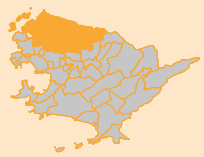
PROJETOS ESTRATÉGICOS ESTRUTURADORES 2025-2028

SISTEMA ELETRÔNICO DE LICENCIAMENTO URBANO E AMBIENTAL	NOVA SEDE DA NITTRANS
NOVA SEDE DA NITERÓIPREV	FORTALECE NITERÓI: PROGRAMA DE GESTÃO E INCENTIVO AO DESENVOLVIMENTO E SUSTENTABILIDADE FISCAL

*Síntese das estratégias detalhadas na sessão 3

PRIORIDADES MAIS VOTADAS NA CONSULTA PÚBLICA 2025 | POR REGIÃO*





PRIORIDADES	LESTE VOTOS	LESTE %	NORTE VOTOS	NORTE %	OCEÂNICA VOTOS	OCEÂNICA %	PENDOTIBA VOTOS	PENDOTIBA %	PRAIAS DA BAÍA VOTOS	PRAIAS DA BAÍA %
Fortalecer a segurança pública	344	19%	2.223	16%	1.315	19,7%	1.157	15,5%	4.246	20,2%
Melhorar a mobilidade urbana	206	11,4%	1.941	14%	1.053	15,7%	738	9,9%	2.954	14,1%
Melhorar a saúde pública	321	17,8%	1.688	12,9%	694	10,4%	1.252	16,8%	2.725	13%
Melhorar o transporte público	238	13,2%	2.333	16,8%	925	13,8%	979	13,1%	2.150	10,2%
Melhorar a educação	140	7,7%	1.183	8,5%	432	6,4%	877	11,8%	1.995	9,5%
Melhorar a infraestrutura de calçadas, ruas e praças, com mais acessibilidade, ordenamento e iluminação	116	6,4%	584	4,2%	433	6,4%	506	6,8%	1.207	5,7%
Reforçar ações para prevenir alagamentos, deslizamentos e desmatamentos	38	2,1%	532	3,8%	283	4,2%	179	2,4%	891	4,2%
Ampliar as áreas de lazer e atividades esportivas gratuitas	82	4,5%	453	3,2%	205	3%	396	5,3%	592	2,8%
Zelar pela limpeza urbana	49	2,7%	316	2,2%	244	3,6%	196	2,6%	667	3,1%
Ampliar e qualificar o tratamento de esgoto	73	4%	328	2,3%	208	3,1%	172	2,3%	640	3%
Investir em ações de desenvolvimento econômico para a região	31	1,7%	345	2,5%	234	3,5%	168	2,2%	572	2,7%
Ampliar o acesso à moradia e avançar na regularização de imóveis e terrenos	23	1,2%	420	3%	166	2,4%	190	2,5%	473	2,2%
Incentivar a cultura com mais espaços e eventos culturais	38	2,1%	362	2,6%	163	2,4%	153	2%	403	1,9%
Ampliar o acesso aos serviços de assistência social nos bairros	16	0,8%	368	2,6%	100	1,5%	128	1,7%	384	1,8%
Ampliar o acesso à tecnologia	32	1,7%	255	1,8%	70	1%	128	1,7%	360	1,7%
Melhorar a coleta e reciclagem do lixo	25	1,3%	196	1,4%	103	1,5%	108	1,4%	378	1,8%
Melhorar o abastecimento e a qualidade da água	30	1,6%	307	2,2%	43	0,6%	100	1,3%	296	1,4%

*Resultados da Consulta Cidadã do Plano Estratégico de Longo Prazo de Niterói – Niterói Que Queremos 2050, realizada entre 30/06/2025 e 10/11/2025, com a participação de 13.613 pessoas. Cada participante pôde escolher até três prioridades, totalizando 50.649 votos distribuídos entre as 17 prioridades regionais."

Como estamos hoje

A tecnologia contribui para integrar territórios e otimizar setores como transporte, energia, segurança, saúde, educação e governança, tornando as cidades mais sustentáveis e os serviços urbanos mais acessíveis às pessoas. Ao integrar informações e tecnologias digitais à infraestrutura urbana, as cidades inteligentes qualificam e agilizam a tomada de decisão, usando dados como evidências para a formulação de políticas e a otimização dos recursos públicos.

Mas tecnologia por si só não torna uma cidade inteligente. É indispensável uma gestão pública responsável e transparente, sustentada por planejamento de longo prazo, capacidade institucional, participação social e articulação entre governo, empresas e cidadãos. São esses elementos que asseguram que a inovação se traduza em políticas efetivas, transformadoras e orientadas para o bem-estar coletivo.

O Brasil avançou nos últimos anos nesses temas, especialmente na digitalização de serviços públicos em todos os níveis da Federação. Em 2025, mais de 90%[49] dos serviços federais já podem ser acessados de forma digital, um progresso reconhecido internacionalmente[50]. Governos estaduais e municipais têm ampliado a integração de bases de dados, a digitalização de processos e a criação de ecossistemas digitais que aproximam o Estado do cidadão, fortalecendo a transparência, a eficiência e a qualidade dos serviços públicos.

49 Painel de Monitoramento dos Serviços Federais, Gov.BR www.gov.br/governodigital, acessado em 29/10/2025

50 Segundo o Banco Mundial, o país ocupa a 2ª posição entre 198 nações no ranking global de maturidade em governo digital, ficando atrás apenas da Coreia do Sul.

AVANÇOS DE NITERÓI NA DÉCADA DE 2013-2024

1º LUGAR DO BRASIL NO RANKING FIRJAN DE **GESTÃO FISCAL**

5ª POSIÇÃO NO RANKING DE CIDADES INTELIGENTES DO BRASIL, **1ª** NO ERJ

97% DAS ESCOLAS MUNICIPAIS COM **COBERTURA DE BANDA LARGA**

AMPLIAÇÃO EM **275%** DO **INVESTIMENTO PÚBLICO PER CAPITA**

QUEDA DE **72%** DO **GRAU DE ENDIVIDAMENTO**

CRIAÇÃO DA **CONTROLADORIA GERAL DO MUNICÍPIO**

IMPLANTAÇÃO DO **FUNDO SOBERANO MUNICIPAL**

AMPLIAÇÃO DA **CAPACITAÇÃO CONTÍNUA DE SERVIDORES** COM A ESCOLA DE GOVERNO

13.613 PARTICIPANTES NA **CONSULTA CIDADÃ DO PLANO ESTRATÉGICO DE LONGO PRAZO DE NITERÓI – NITERÓI QUE QUEREMOS 2050**

Consulta Pública. Foto: Bruno Eduardo Alves

Nesse contexto nacional de avanço da transformação digital, Niterói também avança como uma referência de cidade inteligente e de governo digital. A cidade ocupa a 5ª posição no ranking de cidades inteligentes do Brasil da empresa Urban Systems e o 1º lugar no Estado do Rio de Janeiro[51]. Em 2024, mais de 50% dos serviços municipais já eram digitais[52], e, desde 2019, a cidade incorporou um conjunto de tecnologias voltadas para a gestão inteligente e integrada da cidade, tais como: bilhete eletrônico de transporte público, ônibus com GPS, centro de controle e operações, sistema de iluminação e semáforos inteligentes, sensores para monitoramento de áreas de risco e aplicativo de atendimento ao cidadão. A conectividade também avançou nas escolas, com cobertura quase universal de banda larga na rede municipal.

No campo da gestão pública, Niterói registrou progressos expressivos na última década, com destaque para a responsabilidade fiscal e o fortalecimento institucional. O município alcançou nota máxima no Índice FIRJAN de Gestão Fiscal (IFGF) em 2024, sendo o único do estado a atingir tal desempenho. Entre as iniciativas estruturantes estão a criação da Controladoria Municipal, a instituição do Fundo Soberano, as reformas fiscais e a implantação de um modelo de governança voltado para resultados, além do fortalecimento da Escola de Governo. Como reflexo dessa trajetória, a cidade ampliou significativamente o investimento público per capita, elevou a arrecadação própria e reduziu fortemente o grau de endividamento , consolidando um padrão de excelência fiscal.

O desafio que se coloca daqui para frente é consolidar e aprofundar o processo de aprimoramento contínuo da gestão pública, elevando o patamar de eficiência, inovação e integração entre as políticas municipais. Isso requer o fortalecimento das capacidades governamentais e institucionais, a ampliação da conectividade e da digitalização de serviços — na direção de um governo *data driven*, que utilize tecnologias emergentes e evidências para orientar decisões e políticas públicas —, além do avanço na integração territorial e metropolitana, das capacidades de gestão dos órgãos municipais e na sustentabilidade fiscal com redução da dependência de royalties e participações.

Para garantir a evolução da gestão e a efetividade dos resultados para a população, os próximos anos deverão orientar-se em torno de quatro focos prioritários: (1) Conectividade e digitalização total de serviços (governo *data driven*); (2) Integração territorial e metropolitana; (3) Maturidade institucional e capacidade de gestão dos órgãos municipais; e (4) Sustentabilidade fiscal.

51 Ranking connected Smart Cities, Urban Systems 2023

52 SSAGI-Niterói (2024)

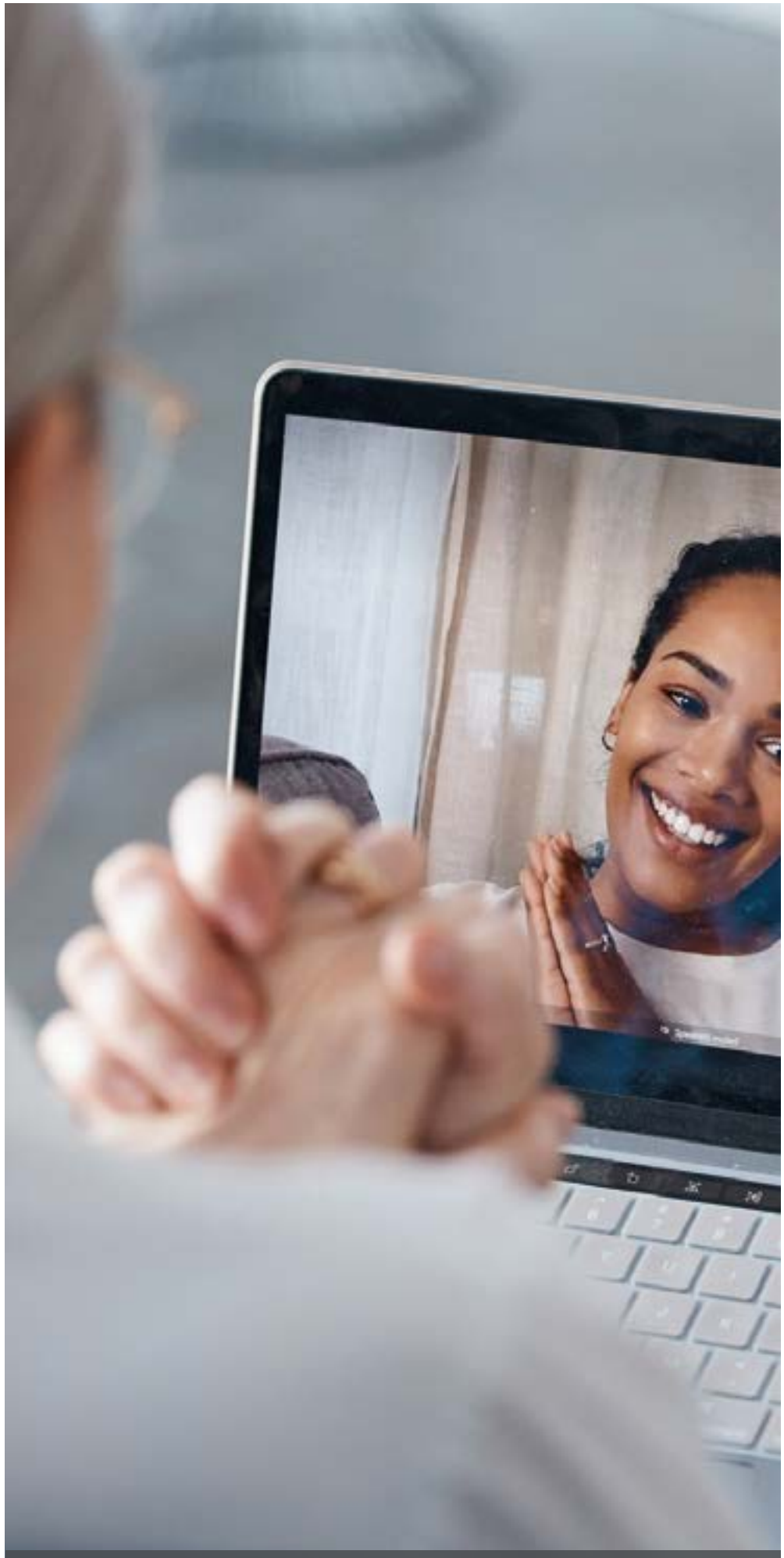
Serviço de Atendimento ao Cidadão. Foto: Claudio Fernandes

Aonde queremos chegar

Avançar em inovação tecnológica, na digitalização dos serviços públicos e na modernização da gestão urbana — assegurando responsabilidade e sustentabilidade fiscal — exige ousadia, propensão para mudar e cooperação multi-institucional. Niterói tem a oportunidade de ir além das conquistas já alcançadas e **consolidar-se como referência nacional como cidade inteligente e conectada, capaz de utilizar dados, tecnologias emergentes e plataformas digitais para aprimorar a tomada de decisões, integrar territórios e oferecer serviços públicos acessíveis, eficientes e centrados no cidadão.**

O avanço tecnológico, a digitalização urbana, a modernização da gestão pública, a qualificação dos servidores e a gestão orientada por resultados são vetores fundamentais para uma cidade próspera, inovadora e preparada para o futuro. A consolidação dessa trajetória depende de um governo orientado a dados e evidências, colaborativo e transparente, que use a inovação como instrumento para promover inclusão, equidade e qualidade de vida para todos.

À luz desta ambição, para consolidar-se como cidade inteligente, Niterói precisará orientar o seu esforço nesse tema em torno de dois grandes objetivos estratégicos:



Niterói avança na modernização da gestão pública. Foto: iStock, PeopleImages

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

- **Ser reconhecida como cidade mais digital e inteligente do Brasil, com serviços integrados, acessíveis e centrados no cidadão.**
- **Assegurar a sustentabilidade fiscal e modernizar a gestão pública, garantindo instituições transparentes, eficientes e uma governança regional, multissetorial e com participação cidadã.**

O seu enfrentamento, por sua vez, poderá ser aferido a partir dos seguintes indicadores e metas:

INDICADOR	SITUAÇÃO ATUAL	META 2029	META 2033	META 2050
CERTIFICAÇÃO EM CIDADE INTELIGENTE (ABNT NBR ISO 37 122/2020)	N.A.	Prata	Ouro	Platina
ÍNDICE DE SERVIÇOS DIGITAIS (EM PERCENTUAL DE SERVIÇOS DIGITALIZÁVEIS)	54%	75%	95%	100%
EVOLUÇÃO DA RECEITA CORRENTE EXCETO ROYALTIES (EM R$ BILHÕES)	R$ 3,8 bi	R$ 4,5 bi	R$ 5,2 bi	R$ 9,7 bi
PROPORÇÃO DE FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS MUNICIPAIS COM ENSINO SUPERIOR	57%	60%	67%	75%

Os caminhos para chegar lá

Alcançar os objetivos estratégicos definidos exigirá ampliar o investimento em tecnologia, digitalização e conectividade na cidade, assegurando que o acesso aos serviços públicos seja equitativo e alcance toda a população. Para consolidar os avanços obtidos em planejamento e gestão, Niterói precisará fortalecer a gestão e a sustentabilidade fiscal, aprimorar as capacidades estatais e garantir a consistência e eficiência administrativa, de modo a sustentar o desenvolvimento urbano e social com responsabilidade no longo prazo.

Nesse contexto, a cidade deverá executar iniciativas voltadas à modernização tecnológica e institucional, à profissionalização da gestão, à sustentabilidade fiscal e à ampliação da cooperação regional e multissetorial — pilares essenciais para transformar a visão de uma Niterói inteligente em realidade.

Para transformar essa visão em realidade, Niterói deverá guiar-se por cinco **estratégias prioritárias**:

A. INTENSIFICAR O USO DE TECNOLOGIAS EMERGENTES PARA AUMENTAR A EFICIÊNCIA DOS PROCESSOS E SERVIÇOS AO CIDADÃO: investir em infraestrutura digital e conectividade, fortalecer a governança digital, a interoperabilidade dos sistemas e o uso estratégico e integrados de dados, com segurança e centralidade no cidadão em todos os territórios.

B. ELEVAR A CAPACIDADE INSTITUCIONAL DOS ÓRGÃOS MUNICIPAIS E INSTITUIÇÕES DE GOVERNANÇA REPRESENTATIVA: implementar práticas avançadas de governança e transparência; ampliar a participação e o controle social; e consolidar mecanismos de monitoramento, avaliação e gestão orientada a resultados.

C. PROFISSIONALIZAR E DESENVOLVER CAPACIDADES ALINHADAS ÀS MELHORES PRÁTICAS DE GESTÃO PÚBLICA E NOVAS TECNOLOGIAS: disseminar cultura organizacional orientada para resultados; investir em formação continuada dos servidores; qualificar lideranças e adaptar a administração frente às transformações tecnológicas e aos novos desafios.

D. ASSEGURAR A SUSTENTABILIDADE FISCAL DA GESTÃO MUNICIPAL: reduzir a dependência dos royalties de petróleo; aumentar a geração de receitas próprias; equilibrar o sistema previdenciário; aprimorar a eficiência e a efetividade no gasto público com mecanismos de revisão dos gastos; e fortalecer a capacidade de investimento de longo prazo em articulação com o setor privado.

E. FORTALECER A GOVERNANÇA REGIONAL, ARTICULANDO GOVERNO, SOCIEDADE CIVIL E SETOR PRIVADO EM PROL DA SOLUÇÃO DE PROBLEMAS ESTRUTURAIS DA CIDADE: investir em formação de redes de políticas públicas, consórcios regionais setoriais e parcerias institucionais com outros entes federativos.

F. PROMOVER GOVERNANÇA COLABORATIVA E PARTICIPAÇÃO SOCIAL NA ERA DIGITAL: ampliar plataformas de participação cidadã, como consulta pública e fóruns para co-criar soluções inteligentes com a sociedade civil, garantindo inclusão digital, transparência e accountability em todas as decisões urbanas.

Construindo hoje a Niterói de amanhã

Para apoiar a materialização da estratégia delineada neste plano, foram estruturados Projetos Estratégicos Estruturadores voltados à entrega de soluções concretas para desafios prioritários da cidade até 2028. Esses projetos compõem um primeiro ciclo de implementação, contribuindo para impulsionar avanços iniciais e orientar a ação pública nos próximos anos. No total, estão estruturados **4 projetos** associados à **Área de Resultado Inteligente**, concebidos para promover avanços e contribuir, no curto prazo, para o alcance das metas estabelecidas.

Centro de Atendimento ao Cidadão / Secretaria de Fazenda. Foto: Claudio Fernandes

1.

Sistema Eletrônico de Licenciamento Urbano e Ambiental

ESCOPO:

O Sistema Eletrônico de Licenciamento Urbano e Ambiental busca modernizar e integrar os processos de licenciamento urbano e ambiental e de fiscalização de obras. Assim, seu público-alvo são servidores e áreas técnicas municipais, além de cidadãos e empreendedores que demandam licenças e acompanham obras. Para isso, o projeto atua com uma plataforma digital inteligente, com automação e apoio de IA, integrando bases de dados e gerando informações em tempo real para subsidiar o planejamento urbano e a fiscalização, ampliando agilidade e previsibilidade na tramitação.

ENTREGA PRIORITÁRIA:

- **Sistema Eletrônico de Licenciamento Urbano e Ambiental implantado**

Sistema Eletrônico de Licenciamento. Foto: Divulgação

2.

Nova Sede da NitTrans

ESCOPO:

A Nova Sede da NitTrans responde à necessidade de ampliar a capacidade de atendimento e de operação da gestão de trânsito, contribuindo para melhorar os serviços prestados à cidade. Tem como público-alvo servidores da NitTrans e a população usuária do sistema viário. Com a nova sede, amplia-se a capacidade de integração das equipes e de suporte às rotinas e operações de trânsito.

ENTREGA PRIORITÁRIA:

- **Nova Sede da NitTrans em funcionamento**

Agentes da NitTrans orientando o trânsito. Foto: Bruno Eduardo Alves

3.

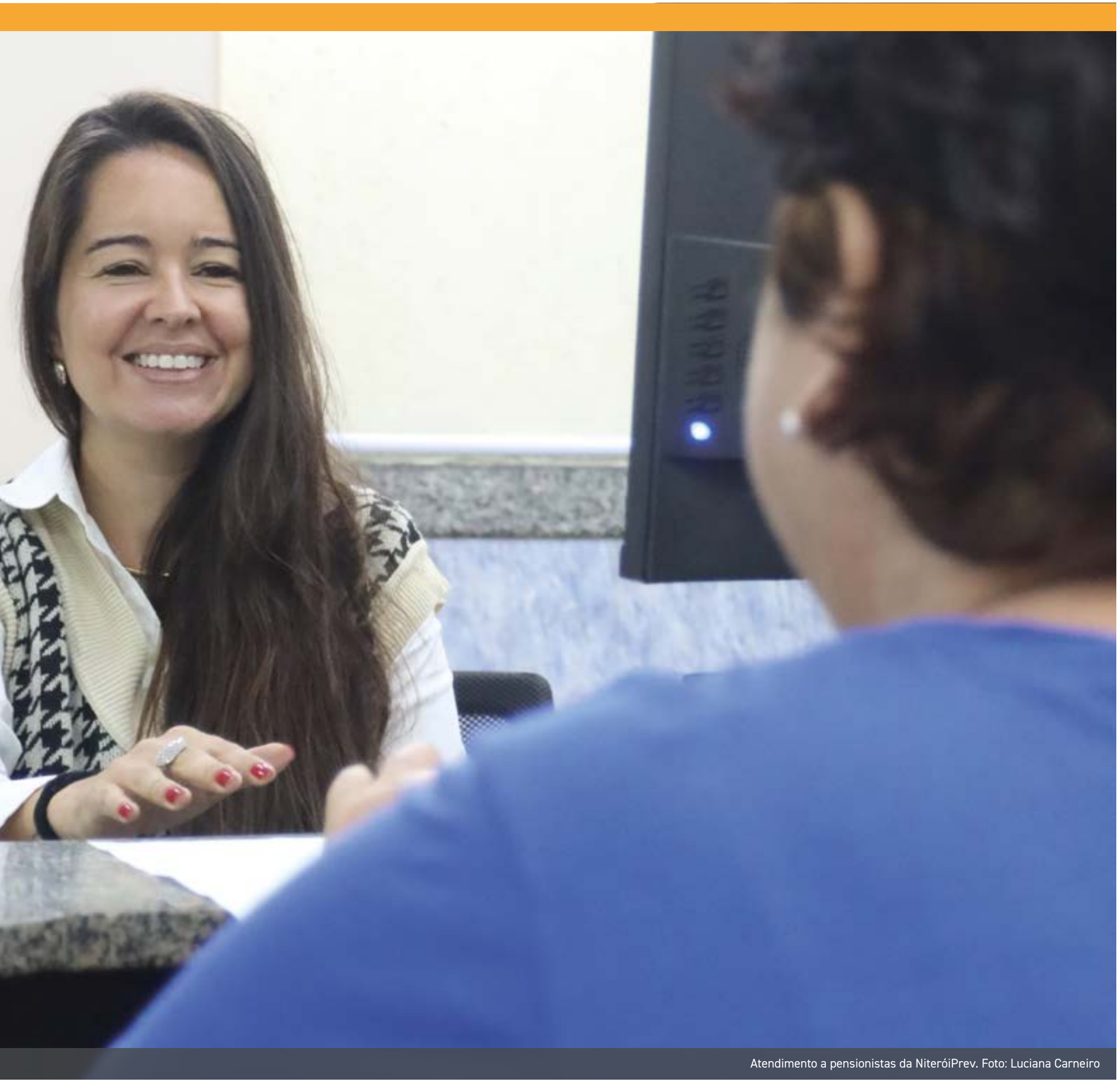
Nova Sede da NiteróiPrev

ESCOPO:

A Nova Sede da NiteróiPrev responde à necessidade de qualificar e ampliar a capacidade de atendimento previdenciário no município. Tem como público-alvo servidores ativos, aposentados e pensionistas vinculados ao regime próprio. A implantação da nova sede, com espaços e infraestrutura para atendimento e gestão, viabiliza a organização dos serviços, o aprimoramento do atendimento e o suporte à gestão previdenciária.

ENTREGA PRIORITÁRIA:

- **Nova Sede da NiteróiPrev em funcionamento**



Atendimento a pensionistas da NiteróiPrev. Foto: Luciana Carneiro

4.

Fortalece Niterói: Programa de Gestão e incentivo ao desenvolvimento e sustentabilidade fiscal

ESCOPO:

O Fortalece Niterói enfrenta o desafio de elevar a eficiência da gestão pública com responsabilidade fiscal e foco em resultados. Tem como público-alvo órgãos e servidores da administração municipal, com impacto indireto sobre toda a população. Atua por meio da implantação de um programa de gestão e incentivos ao desenvolvimento institucional, com mecanismos de monitoramento, transparência e promoção da sustentabilidade fiscal.

ENTREGA PRIORITÁRIA:

- **Fortalece Niterói: Programa de Gestão e incentivo ao desenvolvimento e sustentabilidade fiscal implantado**

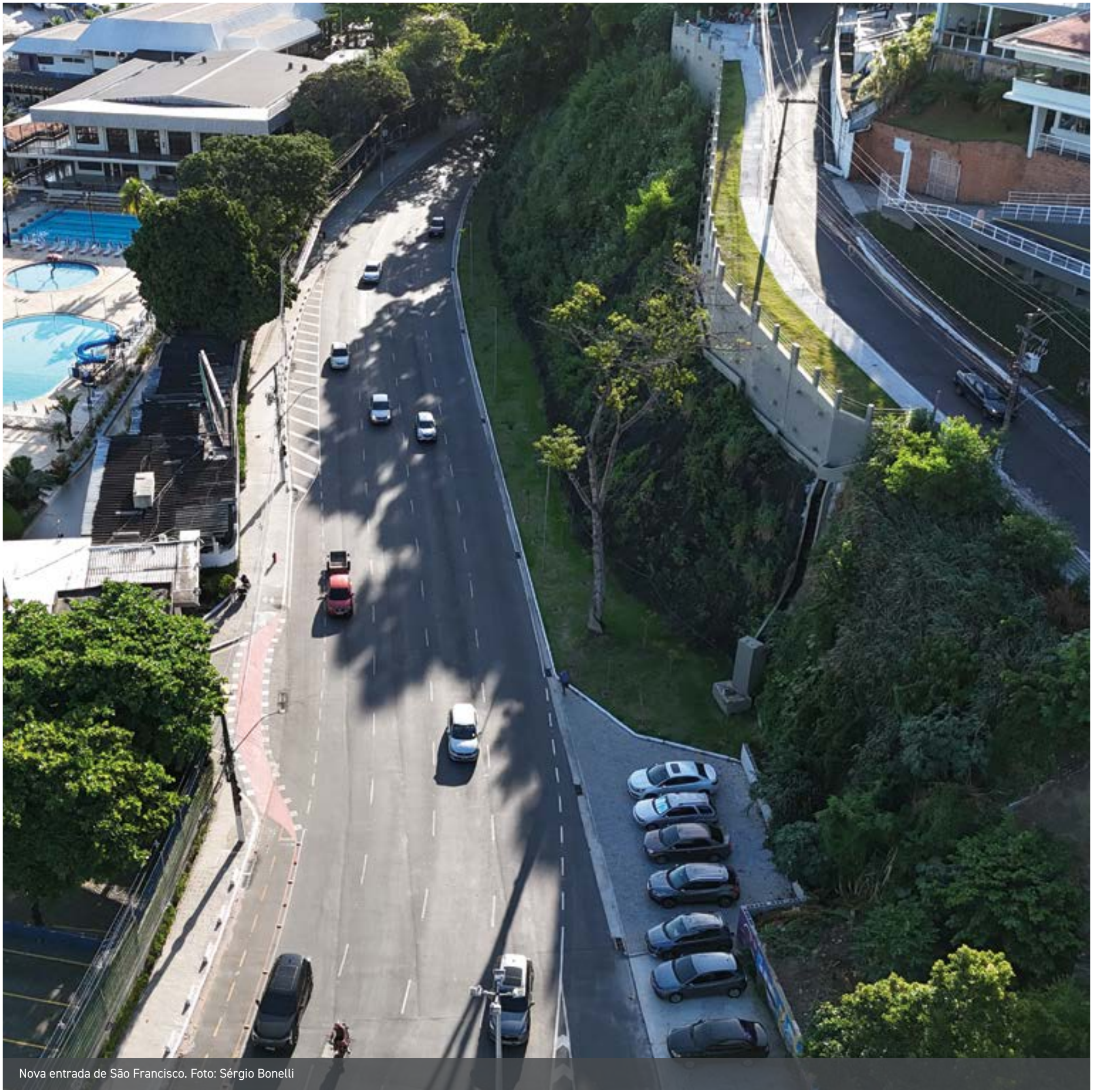
Palácio Arariboia, sede da Secretaria Municipal de Fazenda. Foto: Antonio Schumacher

Mercado Municipal de Niterói. Foto: Embratur

ERCADO
UNICIPAL
Niterói
NERONE
BOULEVARD

Ilha da Boa Viagem. Foto: Paulo Lima

Fortaleza de Santa Cruz. Foto: Paulo Lima



Nova entrada de São Francisco. Foto: Sérgio Bonelli

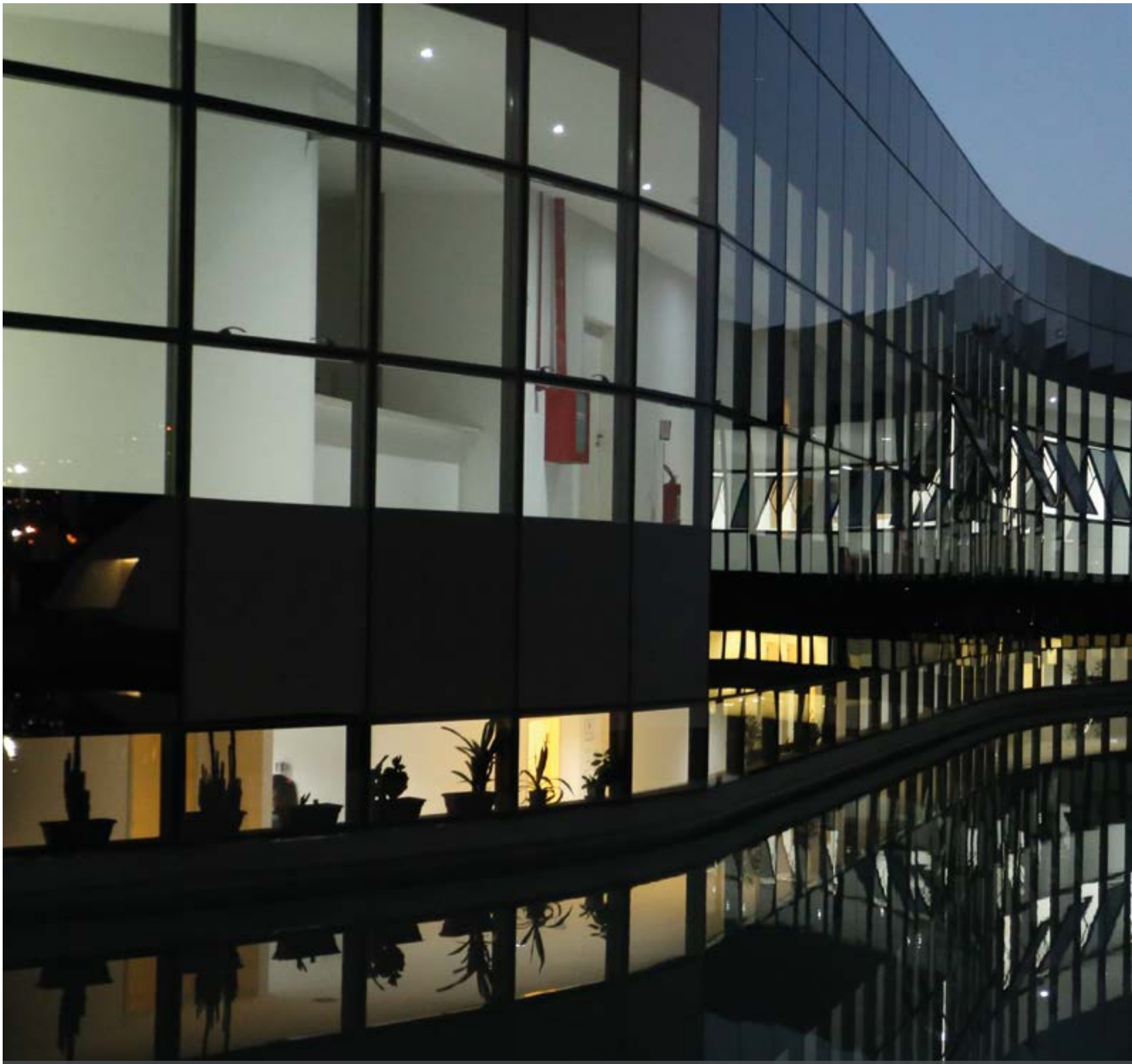
Skatepark de São Francisco. Foto: Lucas Benevides

Skatepark do Horto do Fonseca. Foto: Luciana Carneiro

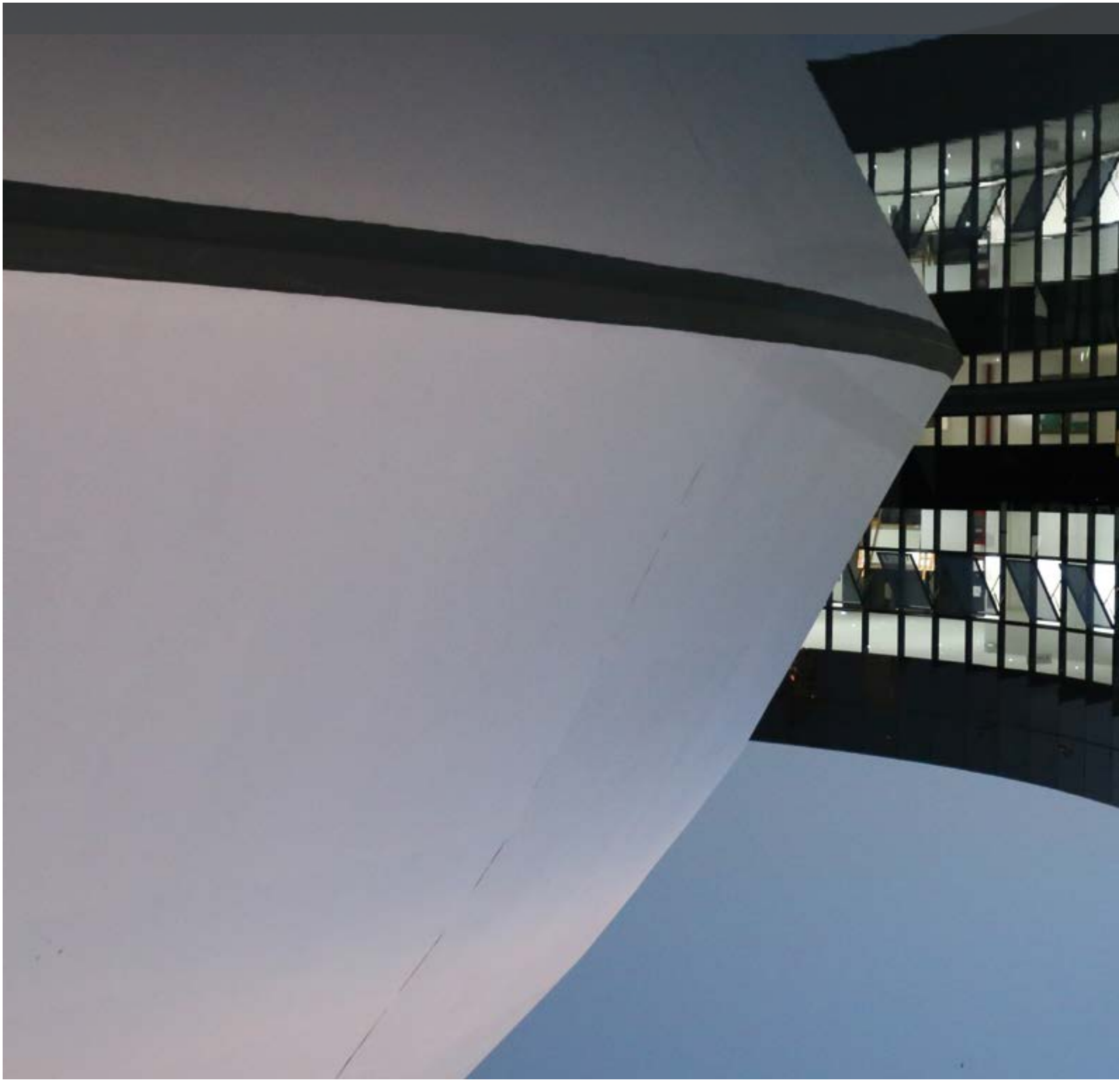
Mureta de Jurujuba. Foto: Luciana Carneiro

Casa Norival de Freitas. Foto: Paulo Lima

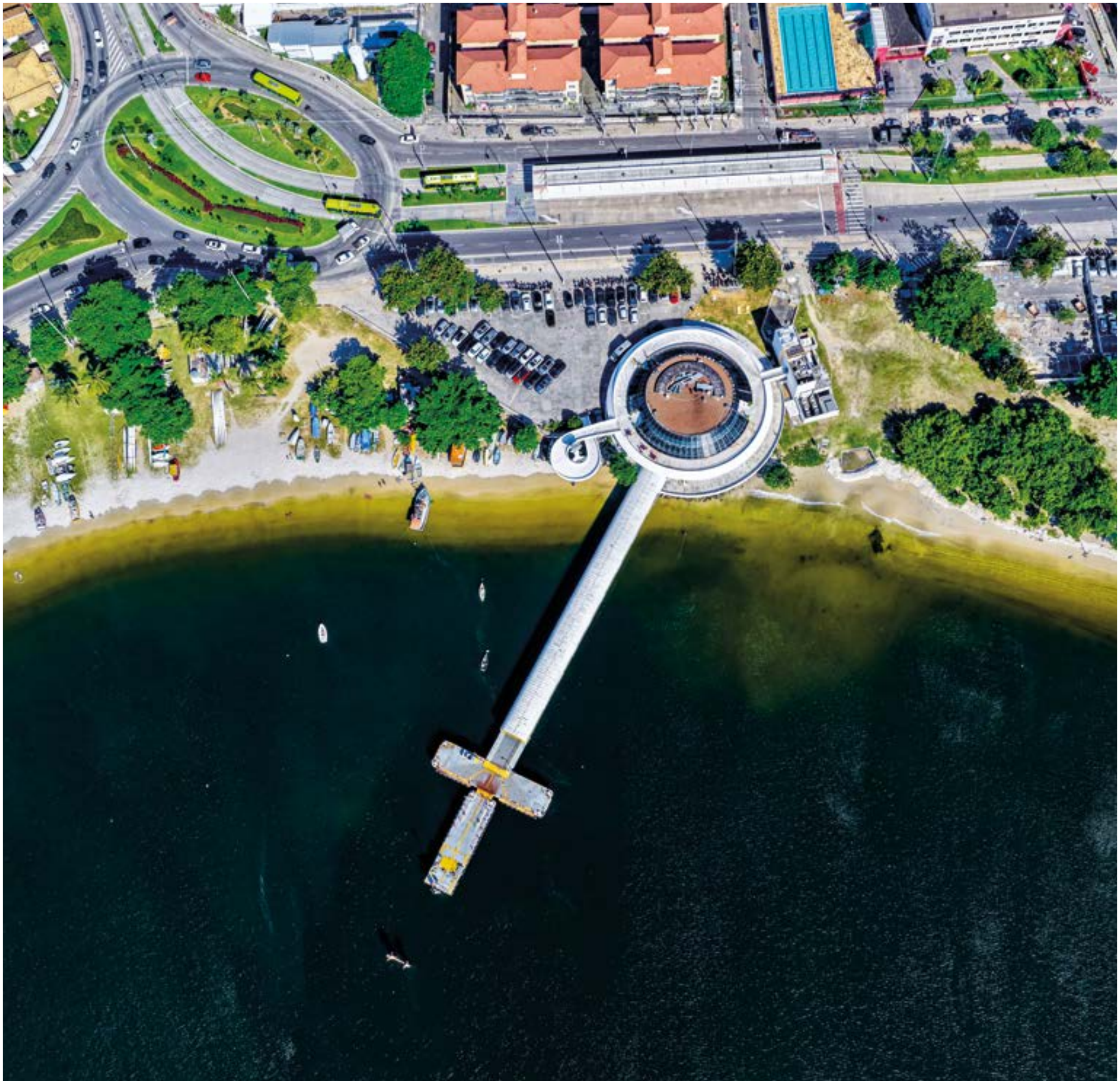
Surf no Costão da Praia de Itacoatiara. Foto: Tony D'Andrea



Prédio da Fundação e Museu Oscar Niemeyer. Foto: Divulgação



Igreja Histórica de São Lourenço dos Índios. Foto: Bruno Sgarbi



Estação do Catamarã de Charitas. Foto: Paulo Lima

Condomínio Habitacional de Interesse Social Jardim das Paineiras. Foto: Leonardo Simplício

Rotária do Badu. Foto: Leonardo Simplício

Centro Cultural Cauby Peixoto, no Fonseca. Foto: Paulo Lima.

Exposição no Centro Cultural Cauby Peixoto. Foto: Divulgação

Visão Integrada dos Projetos Estratégicos Estruturadores 2025-2028

5

Praia de Piratininga. Foto: Paulo Lima

Carteira de Projetos Estratégicos Estruturadores 2025-2028 do NQQ 2050

A seguir apresenta-se uma **visão síntese da conexão** entre as áreas de resultado, os objetivos estratégicos, as metas de longo prazo e os Projetos Estratégicos Estruturadores para o período 2025–2028. Essa representação permite **visualizar de forma integrada** como as iniciativas prioritárias se articulam para impulsionar o desenvolvimento da cidade e orientar a implementação da estratégia nos próximos anos.

A estruturação do Niterói Que Queremos 2050, apresentada no capítulo anterior, organizou o planejamento de longo prazo da cidade em quatro partes: como estamos hoje, aonde queremos chegar, quais são os caminhos para chegar lá e, por fim, construindo hoje a Niterói de amanhã. Essa última parte marca a passagem da orientação estratégica de longo prazo para a ação concreta no curto prazo, reunindo os projetos concebidos em conjunto com representantes do governo para cada área de resultado, que, juntos, compõem a Carteira de Projetos Estratégicos Estruturadores 2025-2028 do NQQ 2050.

Esses **projetos estratégicos estruturadores** são iniciativas com capacidade de desencadear efeitos duradouros sobre o território e a qualidade de vida da população, para fazer de **Niterói a melhor cidade do Brasil para viver, prosperar e ser feliz**. São projetos capazes de gerar impactos multiplicadores, transformar dinâmicas urbanas e sociais, impulsionar parcerias públicas e privadas e mobilizar esforços de forma coordenada. No período de 2025 a 2028, eles compõem a **primeira onda de implementação do NQQ 2050**, aproximando a visão de longo prazo de entregas concretas e resultados percebidos no presente.

É importante destacar, entretanto, que a carteira de Projetos Estratégicos Estruturadores 2025-2028 é um **instrumento dinâmico** ao longo de toda a vigência do Plano. Ela deve ser periodicamente revista e atualizada, seja em razão da conclusão dos projetos, seja em função de alterações nos ambientes externo e interno que justifiquem a reorientação, inclusão ou exclusão de determinados projetos.

Parque Esportivo e Social do Caramujo oferece 23 atividades para mais de 3 mil pessoas. Foto: Divulgação

Visão integrada dos Projetos Estratégicos Estruturadores 2025-2028

ÁREAS DE RESULTADO	OBJETIVOS
NITERÓI SEGURA	Ser referência nacional em segurança cidadã, garantindo a proteção das pessoas e consolidando um ambiente urbano seguro e confiável.
	Ser referência em resiliência climática, fortalecendo a capacidade do município de adaptação e resposta, com segurança energética e hídrica.
NITERÓI SAUDÁVEL	Ser referência nacional em saúde preventiva e longevidade saudável, adaptando-se à transição demográfica e às tecnologias na saúde.
	Promover o bem-estar, garantindo acesso à saúde de qualidade e saneamento com cobertura integral de abastecimento, esgotamento, drenagem e manejo de resíduos.
NITERÓI EDUCADORA	Garantir educação de excelência em todos os níveis, eliminando desigualdades territoriais.
	Preparar a população para o trabalho do futuro, com domínio digital, científico e criativo.
NITERÓI DINÂMICA	Consolidar uma economia diversificada, inovadora e sustentável, com remuneração do trabalho mais competitiva e ambiente de negócios moderno e atrativo.
	Universalizar a mobilidade multimodal, limpa e acessível, conectando pessoas e bairros de forma mais rápida e eficiente.
NITERÓI VIBRANTE	Ser referência global em sustentabilidade urbana, com carbono neutro, espaços públicos e inclusivos, com áreas verdes preservadas e praias balneáveis e acessíveis a todos
	Transformar bairros em territórios vivos, criativos, conectados à cultura, ao lazer, ao esporte e à natureza.
NITERÓI INCLUSIVA	Reduzir as desigualdades estruturais e territoriais, ampliando a mobilidade social com oportunidades para a juventude
	Erradicar a extrema pobreza e garantir acolhimento integral aos vulnerabilizados, com políticas intersetoriais de atendimento humanizado.
NITERÓI INTELIGENTE	Ser reconhecida como cidade mais digital e inteligente do Brasil, com serviços integrados, acessíveis e centrados no cidadão.
	Assegurar a sustentabilidade fiscal e modernizar a gestão pública, garantindo instituições transparentes, eficientes e uma governança regional, multissetorial e com participação cidadã.

METAS 2050	PROJETOS 2025-2028
1 Reduzir pela metade a taxa de homicídios 2 Reduzir em mais de 60% a taxa de roubos e furtos 3 Nenhuma pessoa residente em áreas de riscos	CENTRO DE RESILIÊNCIA E OPERAÇÕES INTELIGENTES (CROI) OBRAS DE MACRODRENAGEM NO RIO ICARAÍ PLANO MUNICIPAL DE REDUÇÃO DE RISCOS E ADAPTAÇÃO CLIMÁTICA CIDADE DA POLÍCIA CIVIL EM NITERÓI CENTRO INTEGRADO DE SEGURANÇA PÚBLICA 2.0 (CISP) AMPLIAÇÃO DO EFETIVO DA GUARDA MUNICIPAL
4 Reduzir em mais da metade a taxa de mortalidade infantil 5 Reduzir em 40% a taxa mortalidade prematura pelos quatro principais grupos de DCNTs 6 Alcançar 100% de cobertura da Atenção Primária à Saúde 7 Atingir e manter 100% de cobertura de esgoto 8 Reduzir em 40% as perdas de distribuição de água	100% DE COBERTURA DA REDE COLETORA E DE TRATAMENTO DE ESGOTO NITERÓI 60+ SUPERCENTRO DE SAÚDE, IMAGEM E ESPECIALIDADES NA RO E ZN SAÚDE +DIGITAL HOSPITAL VETERINÁRIO
9 Toda criança na creche: alcançar 70% de matrículas de 0 a 3 anos 10 Estar entre as 10 melhores cidades na avaliação de qualidade da educação do Brasil no EFI 11 Estar entre as 15 melhores cidades na avaliação de qualidade da educação do Brasil no EFII 12 Trabalho do futuro: atingir 10% dos empregos formais da cidade na economia digital	CENTRO DE FORMAÇÃO E GESTÃO ESCOLAR DARCY RIBEIRO EDUCAÇÃO EM TEMPO INTEGRAL PLATAFORMAS URBANAS DIGITAIS (PUDS) NO FONSECA, LARGO DA BATALHA E REGIÃO OCEÂNICA
13 Alcançar 10% de participação no PIB do estado do Rio de Janeiro 14 Ter 28% de empregos formais da cidade em serviços de maior valor agregado (modernos) 15 Aumentar em mais de 60% a remuneração média do trabalho formal na cidade 16 Atingir 176 km de extensão da malha cicloviária 17 Reduzir o tempo de deslocamento entre o domicílio e o trabalho	DISTRITO DE INOVAÇÃO CANTAREIRA ARENA NITERÓI NOVO HOTEL ECOLÓGICO E TELEFÉRICO DO PARQUE DA CIDADE TERMINAL PESQUEIRO EM NITERÓI INÍCIO DAS OBRAS DO VLT NOVA ALAMEDA SÃO BOAVENTURA NOVA AMARAL PEIXOTO NITERÓI EMPREENDEDORA
18 Atingir e manter pelo menos 90% de índice de balneabilidade das praias da baía 19 Atingir e manter 100% de índice de balneabilidade das praias oceânicas 20 Recuperar 552 hectares de áreas verdes degradadas 21 Zerar as emissões líquidas de gases do efeito estufa 22 Alcançar a marca de 40.000 pessoas residentes no Centro de Niterói 23 Triplicar a proporção de empregos formais em Artes, Cultura, Esporte e Recreação	FUNDAÇÃO E MUSEU OSCAR NIEMEYER NOVO CINEMA ICARAÍ PRO-SUSTENTÁVEL II NOVO PARQUE LARGO DA BATALHA/PENDOTIBA NOVA ORLA ICARAÍ MUSEU DO CINEMA BRASILEIRO NO RESERVA CULTURAL
24 Igualar a remuneração entre brancos e negros no mercado formal (razão brancos/negros = 1) 25 Igualar a remuneração entre homens e mulheres no mercado formal (razão homens/mulheres=1) 26 Garantir que todas as famílias em situação vulnerabilidade sejam atendidas por programas de transferência de renda (federais, estaduais ou municipais)	VIDA NOVA NO MORRO RECOMEÇO E ACOLHIMENTO HUMANIZADO PARA POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA NITERÓI POR ELAS PROGRAMA DE FORMAÇÃO TÉCNICA E PROFISSIONAL DA MOEDA ARARIBÓIA
27 Alcançar certificação platina em Cidade Inteligente na ISO 37 122 28 Ter 100% dos serviços públicos digitais (em percentual de serviços digitalizáveis) 29 Atingir R$ 9,7 bilhões de receita corrente, sem royalties e participações especiais 30 Alcançar 75% dos funcionários públicos municipais com Ensino Superior	SISTEMA ELETRÔNICO DE LICENCIAMENTO URBANO E AMBIENTAL NOVA SEDE DA NITTRANS NOVA SEDE DA NITERÓIPREV FORTALECE NITERÓI: PROGRAMA DE GESTÃO E INCENTIVO AO DESENVOLVIMENTO E SUSTENTABILIDADE FISCAL

APÊNDICE 1.

Como foi feito este plano

O processo de atualização do Niterói Que Queremos foi organizado em três blocos (Figura 8): 1. Avaliação Situacional; 2. Atualização da estratégia; e 3. Comunicação. As atividades dos três blocos aconteceram em ondas de aproximação sucessivas e retroalimentações, complementadas por oficinas de trabalho e interações entre gestores públicos, privados e academia. A atualização do plano aconteceu nos meses de maio até dezembro de 2025.

FIGURA 8. ORGANIZAÇÃO DAS ATIVIDADES DO PROJETO DE ATUALIZAÇÃO DO NQQ 2050

Bloco 1. Avaliação Situacional

A primeira fase do projeto envolveu o diagnóstico quantitativo detalhado, retrospectivo e comparado da cidade, o diagnóstico aprofundado da situação econômica, as pesquisas qualitativas com especialistas temáticos e com participantes da construção do NQQ 2013-2033, a Consulta Pública e a análise prospectiva até 2050, com a identificação de tendências de longo prazo. Em conjunto, todas as ações possibilitaram estudar profundamente o município de Niterói para identificar evoluções, problemas e oportunidades futuras, para fundamentar e dar consistência à atualização da estratégia do plano Niterói Que Queremos 2050.

O diagnóstico quantitativo permitiu a compreensão aprofundada dos avanços e dos desafios do município, a partir das análises retrospectiva e comparativa de dados. Seu objetivo foi prover a base de conhecimento necessária para a revisão e a atualização das estratégias. Para tal, 63 indicadores socioeconômicos foram analisados. Destes, 28 estavam associados a metas do NQQ 2013-2033. Como forma de avaliar retrospectivamente a evolução da cidade nos indicadores, comparou-se, sempre que possível, o desempenho de Niterói aos municípios do Rio de Janeiro, Florianópolis, Maringá, à média do Estado do Rio de Janeiro e à média Brasil.

Em paralelo ao diagnóstico quantitativo, realizou-se a pesquisa qualitativa com especialistas nacionais em temas-chave para as políticas públicas locais e com participantes do Niterói Que Queremos 2013-2033. Foram ouvidos especialistas nos campos da saúde, educação, segurança pública, esporte, mobilidade, urbanismo, desenvolvimento econômico, cidades inteligentes, turismo, sustentabilidade, resiliência climática, assistência social, inclusão e diversidade.

Já a pesquisa qualitativa com participantes do NQQ 2013-2033 coletou percepções sobre a evolução da cidade na década, com ênfase nas transformações ocorridas e o sentimento dos participantes sobre os desafios da cidade. O método utilizado para as duas consultas foi o de entrevistas em profundidade, baseadas em roteiro semiestruturado. Todas as 61 entrevistas foram gravadas com autorização dos participantes, com garantia de sigilo.

A Consulta Pública "Niterói que Queremos 2050" foi um dos principais instrumentos participativos da atualização do plano. Realizada em formato online e presencial, com abrangência em todas as regiões do município, permitiu captar expectativas, desafios e prioridades da população em cada território.

A análise prospectiva até 2050 identificou tendências de médio e longo prazos, bem como as principais oportunidades e desafios estratégicos de Niterói. Entre as dimensões observadas, destacam-se sustentabilidade, tecnologia, transições econômica e demográfica, saúde, educação e gestão pública.

Painel que retrata o movimento de trabalhadores, no Teatro Popular de Niterói. Foto: Luciana Carneiro

Bloco 2. Atualização da Estratégia

As atualizações da Visão de Futuro, das Áreas de Resultado e a formulação dos focos, objetivos e estratégias compõem os elementos centrais de formulação estratégica. O trabalho de atualização simplificou, sintetizou e padronizou esses elementos, facilitando a comunicação, ressaltando transversalidades e promovendo maior equilíbrio entre os componentes.

A Atualização da Estratégia garantiu a revisão da Visão de Futuro 2050, seus atributos e princípios transversais. Também foram revistos todos os elementos estratégicos do plano: áreas de resultado, focos, objetivos e estratégia.

A partir dos 14 Objetivos Estratégicos, foram elaboradas as projeções de 30 metas com horizontes de curto (4 anos), médio (8 anos) e longo (25 anos) prazos. Os caminhos para alcançar os resultados esperados estão descritos na Carteira de Projetos Estratégicos Estruturadores 2025-2028 (figura 9).

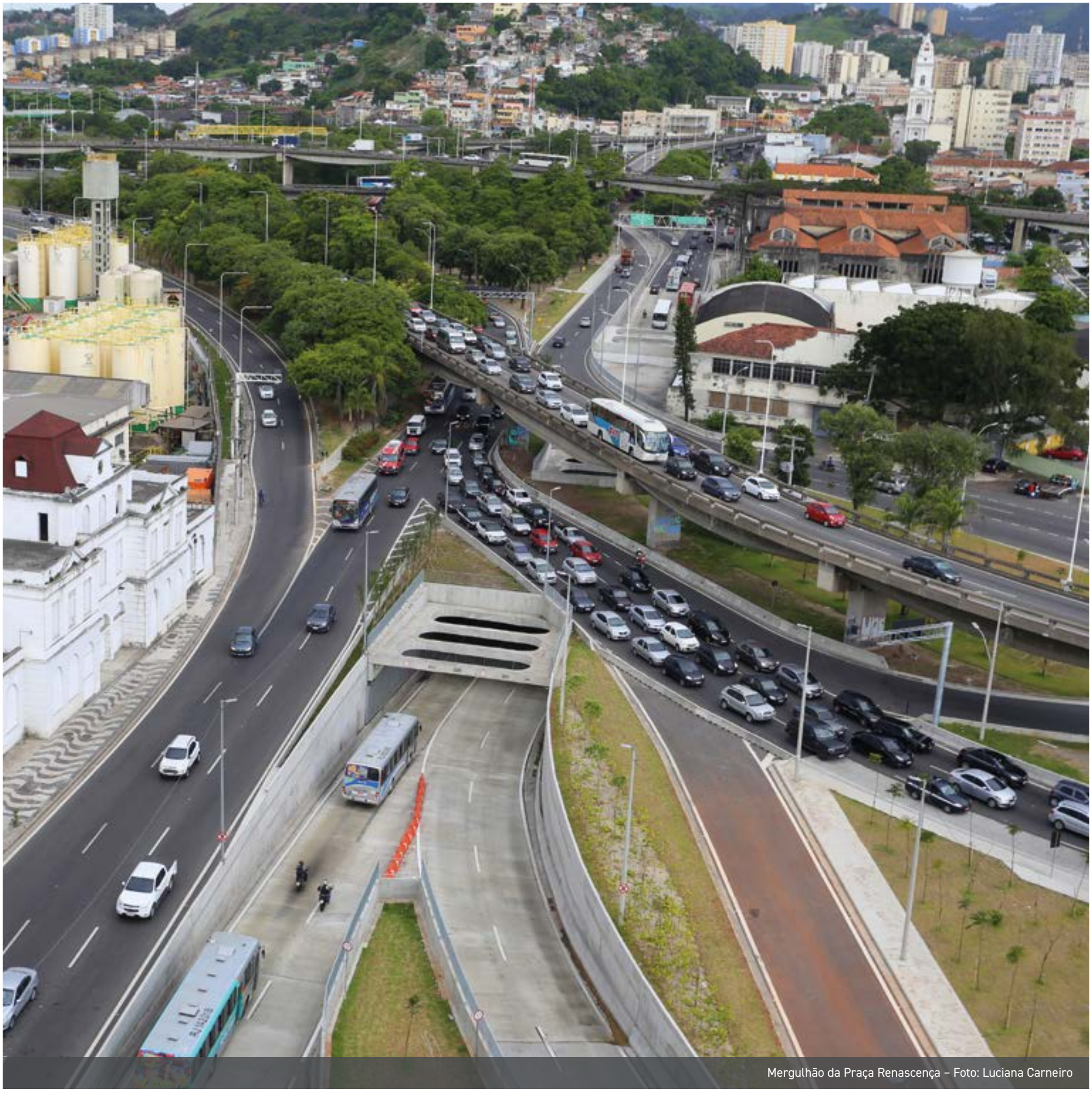
Em termos estruturais, as principais diferenças em relação ao plano anterior estão na padronização e no re¬balanceamento quantitativo de cada Área de Resultado, que passa a contar com quatro focos, dos quais derivam dois objetivos estratégicos, cada um com metas de curto, médio e longo prazos. Esses objetivos foram desdobrados em até cinco estratégias, que orientam os caminhos para sua concretização no horizonte do Plano.

As sete Áreas de Resultado foram mantidas, mas tiveram seus temas atualizados, sua ordem reorganizada e seus títulos simplificados para uma única palavra, garantindo maior objetividade e precisão na comunicação com a sociedade.

A carteira de projetos estratégicos estruturadores de curto prazo, com horizonte 2025–2028, apresenta recomendações de atualização baseadas em todos os estudos, consultas, pesquisas e oficinas, funcionando como o principal instrumento de gestão para dar início à execução das estratégias e ao alcance dos objetivos definidos. Sua elaboração partiu de um amplo inventário de projetos em andamento e em planejamento na cidade, complementado pela inclusão de novos projetos identificados a partir da análise de lacunas.

Além disso, um estudo de benchmarking nacional e internacional foi conduzido em temas críticos para Niterói. Esse estudo gerou insights relevantes e contribuiu para a identificação de boas práticas, orientando a proposição de novos projetos e entregas que compõem a carteira.

FIGURA 9. QUADRO LÓGICO DOS ELEMENTOS CONSTITUTIVOS DO PLANO ESTRATÉGICO



Mergulhão da Praça Renascença – Foto: Luciana Carneiro

Entrevistas com participantes do NQQ 2013-2033

As entrevistas tiveram o objetivo de colher percepções de parte dos participantes do NQQ 2013-2033 sobre a evolução de Niterói nos últimos 12 anos e suas expectativas sobre o futuro da cidade.

De maio a julho de 2025, foram conduzidas 17 entrevistas em profundidade presenciais e remotas, com uso de roteiro semiestruturado, com atores-chave do NQQ 2013-2033, incluindo especialistas e lideranças sociais relevantes. Cada entrevista revelou transformações da cidade e caracterizou seu momento atual: uma Niterói em transição, consciente de suas conquistas e comprometida em enfrentar os desafios estruturais que ainda limitam seu pleno potencial.

Essa análise possibilitou reunir as perspectivas de cidadãos diretamente envolvidos na formulação do NQQ 2013-2033, proporcionando uma visão única, longitudinal e comparativa. Somadas às contribuições da sociedade e às análises técnicas, as entrevistas fortaleceram o diagnóstico, conectando evidências e vivências às aspirações futuras da cidade.

Entrevistas com especialistas

Esse instrumento de participação resultou no relatório de análise das pesquisas qualitativas com especialistas de diferentes áreas estratégicas para o desenvolvimento de Niterói. O estudo contou com a participação de especialistas que integram visões aprofundadas nas dimensões social, urbana, econômica e de gestão pública: saúde, educação, segurança pública, esporte, mobilidade, urbanismo, desenvolvimento econômico, cidades inteligentes, turismo, sustentabilidade, resiliência climática, assistência social, inclusão e diversidade.

De maio a setembro de 2025 foram realizadas 43 entrevistas semiestruturadas (figura 6), presenciais e remotas, que qualificaram a discussão e trouxeram maior precisão às análises. Além disso, a pesquisa permitiu aprofundar a análise sobre o desafio de transição econômica para o município, tema com o maior número de entrevistados.

Vista aérea do Terminal Sul, no Centro de Niterói. Foto: Sérgio Bonelli

Workshops

A realização de workshops proporcionou espaços de diálogo qualificado para a atualização do plano. Em agosto de 2025, realizou-se o workshop temático sobre a transição econômica com 41 participantes especialistas, possibilitando o aprofundamento de propostas para impulsionar o desenvolvimento econômico de Niterói no horizonte temporal 2050.

Em outubro de 2025, foram realizados três workshops sobre as estratégias do NQQ 2050, com 101 participantes da Prefeitura de Niterói, representando as Secretarias e instâncias internas vinculadas às áreas de resultado do plano de longo prazo, para construir coletivamente ideias de estratégias e projetos para a cidade.

Os workshops reuniram representantes da gestão pública, da academia e do setor produtivo para traduzir a diversidade de olhares nas ações futuras do NQQ 2050.

Oficina de Estratégia. Foto: Macroplan.

Discussões e validações com a governança

O modelo de governança do projeto envolveu dinâmicas de reuniões de gestão ao longo de toda a sua execução. Realizaram-se reuniões *ad hoc* em momentos-chave, reuniões quinzenais ou reuniões semanais, a depender do nível da governança.

O nível do comitê de planejamento do NQQ 2050 foi formado pelo comitê de planejamento de Niterói (Prefeito e gestores municipais convidados) e pelo diretor do projeto na Macroplan, de acordo com o andamento das atividades.

O nível do núcleo de monitoramento foi formado pelos integrantes da Secretaria de Planejamento de Niterói (SEPLAG) e, na Macroplan, pela liderança técnica do projeto e equipes alocadas. Esse nível realizou reuniões mensais para acompanhamento e monitoramento do projeto.

O núcleo de gestão foi formado pelos gerentes do projeto na prefeitura e na Macroplan. Esse nível realizou reuniões semanais para acompanhamento, além de reuniões *ad hoc* marcadas ao longo da execução do projeto.

Complementarmente, a equipe de apoio e mentoria da Macroplan atuou em todos os níveis, oferecendo suporte aos procedimentos de discussão e validação com a governança.

Oficina de Estratégia. Foto: Macroplan.

Bloco 3. Etapas para formulação dos Projetos Estratégicos Estruturadores 2025-2028

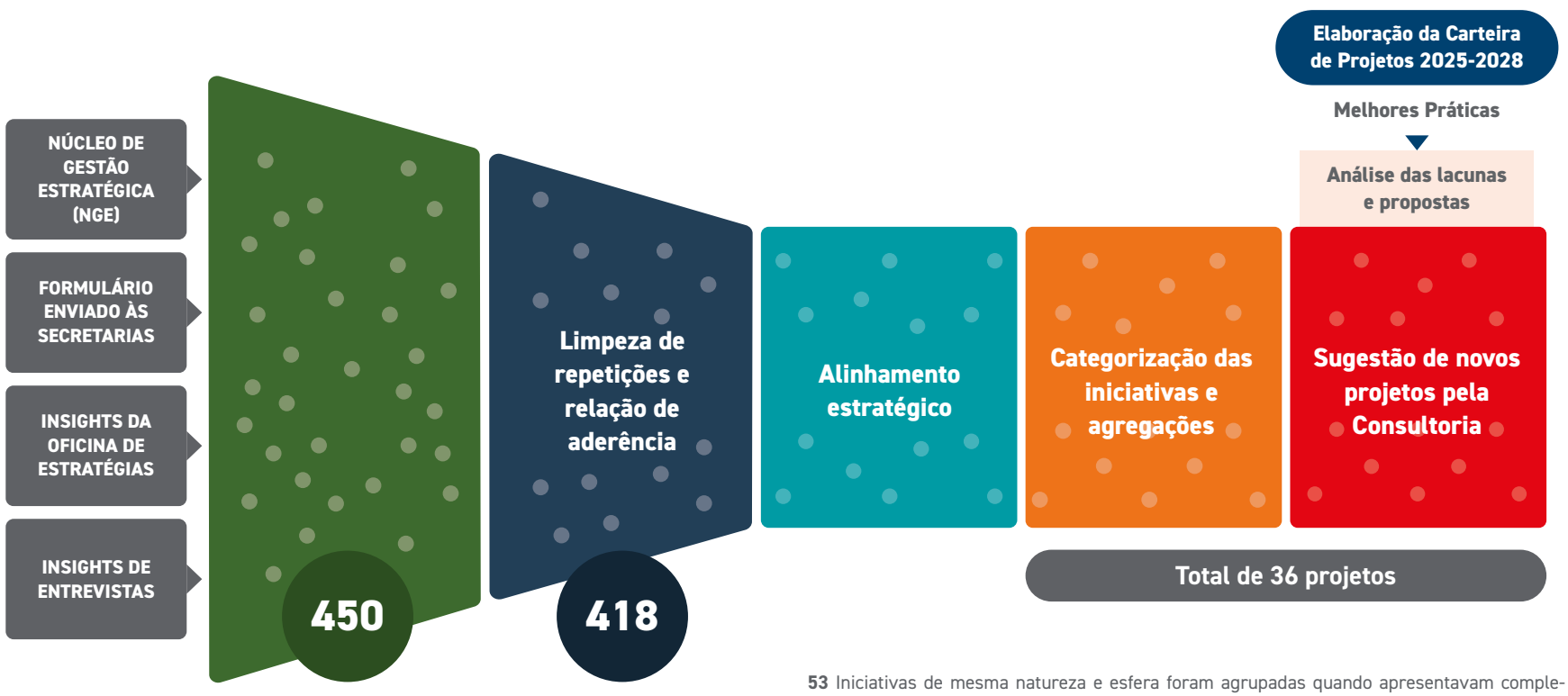
Na primeira etapa, foi realizado um levantamento sistemático das **principais iniciativas e projetos em fase de planejamento ou execução no município para os próximos anos**. Esse processo resultou em um banco com mais de 400 iniciativas.

Ao oferecer uma visão panorâmica desse conjunto de iniciativas, o mapeamento contribui para melhorar a coordenação entre órgãos municipais e demais atores da sociedade, evitando sobreposições, identificando sinergias e orientando melhor o uso de recursos. Ao mesmo tempo, ajuda a conferir maior intencionalidade e foco, aumentando as chances de que essas iniciativas se conectem às transformações desejadas para Niterói nos próximos anos.

Em seguida, as **iniciativas mapeadas foram analisadas e agrupadas**[53], tendo em vista o alinhamento ao NQQ 2050, o devido balanceamento entre as áreas de resultado, o potencial de impacto socioeconômico e a capacidade de produzir mudanças estruturais na cidade. A partir desse processo, foram destacados os projetos considerados **estruturantes**, isto é, aqueles de caráter inovador, com impactos duradouros e significativos e capazes de gerar mudanças de escala e grandes saltos de qualidade.

Dessa análise resultou a **Carteira de Projetos Estratégicos Estruturadores 2025-2028**, que reúne os projetos estruturantes para o futuro de Niterói, já em andamento ou previstos para os próximos anos. No total, foram selecionados **36 projetos**. Vale ressaltar que a efetiva implementação dessa Carteira de Projetos Estratégicos Estruturadores 2025-2028 depende de um esforço contínuo de cooperação intersetorial e do engajamento da iniciativa privada e da sociedade civil, reconhecendo que a transformação de longo prazo da cidade é uma construção coletiva.

FIGURA 10. METODOLOGIA PARA FORMULAÇÃO DE PROJETOS ESTRUTURANTES



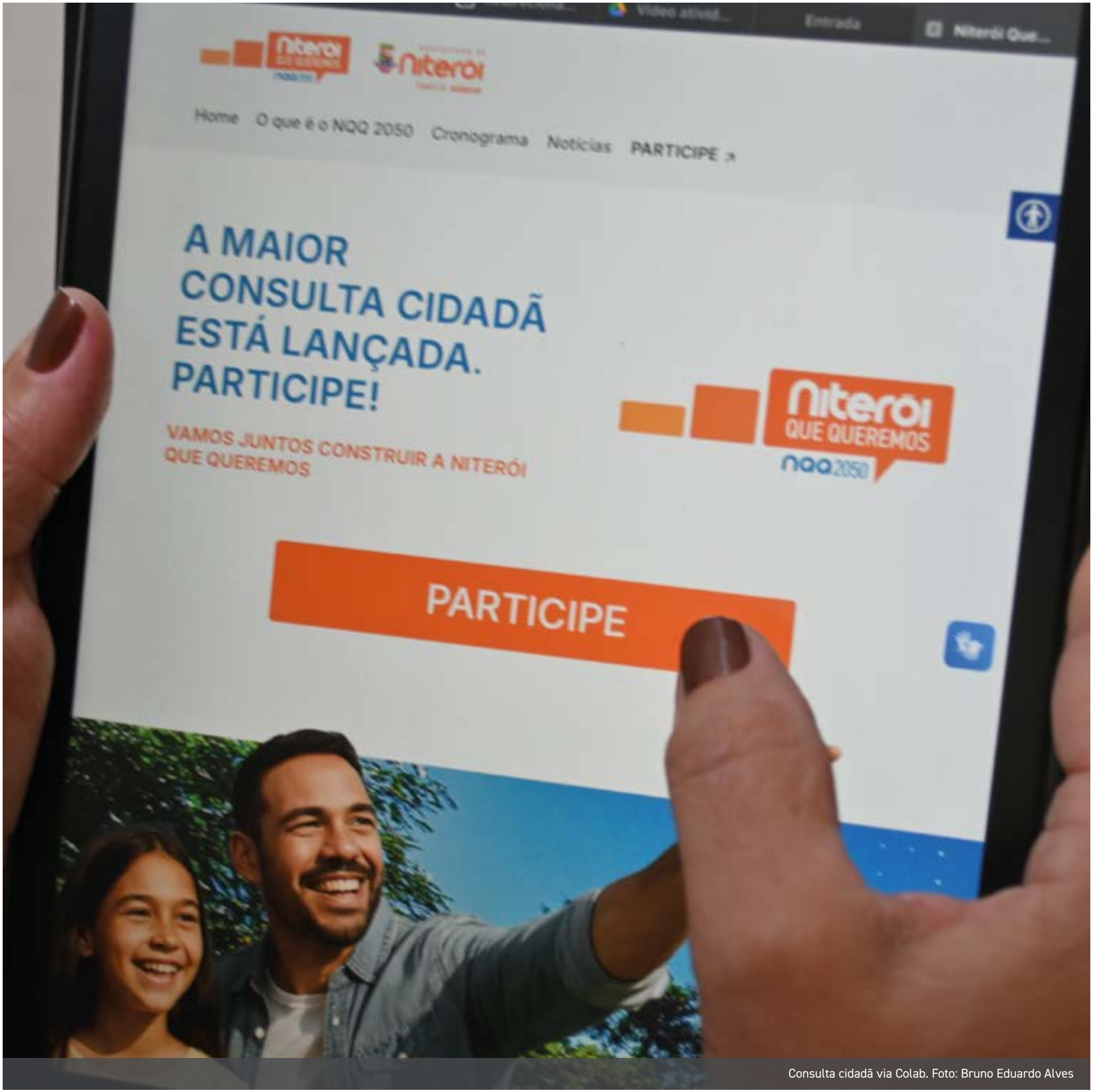
Fonte: elaboração Macroplan a partir da estrutura do NQQ 2013-2033.

53 Iniciativas de mesma natureza e esfera foram agrupadas quando apresentavam complementariedade ou similaridade de objetivos, público-alvo e escopo, ou quando a combinação de seus resultados permitia gerar ganhos de sinergia.

Bloco 4. Comunicação

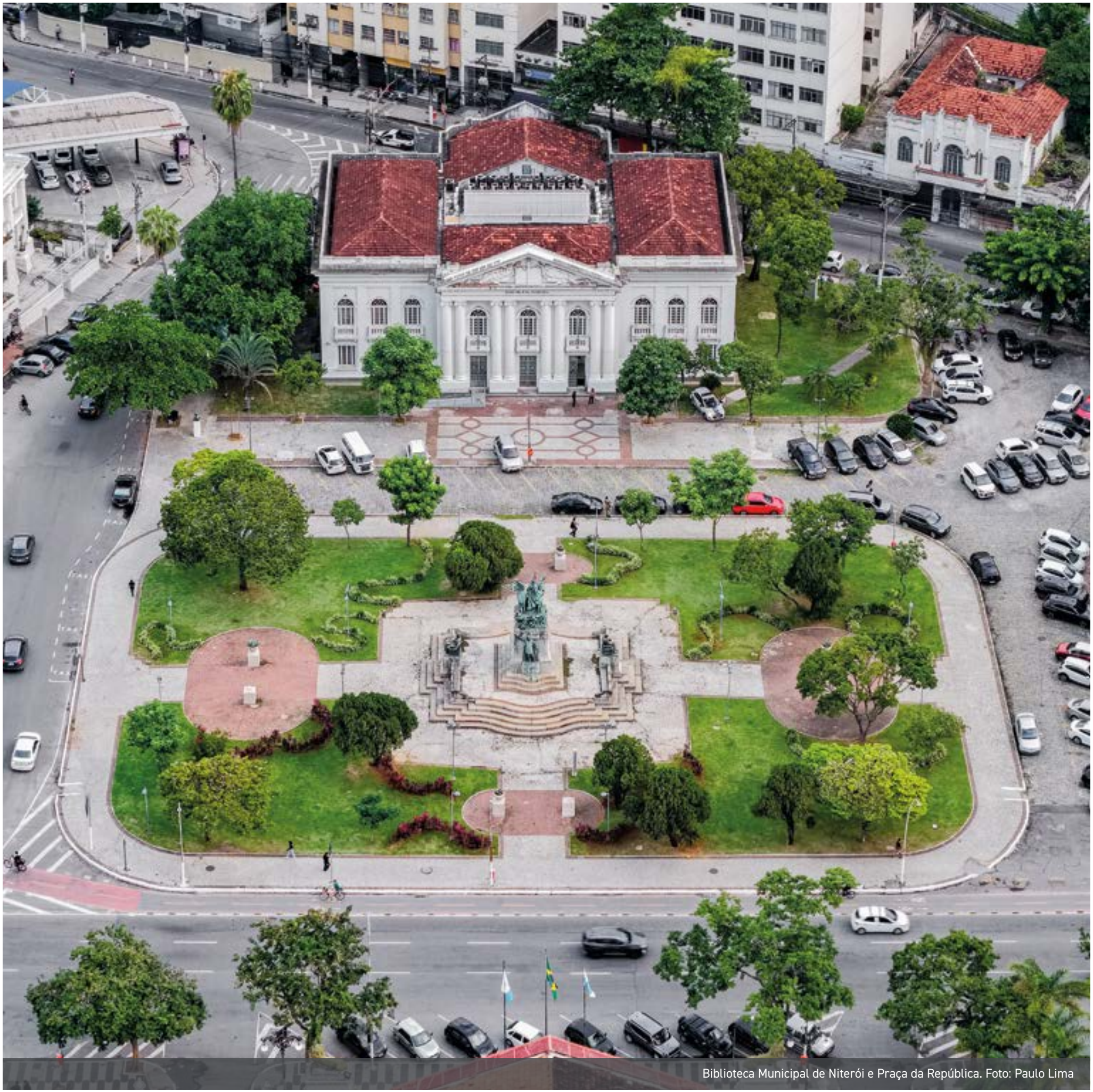
Realizada durante todo o processo de atualização, a comunicação se baseou na valorização dos resultados do NQQ 2013-2033 e no engajamento dos diferentes públicos envolvidos em sua atualização, a partir de um plano de comunicação elaborado no início do projeto.

A comunicação articulou diferentes canais, abrangendo pessoas, organizações, instituições e entidades distintas. O foco maior das atividades foi a divulgação do Plano e a promoção da consulta pública, visando estimular a participação ampla. Os principais canais de comunicação utilizados foram o Portal do Plano Niterói Que Queremos 2050 e ações diversas na mídia que incluíram portais de notícias, jornais, revistas, rádios, televisão, mobiliário urbano, mídia OOH e redes sociais.



Consulta cidadã via Colab. Foto: Bruno Eduardo Alves

Av. Marques do Paraná ampliada e com mergulhão concluído. Foto: Paulo Lima



Biblioteca Municipal de Niterói e Praça da República. Foto: Paulo Lima

Prainha de Itacoatiara. Foto: Paulo Lima

Prainha de Piratininga. Foto: Paulo Lima

Caminho Niemeyer. Foto: Antonio Schumacher

APÊNDICE 2.

Ficha técnica

Prefeitura Municipal de Niterói

PREFEITURA MUNICIPAL DE NITERÓI

PREFEITO MUNICIPAL DE NITERÓI
Rodrigo Neves

VICE-PREFEITA DE NITERÓI
Isabel Swan

PROCURADOR GERAL DO MUNICÍPIO
Técio Lins e Silva

CONTROLADOR GERAL DO MUNICÍPIO
Anderson Peixoto

SECRETÁRIO EXECUTIVO
Felipe Peixoto

CHEFE DE GABINETE DO PREFEITO
Marcilene Souto

COORDENADOR GERAL DE COMUNICAÇÃO
Leonardo Caldeira

SECRETÁRIOS MUNICIPAIS

PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E MODERNIZAÇÃO DA GESTÃO
Elissa Rasma

ASSISTÊNCIA SOCIAL E ECONOMIA SOLIDÁRIA
Elton Teixeira

ADMINISTRAÇÃO
Rubia Secundino

CLIMA E SUSTENTABILIDADE
Isabel Swan

CONSERVAÇÃO E SERVIÇOS PÚBLICOS
Dayse Monassa

CULTURAS
Júlia Pacheco

DEFESA DO CONSUMIDOR
Roberto Teixeira

DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E REVITALIZAÇÃO DO CENTRO
Fabiano Gonçalves

DIREITOS HUMANOS
Cláudia Almeida

ECONOMIA CRIATIVA E AÇÕES ESTRATÉGICAS
André Diniz

EDUCAÇÃO
Bira Marques

ESPORTE E LAZER
Luiz Carlos Gallo

FAZENDA
Cesar Augusto Barbiero

GOVERNO
Paulo Bagueira

HABITAÇÃO E REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA
Marcele Sardinha

INOVAÇÃO, CIÊNCIA & TECNOLOGIA
Juliana Benício

MEIO AMBIENTE, RECURSOS HÍDRICOS E SUSTENTABILIDADE
Gabriel Velasco

MOBILIDADE E INFRAESTRUTURA
Renato Barandier

MULHER
Thaiana Ivia

ORDEM PÚBLICA
Cel. Gilson Chagas

PARTICIPAÇÃO SOCIAL
Octávio Ribeiro

PESSOA IDOSA E ENVELHECIMENTO SAUDÁVEL
José Antônio Fernandes

PROTEÇÃO E DEFESA CIVIL
Cel. Walace Medeiros

SAÚDE
Ilza Fellows

URBANISMO
Carlos Krykhtine

PRESIDENTES

COMPANHIA DE LIMPEZA DE NITERÓI
Acilio Borges

EMPRESA DE INFRAESTRUTURA E OBRAS DE NITERÓI
Antonio Lourosa

FUNDAÇÃO DE ARTE DE NITERÓI
Micaela Costa

FUNDAÇÃO ESTATAL DE SAÚDE
Maria Célia Vasconcellos

FUNDAÇÃO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
Andrea Bello

NITERÓI EMPRESA DE LAZER E TURISMO
André Bento

NITERÓI PREVIDÊNCIA
Heitor Moreira

NITERÓI TRANSPORTE E TRÂNSITO
Nelson Godá

APÊNDICE 3.

Ficha técnica

Elaboração Técnica

PREFEITURA MUNICIPAL DE NITERÓI

PREFEITURA DE NITERÓI
Rodrigo Neves

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E MODERNIZAÇÃO DA GESTÃO
Elissa Rasma
Ex-Secretária Isadora Modesto

SECRETARIA DE PARTICIPAÇÃO SOCIAL
Octávio Ribeiro

CHEFE DE GABINETE DO PREFEITO
Marcilene Souto

COORDENADOR GERAL DE COMUNICAÇÃO
Leonardo Caldeira

NÚCLEO DE GESTÃO ESTRATÉGICA
Yanca Borges

COORDENADORIA DE GOVERNO DIGITAL E RELACIONAMENTO COM O CIDADÃO
Fernando Stern

SUBSECRETARIA DE PLANEJAMENTO
Ana Carolina Ferreira

SUBSECRETARIA DE AVALIAÇÃO E GESTÃO DA INFORMAÇÃO
Alex Rosa

SUBCOORDENADORIA DO NÚCLEO DE GESTÃO ESTRATÉGICA
Gabriela Machado

DIRETORIA DE POLÍTICAS PÚBLICAS E INOVAÇÃO EM PLANEJAMENTO
Carolina Ribeiro

DIRETORIA DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO
Gabriel Soares

COORDENADORIA DE PLANEJAMENTO EM POLÍTICAS PÚBLICAS
Karla Corrêa

MONITORIA DE PROJETOS DO NÚCLEO DE GESTÃO ESTRATÉGICA
Rafaela Caporazzo

ANALISTA DE POLÍTICAS PÚBLICAS E GESTÃO GOVERNAMENTAL
Rodrigo Bastos

ASSESSORIA DE PLANEJAMENTO EM POLÍTICAS PÚBLICAS
Raphael Marques

ESTAGIÁRIA DE PLANEJAMENTO EM POLÍTICAS PÚBLICAS
Bárbara Prestes

MACROPLAN PROSPECTIVA, ESTRATÉGIA E GESTÃO

DIRETOR DO PROJETO
Glaucio Neves

GERENTE DO PROJETO
Flávia Guerra

EQUIPE TÉCNICA
Adriana Fontes
Ana Paula Grether
André Lana
Bruno Lins
Éber Gonçalves
Gabriela Balduino
Gustavo Bandeira
Gustavo Morelli
Helena Grundig
João Pedro Walcacer
Julia Soihet
Isabel Farah
Karla Régnier
Lara Oliveira
Laura Felipeto
Luiza Raj
Marina Canellas
Patrícia Audi
Pedro Rubin
Rodrigo Lima Prestes – revisão ortográfica

DESIGN
Tatiane Limani
Clara Albuquerque

APOIO E PRODUÇÃO

Simone Botelho
Ana Carolina Ferreira
Prisca Fontes

APÊNDICE 4.

Ficha técnica

Agradecimentos

AGRADECIMENTO ESPECIAL A TODA A POPULAÇÃO QUE NOS AJUDOU A ELABORAR ESTE PLANO, ESPECIALMENTE:

- Aos 13.613 cidadãos que participaram da Consulta Pública "Niterói que Queremos"
- Aos alunos do Niterói Ecosocial e à FAMNIT, pelo apoio fundamental à realização da Consulta Pública "Niterói que Queremos"
- Aos especialistas entrevistados, cujas contribuições qualificaram o processo de construção deste Plano:

Alberto Kopittke
Aloisio Melo
André Barrence
André Bento
André Diniz
André Spínola
Ariana Britto
Axel Grael
Carlos Aveiro
Carlos Krykhtine
Cesar Barbiero
Fabiano Gonçalves
Felipe Peixoto
Fernando Montera
Flavio Alcoforado
Francisco Gaetani
Guilherme Mercês
Heraldo Ourem
Ilques Barbosa
Isabel Swan
Jeanne Crespo
João Quinelato
Julia Sant`anna
Juliana Benício
Lucas Hernandes Corrêa
Luciana Leis
Luciano Paez
Marcele Sardinha
Marconi Viana
Marcus Faustini
Renato Barandier
Ricardo Henriques
Roberta Cristina Martins
Roberto Albuquerque
Rodolfo Medina
Rodrigo Perpétuo
Ronald Sorriso
Ronaldo Lemos
Thiago Schubert
Verena Andreatta
Vilma Pinto
Vinicius Lummertz
Washington Fajardo

- Aos cidadãos que participaram das entrevistas qualitativas, ampliando a compreensão das realidades e desafios considerados neste Plano:

Adyr Motta
Alexandre Torres
Alkimir Issa
Álvaro Cysneiros
Antonio Claudio
Ariovaldo Rocha
Ismênia Martins
Joaquim Andrade
Joaquim Pinto
Manuel Amancio
Miro Arantes
Paula Esteban
Paulo Bidegain
Paulo Henrique
Raphael Costa
Robson Gouvêia
Torben Grael

APÊNDICE 5.

Glossário NQQ 2050

(TERMOS E CONCEITOS ESTRATÉGICOS ORGANIZADOS ALFABETICAMENTE)

Adaptação climática

Conjunto de ajustes nos sistemas naturais ou humanos em resposta a estímulos climáticos efetivos ou esperados, ou seus efeitos, que modera danos ou explora oportunidades benéficas. Inclui reformulação do planejamento urbano, infraestruturas verdes e capacidade de resposta a eventos extremos.

Adensamento equilibrado

Crescimento urbano planejado que aumenta a densidade populacional mantendo qualidade de vida, equilíbrio ambiental, infraestrutura adequada e preservação de espaços públicos e áreas verdes.

Agenda 2030 / ODS (Objetivos de Desenvolvimento Sustentável)

Marco internacional que define 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU, complementados no Brasil pelo ODS 18, e integrado ao Niterói Que Queremos 2050 como referência de alinhamento com compromissos globais.

Agenda de Paris

Acordo climático internacional que estabelece metas para redução de emissões e limitar o aquecimento global a 1,5°C, norteando as políticas municipais de sustentabilidade.

Agenda urbana

Conjunto de políticas, estratégias e prioridades definidas para o desenvolvimento integrado de uma cidade, considerando aspectos econômicos, sociais, ambientais e institucionais.

Áreas de resultado

Sete eixos estratégicos do NQQ 2050 que organizam objetivos e metas da cidade: Niterói Segura, Niterói Saudável, Niterói Educadora, Niterói Dinâmica, Niterói Vibrante, Niterói Inclusiva e Niterói Inteligente. Representam transformações desejadas no horizonte 2050 e permitem clareza, foco, alinhamento e monitoramento.

Avaliação situacional

Diagnóstico detalhado do estado atual de Niterói, analisando a evolução desde 2010, identificando ativos estratégicos, desafios, vulnerabilidades e oportunidades para embasar a formulação estratégica.

Bem-estar coletivo

Estado em que toda população tem garantidos acesso a qualidade de vida, segurança, saúde, educação, moradia, trabalho digno e espaços públicos acolhedores, reduzindo desigualdades e promovendo dignidade humana.

Carbono neutro / Neutralidade de carbono

Condição alcançada quando as emissões líquidas de gases de efeito estufa são zero, mediante redução de emissões e/ou compensação através de sumidouros de carbono (reflorestamento, preservação). Meta de Niterói para 2050.

Projetos Estratégicos Estruturadores 2025-2028

Conjunto organizado de projetos estruturantes alinhados aos objetivos estratégicos, com maior potencial de impacto social, econômico, urbano e ambiental. A Carteira de Projetos Estratégicos Estruturadores é um instrumento permanente de gestão do planejamento estratégico, estruturado em ciclos de 4 anos. A Carteira 2025–2028 corresponde à primeira carteira.

Cidades inteligentes

Cidades que integram tecnologias digitais, dados e inovação em infraestrutura urbana (iluminação, semáforos, transportes, segurança, saúde) para melhorar eficiência, sustentabilidade, governança e qualidade de vida.

CISP (Centro Integrado de Segurança Pública)

Estrutura municipal de integração operacional e tecnológica voltada à segurança pública, que articula órgãos municipais e forças de segurança estaduais, utiliza monitoramento e análise de dados e apoia ações de prevenção, resposta a ocorrências e ampliação da sensação de proteção da população.

Desafios estratégicos

Principais problemas, obstáculos ou oportunidades que impedem ou dificultam a evolução positiva de determinado tema em direção à visão de futuro, requerendo ações específicas para superação no horizonte de 2050.

Desenvolvimento econômico sustentável

Crescimento econômico que gera oportunidades de trabalho, renda e inovação sem comprometer recursos ambientais, incluindo economia diversificada, criativa, digital e economia azul.

Desenvolvimento humano

Processo de ampliação de capacidades e oportunidades das pessoas para que vivam com dignidade, autonomia e bem-estar, refletindo em educação, saúde, renda, segurança e participação social.

Diagnóstico situacional

Análise detalhada de como determinado tema evoluiu no Brasil (preferencialmente desde 2010), com dados evidenciando essa evolução e identificação de ativos, passivos estratégicos, problemas, oportunidades, desafios e recursos disponíveis em Niterói.

Economia azul

Conjunto de atividades econômicas associadas ao mar e recursos costeiros (pesca, maricultura, turismo náutico, biotecnologia marinha, serviços portuários), promovendo emprego, renda e sustentabilidade.

Economia criativa

Setor econômico baseado em criatividade, inovação, talentos e conhecimento, abrangendo artes, design, audiovisual, gastronomia, moda, arquitetura e atividades culturais que geram valor agregado e emprego qualificado.

Economia digital

Atividades econômicas baseadas em tecnologias digitais, dados, plataformas e transformação digital de processos, serviços e negócios (e-commerce, softwares, serviços online, análise de dados).

Emissões de gases de efeito estufa (GEE)

Gases (CO_2, metano, óxido nitroso) que retêm calor na atmosfera e intensificam mudanças climáticas. O NQQ 2050 visa zerar as emissões líquidas até 2050.

Equidade

Valor fundamental do NQQ 2050 que expressa compromisso com justiça social, igualdade de oportunidades e redução de desigualdades estruturais e territoriais, garantindo acesso universal a direitos e serviços.

Escala humana

Conceito de planejamento urbano que prioriza experiências, dimensões e ritmo adequados à convivência humana, com espaços públicos acessíveis, mobilidade ativa, proximidade de serviços e fortalecimento de comunidades.

Escuta social / Consulta participativa

Processo de coleta de percepções, necessidades, aspirações e prioridades da população através de entrevistas, grupos focais, consultas públicas, oficinas técnicas e canais de participação, validando a estratégia coletivamente.

Estratégias

Iniciativas relevantes, projetos estratégicos, medidas e ações a serem adotadas para superar problemas específicos ou explorar potencialidades em direção à visão de futuro, indicando o que deve ser feito.

Focos

Prioridades temáticas dentro de cada Área de Resultado, definidas a partir do diagnóstico realizado na elaboração do plano, que concentram esforços e recursos nas questões mais estruturantes e de maior impacto para transformação urbana.

Gestão orientada a resultados

Modelo de governança que estabelece objetivos, metas mensuráveis, indicadores de desempenho e mecanismos de monitoramento para avaliar efetividade de políticas e ações, assegurando accountability.

Governança colaborativa

Modelo de participação que articula governo, empresas, universidades, organizações da sociedade civil, comunidades e cidadãos em processos de decisão, formulação e implementação de políticas públicas.

Governança participativa

Mecanismo que permite participação efetiva de cidadãos, grupos sociais e organizações na definição de prioridades, na tomada de decisão e no monitoramento de políticas públicas municipais.

Incertezas

Fenômenos para os quais há baixa previsibilidade de comportamento futuro, podendo haver descontinuidades e inflexões na trajetória observada, cujos desdobramentos podem gerar realidades qualitativa e quantitativamente distintas.

Inclusão social

Processo de incorporação de pessoas em situação de vulnerabilidade, marginalizadas ou excluídas aos benefícios da vida social, econômica e cultural, garantindo acesso a oportunidades, direitos e participação.

Indicadores

Medidas quantitativas ou qualitativas que servem para monitorar o progresso em direção aos objetivos estratégicos, permitindo avaliar evolução e comparabilidade ao longo do tempo (curto, médio e longo prazos).

Infraestruturas verdes e azuis

Soluções baseadas na natureza (parques, reflorestamento, corredores ecológicos, waterfronts, sistemas de drenagem natural) que promovem resiliência climática, biodiversidade e qualidade ambiental urbana.

Inteligência artificial

Tecnologia que simula processos cognitivos humanos (aprendizagem, raciocínio, reconhecimento de padrões) para análise de dados, automação, tomada de decisão e inovação em saúde, educação, segurança e serviços públicos.

Inovação

Processo de criação, desenvolvimento e implementação de novas ideias, tecnologias, produtos, serviços, modelos de negócio ou políticas que geram valor, eficiência e transformação.

Interseccionalidade

Reconhecimento de que discriminações e desigualdades são interconectadas (raça, gênero, classe, deficiência), exigindo políticas públicas integradas que enfrentem múltiplas formas de exclusão simultaneamente.

ISO 37122 (Cidades Inteligentes)

Norma internacional que estabelece indicadores de desempenho para avaliar maturidade de cidades inteligentes em áreas como governança, infraestrutura, sustentabilidade e qualidade de vida. Niterói almeja certificação Platina.

Metas

Alvos estratégicos específicos, mensuráveis, atingíveis e com horizonte temporal definido (2029, 2033, 2050) que mobilizam atores, recursos, esforços e políticas para alcançar objetivos estratégicos e visão de futuro.

Mitigação climática

Ações que reduzem ou eliminam emissões de gases de efeito estufa na fonte (energia renovável, eficiência energética, mobilidade limpa, redução de desperdício), ajudando a limitar mudanças climáticas.

Mobilidade ativa

Deslocamentos realizados por meios não motorizados (caminhada, bicicleta, skate, patins), promovendo saúde, sustentabilidade, redução de poluição e acessibilidade em áreas urbanas.

Mobilidade multimodal

Sistema de transporte integrado que oferece múltiplas opções de deslocamento (ônibus, bicicleta, caminhos, trilhos, ferries), permitindo conexões eficientes e acesso democrático.

Nova Agenda Urbana

Marco internacional (Habitat III, 2016) que propõe paradigmas de desenvolvimento urbano sustentável, inclusivo e resiliente, enfatizando participação, equidade e qualidade de vida.

Objetivo estratégico

Transformação fundamental a ser alcançada no horizonte do plano (2050), exprimindo a imagem desejada para a cidade em cada Área de Resultado.

Pacto Niterói Contra a Violência (PNCV)

Política municipal estruturante (2018) que articula prevenção social, policiamento, justiça, convivência e gestão do conhecimento em parceria com governo estadual, ministério público e sociedade civil para reduzir criminalidade.

Participação social

Envolvimento ativo de cidadãos, organizações, movimentos e comunidades na vida pública, tomada de decisão, planejamento, implementação e monitoramento de políticas e projetos.

PIB per capita

Produto Interno Bruto dividido pela população, indicador de renda média por habitante. Niterói mais que dobrou seu PIB na última década, consolidando-se entre cidades com maior PIB per capita do Brasil.

Plano Estratégico

Documento que define visão de futuro, objetivos, estratégias, metas, indicadores e prioridades para desenvolvimento de longo prazo (2050), orientando políticas, investimentos e ações municipais.

Princípios orientadores

Valores fundamentais que guiam todas as decisões e ações: Equidade, Responsabilidade, Efetividade, Humanidade, Sustentabilidade.

Processos participativos

Metodologias estruturadas (oficinas, consultas públicas, entrevistas, grupos focais, concursos) que envolvem população, especialistas, gestores e sociedade civil na formulação coletiva da estratégia.

Prosperidade

Conceito integrado à visão de futuro que expressa desenvolvimento humano, econômico e social sustentável, com geração de oportunidades, trabalho de qualidade, inovação e bem-estar compartilhado.

Resiliência urbana

Capacidade de uma cidade antecipar, absorver, adaptar-se e recuperar-se de desafios (climáticos, sociais, econômicos, tecnológicos) mantendo suas funções essenciais e qualidade de vida.

Rua viva

Conceito de urbanismo que transforma ruas em espaços de convivência, com diversidade de usos (comércio, lazer, cultura, mobilidade), acessibilidade, segurança e senso de pertencimento.

Segurança pública integrada

Abordagem que articula prevenção, policiamento, justiça, convivência, uso de tecnologia e participação comunitária para reduzir violência e promover sensação de proteção.

Senso de pertencimento

Sentimento de identificação, enraizamento e inclusão que pessoas têm com seu território, comunidade e cidade, fundamental para coesão social e mobilização coletiva.

Sustentabilidade

Capacidade de atender necessidades presentes sem comprometer recursos e oportunidades das futuras gerações, integrando dimensões ambiental, social e econômica.

Tendências consolidadas

Fenômenos cuja direção é visível e suficientemente consolidada para se acreditar que estarão presentes no futuro, caracterizando movimentos altamente previsíveis ainda que com variações em intensidade ou velocidade.

Transição demográfica

Mudança na estrutura etária da população, marcada por envelhecimento acelerado (proporção crescente de idosos) e redução de nascimentos, impactando saúde, trabalho e sustentabilidade fiscal.

Transição digital

Processo de adoção e integração de tecnologias digitais em infraestrutura, serviços públicos, educação, saúde, segurança e governança, modernizando processos e ampliando acesso.

Transição energética

Transformação de matriz energética da dependência de combustíveis fósseis para fontes renováveis (solar, eólica, hídrica), reduzindo emissões e aumentando sustentabilidade.

Visão de futuro

Definição da situação desejada para 2050 ("A melhor cidade do Brasil para viver, prosperar e ser feliz"), reunindo aspirações coletivas, configurando inspiração e guiando todas as decisões estratégicas. Deve ser factível e alcançável.

Águas de Niterói tem compromisso com a excelência dos serviços e com o desenvolvimento sustentável de Niterói.

Águas de Niterói
Grupo Águas do Brasil

R$ 1,8 bilhão em investimentos desde 1999

R$ 315 milhões em investimentos de 2025 a 2028 para a universalização do saneamento básico

- Expansão da Tarifa Social
- Implementação da Tarifa do Pequeno Comerciante

100% de abastecimento de água **95,6%** de cobertura de esgoto

Destaque nacional em saneamento

- 1ª posição do RJ no Ranking de Saneamento Básico do Instituto Trata Brasil.
- Tetracampeã do PNQS, o "Oscar do Saneamento"
- Vencedora do Selo Prosegh por dois anos consecutivos
- ISO 14001:2015 – Sistema de Gestão Ambiental

Índice de perdas inferior a **20%**

Ao investir de forma estruturada e permanente, Águas de Niterói contribui para a preservação dos recursos hídricos, a valorização imobiliária, a melhoria dos indicadores de saúde pública e a construção de um futuro melhor para todos os niteroienses.